

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA
NO ESTADO DE SANTA CATARINA: UMA ABORDAGEM
DO TRIÊNIO 1986, 1987, 1988 VERSUS 1996, 1997, 1998**

MARINA BERNÁDETE PETRY KOWALSKI

FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA – BRASIL

2000

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA
NO ESTADO DE SANTA CATARINA: UMA ABORDAGEM
DO TRIÊNIO 1986, 1987, 1988 VERSUS 1996, 1997, 1998**

Monografia submetida ao Departamento de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Santa Catarina para obtenção do grau de bacharel em Ciências
Contábeis.

Acadêmica: MARINA BERNADETE PETRY KOWALSKI
Orientador: PROF. M.Sc FLÁVIO DA CRUZ

FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA – BRASIL

2000

COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA NO ESTADO DE SANTA CATARINA: UMA ABORDAGEM DO TRIÊNIO 1986, 1987, 1988 VERSUS 1996, 1997, 1998

Autor: ACADÊMICA MARINA BERNADETE PETRY KOWALSKI

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota média de 8,5..... atribuída pela banca constituída pelos professores abaixo mencionados.


Florianópolis, 28 de Julho de 2000


Prof.^a Maria Denize Henrique Casagrande, M.Sc
Coordenadora de Monografia de Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca:


Presidente: Prof. Flávio da Cruz, M.Sc


Membro: Prof. Maria Denize Henrique Casagrande, M.Sc


Membro: Prof. Waltamir Barreiros

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida.

Aos meus pais, Sônia e Renato, que me proporcionaram a oportunidade de estudar, compartilharam dos meus ideais e me incentivaram a erguer a cabeça e prosseguir, fossem quais fossem os obstáculos.

Ao meu esposo Rodrigo, que esteve sempre presente, com uma palavra, um beijo, um sorriso nas horas mais angustiantes.

Ao meu irmão Edgard e aos meus amigos que me compreenderam, ajudaram, incentivaram no cumprimento desta longa jornada. Gostaria que as amizades conquistadas nos bancos acadêmicos, sobrevivessem através do tempo.

Agradeço, de modo especial, ao professor orientador Flávio da Cruz, que dividiu comigo seus conhecimentos e direcionou meus projetos. Consegui dentro de todas as tarefas, achar o precioso tempo, muitas vezes abdicando do convívio familiar ou social, para colocar em minhas mãos as ferramentas com que seria concluído este trabalho.

Ao amigo Alex Martins da Silva, que sempre foi gentil, fazendo com que fossem dele as minhas tarefas, e desempenhando-as com boa vontade e competência.

A toda minha família, que comemorou comigo a entrada na universidade, por estarem sempre torcendo para que este sonho fosse concretizado.

A todos os professores, em especial aos do Departamento de Ciências Contábeis, que transmitiram seus conhecimentos, possibilitando o aprendizado, e favorecendo as amizades.

Emfim, a todas as pessoas aqui não mencionadas, mas que se mantiveram sempre aqui ao meu lado, lutando comigo, para mais esta conquista.

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	05
RESUMO.....	09
CAPÍTULO 1	
1.1 – Introdução.....	10
1.1.1 - Considerações Iniciais.....	10
1.1.2 - Tema.....	10
1.1.3 - Objetivos.....	11
1.1.4 - Problema.....	11
1.1.5 - Justificativa	12
1.2 – Metodologia	12
CAPÍTULO 2	
2.1 – Revisão de Literatura.....	15
2.1.1 - A função do Estado	15
2.1.2 - Receita Pública.....	17
2.1.3 - Receita orçamentária e extra-orçamentária.....	17
2.1.4 - Receitas correntes e de capital.....	18
2.1.5 - Fontes da receita orçamentária.....	18
2.1.5.1 - Receita tributária.....	19
2.1.5.2 - Receita patrimonial.....	19
2.1.5.3 - Receita Industrial.....	20
2.1.5.4 - Transferências correntes.....	20
2.1.5.5 – Outras Receitas de Capital.....	21
2.1.5.6 - Receita de capital.....	21
CAPÍTULO 3	
3 – Arrecadação por Rubricas	
3.1 – Receitas.....	23
3.1.1 - Receita Orçamentária.....	23

3.1.2 – Comparação de fontes da receita.....	24
3.1.2.1 - Receita de 1986.....	25
3.1.2.2 - Receita de 1987.....	26
3.1.2.3 - Receita de 1988.....	27
3.1.2.4 - Receita de 1996.....	29
3.1.2.5 - Receita de 1997.....	30
3.1.2.6 - Receita de 1998.....	31
3.1.3 - Evolução da receita, por conta, no triênio de 1986/87/88.....	32
3.1.4 - Destaque do ICMS nas receitas tributárias no triênio 1986/87/88....	35
3.1.5 - Evolução da receita, por conta, no triênio de 1996/97/98.....	36
3.1.6 - Destaque do ICMS nas receitas tributárias no triênio 1996/97/98....	38

CAPÍTULO 4

4 – Receita Tributária.....	40
4.1 – Comentário sobre receita tributária.....	40
4.1.1 - Análise do triênio 1986/87/88.....	40
4.1.1.1 - Arrecadação mensal de ICMS no triênio 1986/87/88.....	41
4.1.1.2 - Análise do quinquênio 1995/96/97/98/99.....	42
4.1.3 - Confrontação da média de 1995/96/97/98 versus 1999	58

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	60
--------------------------------	----

BIBLIOGRAFIA.....	61
-------------------	----

ANEXOS.....	64
-------------	----

Anexo 1 – Tabela de Fontes da Receita Tributária.....	65
---	----

Anexo 2 – Requerimento junto ao Tribunal de Contas.....	76
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Fontes da receita e seus percentuais.....	24
Tabela 2 – Receitas do exercício de 1986.....	25
Tabela 3 – Receitas do exercício de 1987.....	27
Tabela 4 – Receitas no exercício de 1988.....	28
Tabela 5 – Receitas no exercício de 1996.....	29
Tabela 6 – Receitas no exercício de 1997.....	30
Tabela 7 – Receitas no exercício de 1998.....	31
Tabela 8 – Evolução da receita no triênio 1986/87/88.....	33
Tabela 9 – Evolução do ICMS durante o triênio 1986/87/88.....	35
Tabela 10 – Evolução da receita no triênio 1996/97/98.....	37
Tabela 11 – Evolução do ICMS durante o triênio 1996/97/98.....	38
Tabela 12 – Variação da arrecadação mensal em porcentagem.....	41
Tabela 13 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1995.....	43
Tabela 14 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1996.....	45
Tabela 15 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1997.....	47
Tabela 16 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1998.....	49
Tabela 17 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1999.....	51
Tabela 18 – Quadro demonstrativo das atividades econômicas mais influentes para arrecadação de ICMS.....	54
Tabela 19 – Comparativo do comportamento dos setores da economia em duas diferentes gestões governamentais.....	58

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Fontes da receita em percentuais.....	24
Gráfico 2 – Receitas do exercício de 1986.....	26
Gráfico 3 – Receitas do exercício de 1987.....	27
Gráfico 4 – Receitas do exercício de 1988.....	28
Gráfico 5 – Receitas no exercício de 1996, em percentuais.....	29
Gráfico 6 – Receitas do exercício de 1997, em percentuais.....	30
Gráfico 7 – Receitas do exercício de 1998, em percentuais.....	32
Gráfico 8 – Total das receitas orçamentárias.....	33
Gráfico 9 – Demonstrativo da Evolução das Receitas no triênio 86/87/88, em percentuais.....	34
Gráfico 10 – Arrecadação do ICMS “mensalmente”, em percentuais.....	36
Gráfico 11 – Total das receitas no triênio 1996/97/98.....	37
Gráfico 12 – Total da receita no triênio 1996/97/98, em percentuais.....	38
Gráfico 13 – Receita com ICMS, mensalmente, no triênio 1996/97/98 , em percentuais.....	39
Gráfico 14 – Variação mensal da arrecadação de ICMS, em percentuais...	42
Gráfico 15 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1995, em percentuais.....	43
Gráfico 16 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1996, em percentuais.....	45
Gráfico 17 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1997, em percentuais.....	48
Gráfico 18 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1998, em percentuais.....	50
Gráfico 19 – Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1999, em percentuais.....	52
Gráfico 20 – Variação dos principais setores da indústria, em percentuais	55
Gráfico 21 – Variação dos setores do comércio atacadista, em percentuais	55
Gráfico 22 – Variação dos setores do comércio varejista, em percentuais..	56
Gráfico 23 – Variação dos setores de serviços, em percentuais.....	57
Gráfico 24 – Comparação entre PMDB e PPB, em percentuais.....	59

RESUMO

O objetivo do presente trabalho, constitui em destacar a importância de alguns setores econômicos na evolução da Receita Orçamentária no Estado de Santa Catarina.

Neste sentido foi abordado primeiramente a função primordial do Estado, estendendo-se a explicação da sua evolução.

Além disso foram mencionados conceitos próprios do governo como receita corrente e de capital, receita tributária, entre outros.

Em seguida foram analisadas as tabelas de receita nos anos de 1986/87/88 e 1996/97/98, fornecidas pela Secretaria da Fazenda concluindo assim a evolução do segundo triênio em relação ao primeiro. Dentro das receitas ficou evidente que a de maior expressão é a tributária.

Evidenciaram-se, também, as atividades que mais contribuíram para esta evolução. Conseguiu-se aqui perceber o crescimento de alguns setores como o de serviços e o decréscimo de outros como o da agropecuária.

Adicionalmente, comparou-se a evolução das atividades que contribuem com a receita tributárias nos governos do PMDB do governador Paulo Afonso Evangelista Vieira, com o primeiro ano do governo de PPB do governador Esperidião Amim Helou Filho.

Conclui-se, que dentro da receita tributária, o integrante de maior expressão é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS. É este também o que recebe maior atenção da gerência do governo, tendo seu papel destacado em seus relatórios anuais. Dentro da composição do ICMS, o que ganha destaque é o setor de serviços com a geração de energia elétrica e o setor do comércio com combustíveis e lubrificantes.

CAPÍTULO 1

1.1 INTRODUÇÃO

1.1.1 *Considerações Iniciais*

Antigamente compreendia-se que a palavra Estado, significava a obrigação de solucionar necessidades básicas como segurança externa, ordem interna e administração da justiça. Atualmente este conceito cresceu e abrange entre outros, bens e serviços oferecidos a população ainda que por meio de mecanismos de mercado. Assim, com o crescimento da economia e com o aumento do nível de informação, escolarização e conscientização dos indivíduos, as exigências feitas ao Estado “antigo” se transformaram em obrigações já tradicionais e os anseios da “grande massa” progrediram para terem acesso à saúde, assistência, educação, previdência, ciência, tecnologia, meio ambiente, entre outros.

Para poder assegurar este grande leque de benefícios à população, o governo necessita arrecadar subsídios que possam financiar estes investimentos. A arrecadação se dá por meio da transferência de parcelas de recursos dos indivíduos e das empresas para o governo. Com isso deduz-se a política fiscal que escrita de forma rápida e simples, nada mais é do que a captação de recursos de um lado e a aplicação de recursos de outro.

Uma grande parte destes recursos provém da arrecadação de tributos como impostos, taxas, e contribuições, mas o Estado também auferre receitas decorrentes da exploração de patrimônio, com empréstimos e com a negociação do patrimônio público.

Estes recursos arrecadados recebem o nome de receita orçamentária e são regidos pela Lei Orçamentária (Lei n. 4.320 de 17/03/64).

1.1.2 *Tema*

Apesar do desinteresse da grande maioria da população pelas contas do Governo e da grande dificuldade de ter acesso a elas em algumas repartições públicas, informar-se sobre elas é de grande importância, pois assim estamos exercendo nossa cidadania.

O país vem passando por importantes e essenciais transformações que trazem a tecnologia, e em virtude disso a possível transparência da administração pública, para as camadas menos privilegiadas e informadas da sociedade.

Espera-se desenvolver neste trabalho especulações no sentido de identificar as variáveis decisivas para a evolução da receita . Assim o tema desta monografia é: *Comparativo das principais fontes da receita do Estado de Santa Catarina: uma abordagem do triênio 1986/1987/1988 versus 1996/1997/1998.*

1.1.3 Objetivos

O objetivo geral deste trabalho consiste em apresentar um comparativo no qual, fiquem evidenciados, os setores econômicos que mais influenciaram para a evolução da Receita Orçamentária no Estado de Santa Catarina, nos triênios 1986, 1987, 1988 e 1996, 1997, 1998.

Como objetivos específicos, têm-se os seguintes:

- coletar dados de balanços públicos catarinenses, inerentes a receita orçamentária;
- apurar dentre as diversas rubricas, as que foram de maior relevância no aspecto quantitativo;
- investigar quais os setores econômicos que mais influenciaram para a oscilação comportamental nas rubricas consideradas relevantes;
- avaliar e comentar aspectos correlacionados com a dependência entre conjuntura econômica e a contabilização da receita.

1.1.4 Problema

Com a globalização e a “aproximação” das pessoas através da internet, os anseios por sabedoria estão cada vez maiores. Para entender o que acontece no Estado necessitam-se de informações verdadeiras e incontestáveis.

A receita orçamentária vem evoluindo anualmente e o que este estudo propõe como problema é: *Quais dos itens da receita inerentes ao orçamento público contribuem efetivamente para sua evolução?*

1.1.5 *Justificativa*

O crescimento dos anseios populacionais bem como suas exigências perante o Estado resultam numa crescente procura pelos serviços estatais. Perante isto necessita-se de uma receita orçamentária também crescente.

Conseguir avaliar quais os setores da receita orçamentária que mais contribuem para este crescimento é um fator de fundamental importância para que se compreenda a dinâmica das finanças públicas catarinenses e o comportamento das suas fontes de receita.

1.2 *Metodologia*

A pesquisa é sempre algo que está acontecendo pelo fato de que é um processo. Não pode ser concebida como alguma coisa estanque, uma vez que o que aparenta estar pronto e acabado já não é mais pesquisa e sim o seu resultado. Porém, mesmo como resultado, é também algo parcial, pois é construção apenas para quem o alcançou. Mas para quem vai utilizá-lo, não é mais que subsídio para compor novos trabalhos. É assim que a pesquisa só é pesquisa enquanto está em realização.

LAKATOS (1985:15) define pesquisa como “(. . .) *uma indagação minuciosa ou exame crítico e exaustivo na procura de fatos e princípios, uma diligente busca para averiguar algo. Pesquisar não é apenas procurar a verdade, é encontrar respostas para as questões propostas utilizando métodos científicos*”.

Na concepção e desenvolvimento deste trabalho, é fundamental que se assumam a postura não de um mero cliente que vai a universidade buscar um pacote de mercadorias, a aula, mas de um co-elaborador da mercadoria que o próprio conhecimento de seu campo de estudo. Nesse sentido, torna-se fundamental o envolvimento do estudante com a teoria e com a prática, como duas partes indissociáveis de um todo. Este estudo individual corresponde a um projeto de monografia.

Para INÁCIO FILHO (1994:59) “(. . .) *metodologia é o conjunto de procedimentos e técnicas de que se lança mão no processo de investigação, incluindo-se aí os aspectos relacionados ao como fazer a pesquisa. Está relacionada ainda à pesquisa ideológica do investigador, aos seus objetivos, aos seus pressupostos, à sua concepção de mundo*”.

O trabalho monográfico requer um prévio conhecimento sobre os livros, artigos de periódicos científicos e técnicos, artigos de periódicos de divulgação, relatórios e pareceres sobre as contas do Governo de Estado, sobre o tema que se está explorando. Para discutir o problema apresentado nesta monografia optou-se pelas modalidades de pesquisa:

- Comparativa: Necessária para poder avaliar os itens necessários nos diferentes anos que serão estudados. Para LAKATOS (1991:82) “(. . .) *Permite analisar o dado concreto, deduzindo do mesmo os elementos constantes, abstratos e gerais*”.
- Exploratória: tem como objetivo proporcionar uma familiaridade com o problema, buscando maior entendimento sobre o mesmo. Segundo GIL (1989:45) “(. . .) *estas pesquisas tem como objetivo principal o aprimoramento das idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado*”.
- Dedutiva: Após explorar e comparar dados, esta técnica será necessária para chegar a uma conclusão.

Com a pretensão de atingir o objetivo principal deste trabalho, serão definidas algumas etapas a serem seguidas. A primeira etapa consiste na coleta, organização e leitura da bibliografia pertencente ao assunto, sendo realizada uma análise da bibliografia. As fontes bibliográficas são: livros de leitura corrente, que proporcionam conhecimentos científicos e técnicos; os livros de referência, que proporcionam a rápida obtenção de informações requeridas; os periódicos que correspondem aos jornais e revistas; pesquisas via Internet e relatórios editados e fornecidos pelo Governo de Santa Catarina.

A segunda etapa será a utilização de inflatores para poder comparar os dados de diferentes anos. Os inflatores são índices econômicos editados pelo Governo para que se possa correlacionar dados. O inflator utilizado neste trabalho será o Índice Geral de Preços IGP-DI médio, fornecido pela Fundação Getulio Vargas. Para conseguir avaliar os itens da receita orçamentária que serão estudados, serão considerados relevantes aqueles que forem iguais ou superiores a 10% do total da receita orçamentária, ou tenham causado repercussão social de grande impacto na mídia.

A escolha deste patamar de 10% tem por inspiração, embora utilizado em finalidade diversa daquela com que o autor inicialmente se manifesta, a abordagem dada por Marion para considerar relevantes os investimentos no Ativo Permanente referentes a capitais aplicados em outras empresas. Nesse sentido, MARION (1995:322) “(. . .) *Considera-se*

relevante o investimento: a) Em cada sociedade coligada e controlada, se o valor contábil é igual ou superior a 10% (dez por cento) do valor do patrimônio líquido da companhia. b) No conjunto das sociedades coligadas e controladas, se o valor contábil é igual ou superior a 15% (quinze por cento) do valor do patrimônio líquido da companhia”.

Por repercussão social de grande impacto na mídia, entender-se-á neste trabalho monográfico, a presença no noticiário televisivo e jornalístico de determinada fonte de receita durante no mínimo 15 dias.

CAPÍTULO 2

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

2.1.1 *Função do Estado*

A função do Estado é citada de diversas maneiras, mas todas convergem para um mesmo ponto.

Para PISCITELLI (1999:19): *Tradicionalmente o Estado só provia as necessidades básicas relativas à sua própria existência, organização interna e relações com os cidadãos e entre estes. Com a expansão das suas atribuições, foi assumindo novas funções e inclusive, adotando formas próprias de organização empresarial, deixa assim, de ser o Estado apenas regulador para tornar-se também produtor de bens e serviços, em particular daqueles ligados à infra-estrutura.*

A evolução do Estado passou por mudanças em sua própria estrutura para alcançar o desenvolvimento atual. Baseada na teoria de MUSGRAVE, pode-se dizer que a função do Estado é a de assegurar ajustamentos na alocação de recursos; conseguir ajustamentos na distribuição da renda e da riqueza e garantir a estabilização econômica.

Segundo GIAMBIAGI (1999:24): *A existência do governo é necessária para guiar, corrigir e complementar o sistema de mercado que, sozinho, não é capaz de desempenhar todas as funções econômicas.*

São inúmeras as funções do Estado, uma das mais destacadas é a de administrador dos cofres públicos, que é vital para o bom desempenho de uma gestão. O sistema de mercado tem e deve ser fiscalizado de perto pelo Estado, para conseguir uma boa performance, não financeira, mas sim de satisfação do cliente.

Outra consideração segundo GIAMBIAGI (1999:25): *O governo surge como um fato natural da evolução das sociedades humanas, como forma de organizar e disciplinar melhor as relações entre as pessoas. A partir desta necessidade inicial, porém, é claro que há uma série de vícios e imperfeições, como a má escolha de prioridades; os desperdícios de*

recursos, etc., que constituem o “fermento” que alimenta as críticas que, em maior ou menor medida, são dirigidas aos governos de todos os países do mundo.

Apesar do Estado ser necessário, ele não é perfeito. Uma má escolha de prioridades ou um desperdício de recursos podem prejudicar o desenvolvimento de um ou mais Municípios isoladamente ou do Estado como um todo, pois deixa de lado algumas urgências que teriam de ser resolvidas.

Para obter a receita que custeará o investimento do governo em educação, infra-estrutura, saúde etc., o Governo utiliza algumas alternativas: lançamento de títulos públicos, empréstimos bancários (internos e externos) e a tributação. Cada uma destas alternativas provoca efeitos diferentes sobre as atividades econômicas do Estado. Independentemente desses efeitos, a tributação tem sido e deve ser a principal fonte de financiamento dos gastos governamentais.

Segundo RIANI (1997:104): *Os encargos do governo são financiados por recursos captados de forma variada. Eles podem ser obtidos por intermédio da emissão de moedas, lançamento de títulos, empréstimos e principalmente pela tributação.*

Esta descrição adaptada para o Estado de Santa Catarina, não inclui a emissão de moedas, função exclusiva do Governo Federal.

SILVA (1988:34) descreve: *Quanto à Receita Pública, ao estimar as receitas prováveis de cada fonte, o legislador não pretende limitar as faculdades de arrecadação do poder público. O objetivo de cálculo dos recursos é fundamentar o montante dos gastos e, por via de consequência chegar ao nivelamento entre Receitas e Despesas.*

De uma maneira simplista, seria dizer que usando a prudência somente é calculada a receita para saber de quanto pode ser a despesa, para assim conseguir o equilíbrio das contas governamentais.

2.1.2 Receita Pública

Para WILKEN (1971:55): *Receita Pública é o conjunto de recursos que o Estado auferire de todas as suas fontes produtivas para com elas fazer face às despesas públicas.*

A receita pública é a parte mais importante do orçamento estadual, pois é nela que serão fixadas as despesas com manutenção, benfeitorias e com os diversos setores que atendem a população, bem como todo e qualquer outro gasto auferido pelo Governo.

Para RABCKOST (1991:40): *Num sentido amplo, constitui receita pública qualquer entrada financeira que se verifique numa entidade pública.*

A receita pública é dividida em receitas orçamentárias e receitas extra-orçamentárias, que serão conceituadas a seguir.

2.1.3 Receita orçamentária e extra-orçamentária

Segundo HABCKOST (1991:40): *(. . .) a natureza, os ingressos compreendidos como receita pública, assim se classificam:*

Receita orçamentária – a que aumenta a situação líquida do patrimônio financeiro. Depende de autorização orçamentária, na sua quase totalidade.

Receita extra-orçamentária – a que modifica a composição do patrimônio financeiro, sem alterar a situação líquida. Independe de autorização orçamentária.

A receita orçamentária é a que está prevista no orçamento. É aprovada pelo Governo. Já a receita extra-orçamentária é para pagar despesas ou gastos que não estão previstos no orçamento, ou não estão previstos na sua totalidade. Neste trabalho será tratada somente a receita orçamentária, que é dividida em receita corrente e receita de capital.

2.1.4 *Receitas correntes e receitas de capital*

Segundo o artigo 11 da Lei 4.320/64, a receita se classificará em receitas correntes e receitas de capital. Para WILKEN (1971:57): *As receitas correntes são constituídas de receitas tributárias, patrimoniais, industriais e receitas diversas e ainda as receitas provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público e privado, quando destinadas a atender a despesas classificadas como despesas correntes. As receitas de capital são as receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão em espécie de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em despesas de capital.*

Pode-se citar como exemplos de receitas correntes a arrecadação de impostos, de taxas de contribuições de melhoria, receitas de valores mobiliários, receita de serviços industriais, cobrança da dívida ativa, multas e indenizações. Como exemplos de receitas de capital têm-se as operações de crédito, a alienações de bens móveis e imóveis, a amortização de empréstimos concedidos e outras receitas de caráter transitório ou eventual.

2.1.5 *Fontes da Receita Orçamentária*

Segundo WILKEN (1971:57): *As duas categorias econômicas da receita pública, dividem-se por fontes:*

- *As fontes de receitas correntes são:*
 - Receita tributária;*
 - Receita patrimonial;*
 - Receita industrial;*
 - Transferências correntes;*
 - Receitas diversas.*
- *As fontes das receitas de capital são:*
 - Operações de crédito;*
 - Alienação de bens móveis e imóveis;*
 - Amortização de empréstimos concedidos;*
 - Transferências de capital;*
 - Outras receitas de capital*

Toda entrada de receita é classificada como uma das fontes acima. Coloca-se agora o conceito de cada uma das receitas.

2.1.5.1 *Receita Tributária*

Para GIACOMONI (1992:128): *Receita tributária – envolve apenas os tributos na conceituação da legislação tributária: impostos, taxas e contribuições de melhoria. É por conseguinte, uma receita privativa das entidades investidas com o poder de tributar: União, Estados e Municípios.*

Para WILKEN (1971:58): *Receita tributária é a receita proveniente dos tributos que a União pode comprar. A receita tributária compreende: impostos; taxas; contribuição de melhoria.*

Observa-se portanto a unanimidade dos livros pesquisados na composição da receita tributária.

2.1.5.2 *Receita Patrimonial*

Para GIACOMONI (1992:128): *Receita Patrimonial – Oriunda da exploração econômica do patrimônio da instituição, especialmente juros, aluguéis, dividendos etc.*

Para WILKEN (1971:59): *Receita patrimonial – é a receita proveniente do arrendamento dos bens imóveis da União, bem como das rendas provenientes de dividendos e participações de sociedades de economias mistas, de rendas de capitais e de produtos de outras operações. A receita patrimonial compreende: receitas imobiliárias; receitas de valores mobiliários; participações e dividendos e outras receitas patrimoniais.*

Para REZENDE (1979:154): (...) *receita patrimonial, que se refere ao resultado financeiro da exploração do patrimônio, incluindo juros, dividendos e aluguéis.*

A queda real da arrecadação no exercício de 1988 em relação aos exercícios 1986/1987, teve origem, basicamente, com o término do Plano Cruzado, quando surgiram os desajustes econômicos, reativaram-se os índices inflacionários, diminuiu-se o poder aquisitivo, e, como conseqüência, observa-se a queda real na arrecadação estadual.

Para efeito comparativo, os valores apresentados em alguns quadros demonstrativos encontram-se a preços de 1988, tendo como fonte de atualização, os dados da fundação Getúlio Vargas.

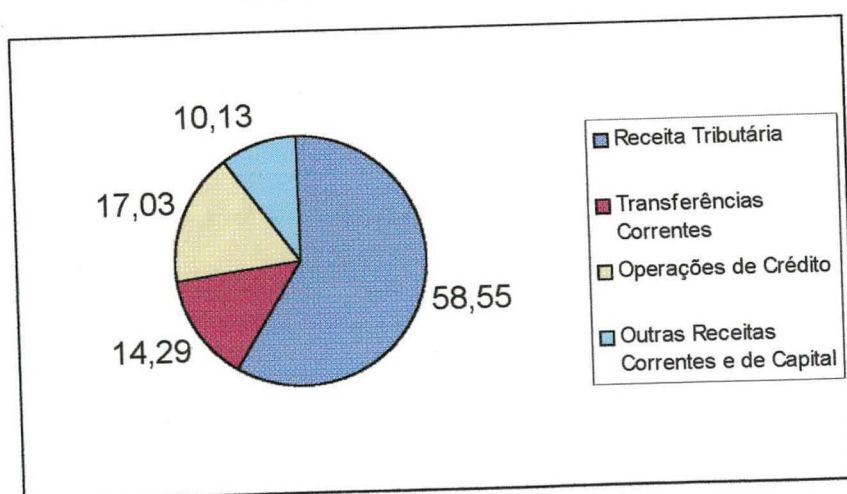
Tabela 4 - Receitas no Exercício de 1988

Fontes:	NCz\$:	%
Receitas Correntes		
Receita Tributária	158.524.332,21	58,55
Transferências Correntes	38.687.040,34	14,29
Receitas de Capital		
Operações de Crédito	46.104.858,40	17,03
Outras Receitas Correntes e de Capital*	249.069,25	10,13
TOTAL	270.759.962,12	100,00

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relatório de 1988

4

Gráfico 4 - Receitas do Exercício de 1988, em percentuais:



* Outras receitas correntes e de capital somam: as receitas patrimoniais e a alienação de bens móveis e imóveis.

3.1.2.4 Receita de 1996

Neste exercício de 1996 constata-se um superávit da ordem de R\$ 223,8 milhões, que representou 6,56% da receita orçamentária arrecadada. Verificou-se que esse superávit foi obtido através de operações de crédito realizadas, no valor de R\$ 939,0 milhões.

Assim sendo, apesar do superávit, verifica-se que a capacidade do Estado em assumir novos compromissos a médio e a longo prazo ficou comprometida em função do alto grau de endividamento.

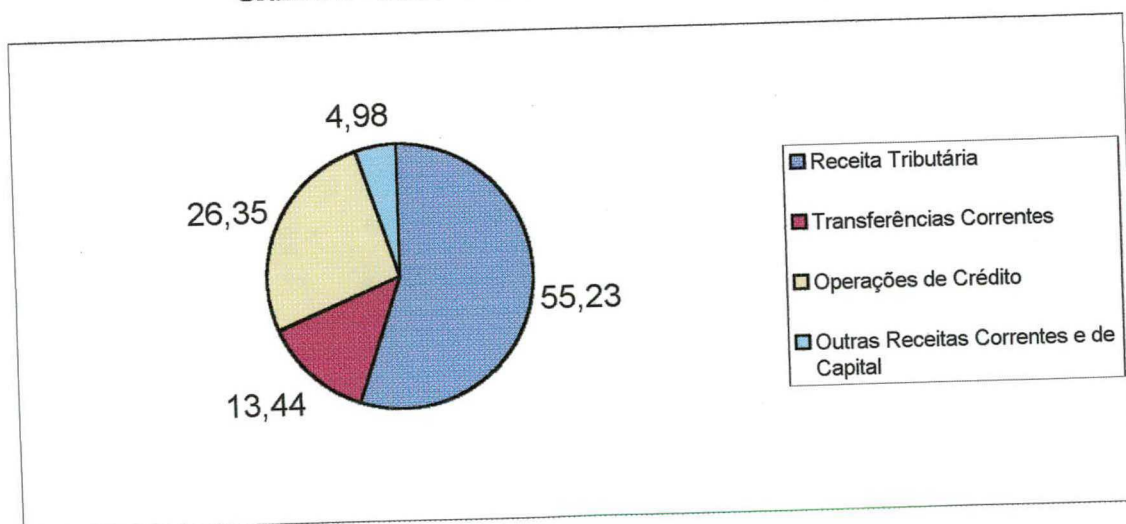
Tabela 5 - Receitas no Exercício de 1996

Fontes:	R\$:	%
Receitas Correntes		
Receita Tributária	1.967.970.907,52	55,23
Transferências Correntes	478.857.261,08	13,44
Receitas de Capital		
Operações de Crédito	939.022.756,28	26,35
Outras Receitas Correntes e de Capital*	177.542.746,40	4,98
TOTAL	3.563.393.671,35	100,00

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relatório de 1996

5

Gráfico 5 - Receita do Exercício de 1996, em percentuais:



⁵ * As outras receitas correntes e de capital somam: outras receitas correntes, receita patrimonial e alienação de bens móveis e imóveis.

3.1.2.5 *Receita de 1997*

A receita orçamentária arrecadada no exercício de 1997 alcançou o montante de R\$ 3,4 bilhões, inferior à do exercício de 1996. Este decréscimo, está relacionado ao exercício de 1996, quando o Estado realizou operações de crédito com o lançamento de LFTSC – Letras Financeiras do Tesouro do Estado. Assim se for excluído do total das receitas arrecadadas em 1996 o valor atualizado das receitas com as LFTSC, constata-se que, a receita do exercício 1997 em relação a do exercício anterior, apresentaria uma variação positiva de 7,20%.

O déficit da execução orçamentária, ocorrido no exercício de 1997, representou 4,59% da receita orçamentária arrecadada, diferente do ocorrido em 1996, quando se registrou um superávit.

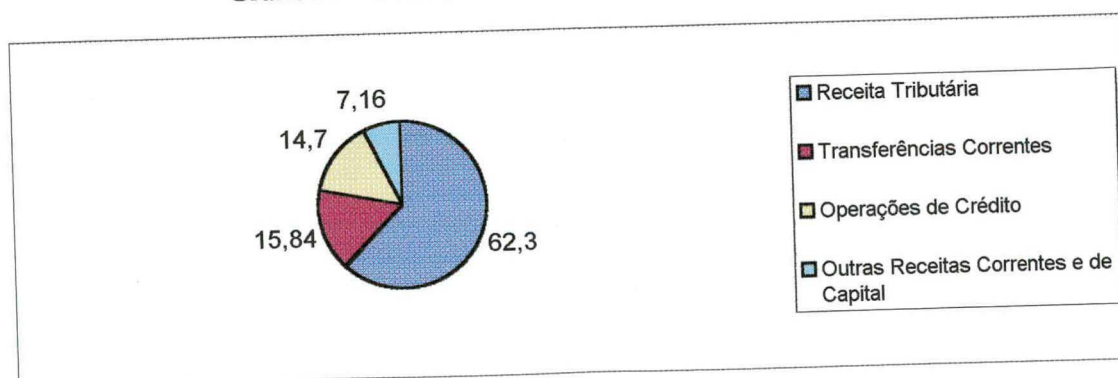
Tabela 6 - Receitas no Exercício de 1997

Fontes:	RS:	%
Receitas Correntes		
Receita Tributária	2.099.260.998,00	62,30
Transferências Correntes	553.784.622,00	15,84
Receitas de Capital		
Operações de Crédito	495.393.724,00	14,70
Outras Receitas Correntes e de Capital*	241.085.546,00	7,16
TOTAL	3.369.524.890,00	100,00

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relatório de 1997.

6

Gráfico 6 - Receitas do Exercício de 1997, em percentuais:



* As outras receitas correntes de capital somam: outras receitas correntes; receita patrimonial e alienação de bens móveis e imóveis.

3.1.2.6 Receita de 1998

No exercício em exame, a receita orçamentária realizada foi de R\$ 3 bilhões. Deste valor, 89,72% é de receitas de correntes e 10,28% de receitas de capital. Observando o valor da receita estimada (que foi de R\$ 2,9 bilhões) verifica-se um superávit de aproximadamente 1,27%. Ouve um decréscimo da porcentagem das contas de operações de crédito em relação à receita total.

Observa-se ainda que as receitas tributárias sobem consideravelmente no ano de 1998. Isso se dá pela implantação do Plano Real em 1994, que estabilizou os preços e diminuiu os juros, favorecendo um aumento nas atividades comerciais, industriais, agrícolas e de serviços.

Tabela 7 - Receita do Exercício de 1998:

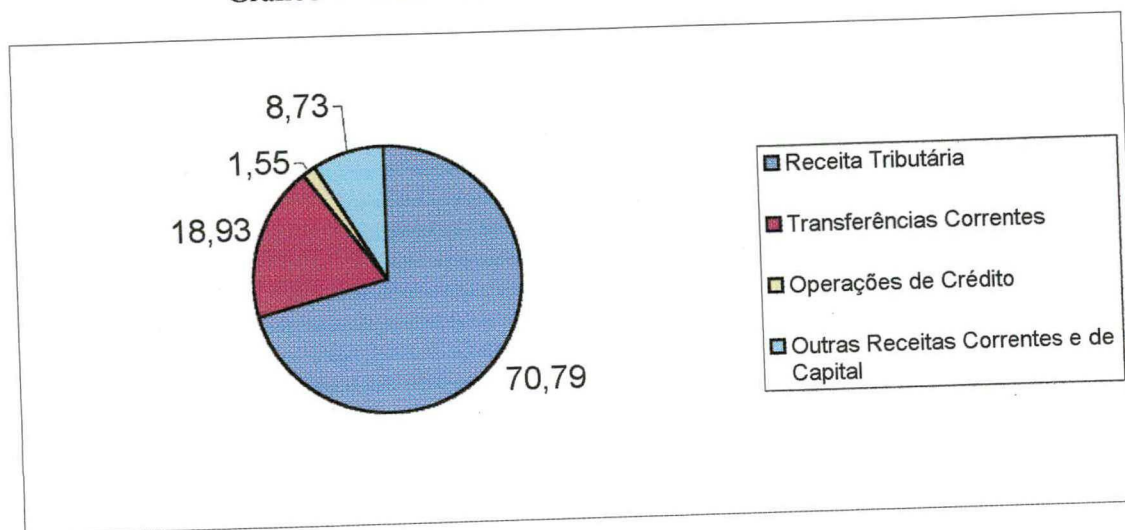
Fontes:	R\$:	%
Receitas Correntes		
Receita Tributária	2.100.009.853,00	70,79
Transferências Correntes	561.680.984,00	18,93
Receitas de Capital		
Operações de Crédito	45.893.484,00	1,55
Outras Receitas Correntes e de Capital*	258.887.260,00	8,73
TOTAL	2.966.471.546,00	100,00

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relatório de 1998.

7

⁷ * As outras receitas correntes de capital somam: outras receitas correntes; receita patrimonial e alienação de bens móveis e imóveis.

Gráfico 7 - Receitas do Exercício de 1998, em percentuais:



3.1.3 EVOLUÇÃO DA RECEITA, POR CONTAS, NO TRIÊNIO 1986/87/88

Tabela 8 - Evolução da Receita no triênio 1986/87/88 (a preço de 1988)

Fontes	1986	%	1987	%	1988	%	Média	%
Receitas Correntes								
Receita Tributária	424.471.032,32	78,4	261.906.076,80	64,5	158.524.332,21	58,5	281.633.813,8	67,3
Transferências Correntes	60.398.935,84	11,2	45.175.556,89	11,2	38.687.040,34	14,3	48.087.177,67	12,2
Outras Receitas Correntes	*	*	*	*	27.194.661,88	10,0	9.064.887,29	3,3
Receitas de Capital								
Operações de Crédito	46.808.457,85	8,6	79.142.760,71	19,5	46.104.858,40	17,0	57.352.025,67	15,0
Outras Receitas Correntes e Capital	9.483.643,50	1,7	19.407.486,15	4,8	249.069,25	0,0	9.713.399,63	2,2
TOTAL	541.162.070,10	100	405.631.880,55	100	270.759.962,12	100	405.851.304,30	100

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relatórios de 1986, 1987, 1988.

8

* Neste período esta conta está integrando o saldo de "Outras receitas Correntes e de Capital".

As receitas patrimoniais e as alienações de bens móveis e imóveis contribuíram com um percentual bastante insignificante em relação ao montante das receitas orçamentárias. As receitas tributárias foram o grande destaque na formação do total das arrecadações, tendo o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICM como a maior parcela em sua formação.

Verifica-se no quadro a seguir, que trata do demonstrativo da evolução da receita no triênio 1986/87/88, que para cada NCz\$ 100,00 arrecadados em 1988, correspondem as seguintes arrecadações:

1986: NCz\$ 199,87

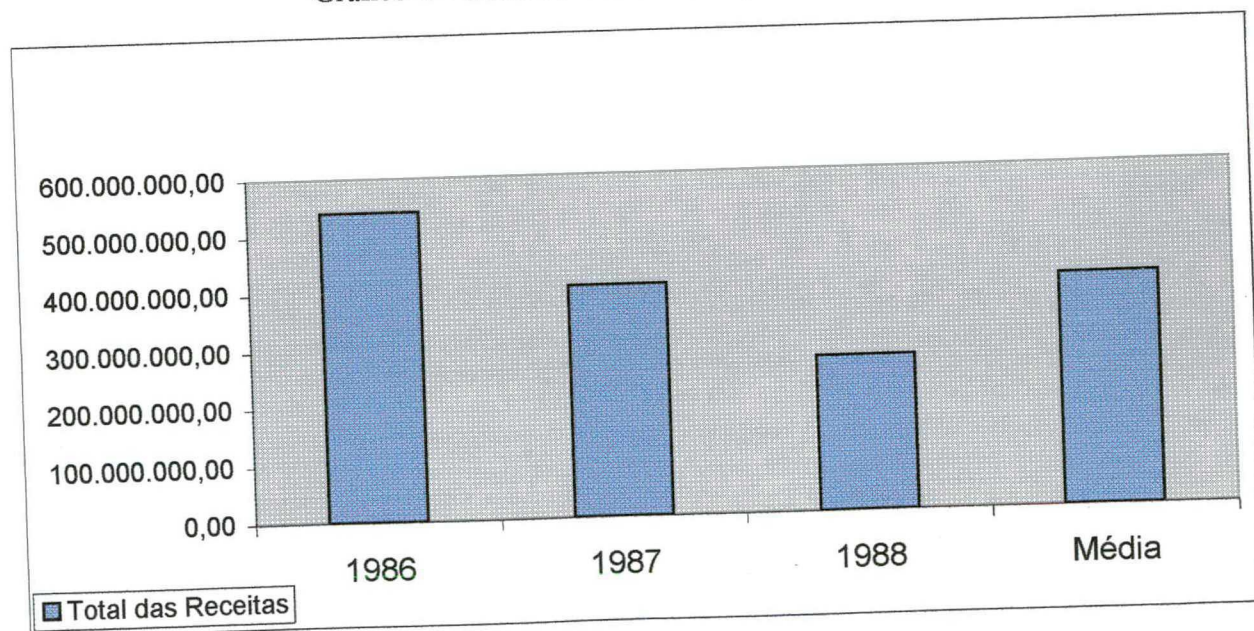
1987: NCz\$ 149,81

(a preços de 1988)

Feita esta comparação dos valores arrecadados em 1988 com as demais arrecadações feitas no triênio, verifica-se que o Governo contou em 1988 com menos recursos do que com relação aos exercícios anteriores.

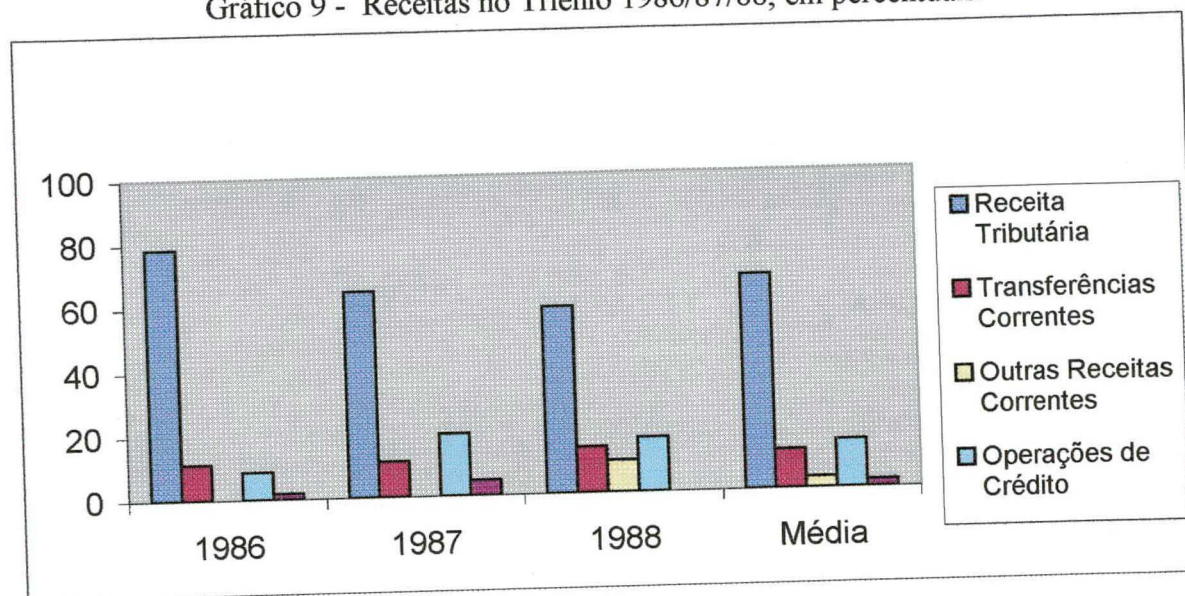
Os impostos compõem a maior parcela da receita tributária, apesar desta ter caído vertiginosamente ao longo deste triênio. Dentro dos impostos, o ICM destaca-se com a maior participação.

Gráfico 8 - Total das Receitas Orçamentárias:



Demonstrativo da Evolução das Receitas neste triênio

Gráfico 9 - Receitas no Triênio 1986/87/88, em percentuais:



A taxa do PIB teve um decréscimo substancial no exercício de 1988, apresentando os seguintes valores, segundo dados extraídos de relatórios fornecidos pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina:

1986 ⇒ NCz\$ 9,33

1987 ⇒ NCz\$ 4,38

1988 ⇒ NCz\$ (1,09)

As arrecadações do Estado e da União no Estado, também apresentaram a performance da taxa do PIB, tendo bom crescimento até o exercício de 1986 e caindo nos exercícios de 1987 e 1988.

Em 1988, a taxa do PIB ficou em (1,09), tendo uma considerável queda em relação aos exercícios anteriores. Esta queda se deu principalmente em função dos desequilíbrios e incertezas na condução da política econômica nacional, que gerou o desaquecimento do mercado interno, provocado pelos altos índices inflacionários, política salarial incapaz de recompor o poder aquisitivo, altas taxas de juros e descontrole do setor público. A expressiva *performance* obtida pelas exportações catarinenses, cerca de US\$ 1,200 bilhões de dólares, não foi capaz de reverter o processo recessivo instalado na economia estadual, segundo relatórios de 1986/87/88, fornecidos pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina.

3.1.4 O DESTAQUE DO ICM DENTRO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS NO TRIÊNIO 1986/87/88

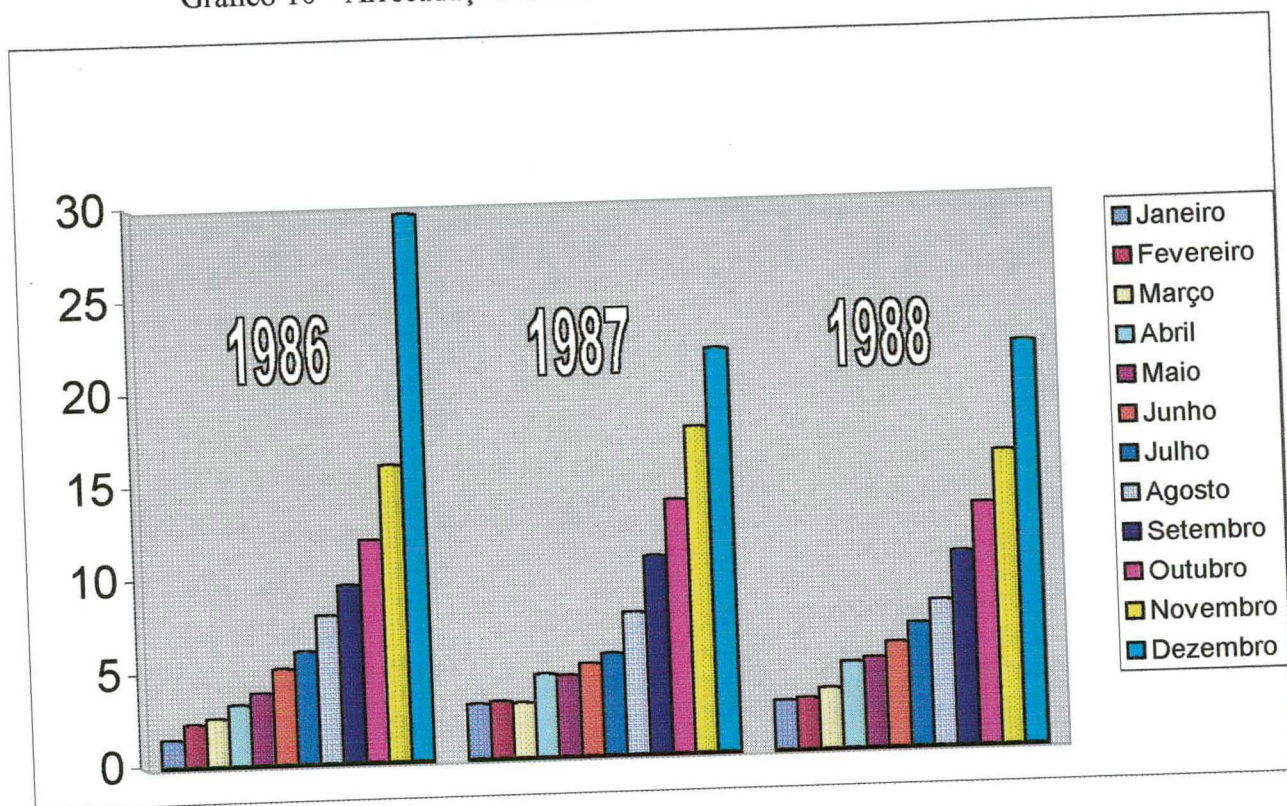
Tabela 9 - Evolução do ICM durante o triênio 1986/87/88
(Mensalmente e a preços de 1988)

Período:	1986	%	1987	%	1988	%
Janeiro	2.638.553,77	1,5	4.409.723,16	3,0	4.092.021,28	2,7
Fevereiro	4.010.042,21	2,3	4.644.552,96	3,1	4.370.933,53	2,8
Março	4.589.676,36	2,6	4.557.309,01	3,0	5.116.553,28	3,3
Abril	5.802.645,98	3,3	6.729.848,63	4,5	7.196.321,75	4,7
Maió	6.871.184,83	3,9	6.649.713,04	4,4	7.528.868,92	4,9
Junho	9.232.753,38	5,2	7.527.544,75	5,0	8.760.354,08	5,7
Julho	10.695.739,11	6,1	8.250.077,77	5,5	10.280.090,24	6,7
Agosto	14.151.472,78	8,0	11.458.565,63	7,7	12.163.391,49	7,9
Setembro	16.984.205,00	9,6	15.966.525,01	10,7	16.186.759,12	10,5
Outubro	21.133.851,56	12,0	20.492.971,34	13,7	20.153.490,40	13,1
Novembro	28.195.857,50	16,0	26.252.763,11	17,6	24.412.696,51	15,9
Dezembro	51.928.998,02	29,5	32.627.450,83	21,8	33.496.982,95	21,8
Total	176.234.980,50	100,0	149.567.045,24	100,0	153.758.463,59	100,0

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relatórios de 1986, 1987 e 1988.

⁹ Os números estão à preços mensais de 1988, não à preços de Dezembro/88.

Gráfico 10 - Arrecadação do ICM "mensalmente" em percentuais:



Em primeiro lugar, nota-se uma sensível diferença de valores nos meses de dezembro. Este grande aumento dá-se motivado pelo aquecimento do comércio/indústria com a proximidade do período festivo (natal, revellion).

Em segundo lugar houve uma queda bastante significativa do ano de 1987 para 1986, decrescendo aproximadamente 15%. No ano de 1988 retornou ao crescimento, mas este foi de aproximadamente 2,5%. O valor não deixa de ser expressivo, mas tendo em vista a grande queda no ano anterior, vê-se que a arrecadação terminou o triênio decrescendo em relação ao ano de 1986.

Percebe-se aqui a alta inflação que existia nesta época. Os meses tem um crescimento linear, deixando evidente que a inflação subia mês à mês.

3.1.5 EVOLUÇÃO DA RECEITA, POR CONTA, NO TRIÊNIO 1996/97/98

Observa-se que em 1996 ouve uma receita total bastante alta, que não foi superada pelos dois anos seguintes. Este aumento significativo na receita decorreu da emissão das Letras Financeiras do Tesouro do Estado, emitidas de acordo com a Lei 10168/96.

Atualmente estes títulos encontram-se bloqueados, em função da decisão tomada pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal.

Tabela 10 - Evolução da Receita no triênio 1996/97/98

Fontes	1996	%	1997	%	1998	%	Média	%
Receitas Correntes								
Receita Tributária	1.967.970.907	55,2	2.099.260.998	62,3	2.100.009.853	70,7	2.055.747.253	62,7
Transferências Correntes	478.857.261	13,4	533.784.622	15,8	561.680.948	18,9	524.774.277	16,1
Receitas de Capital								
Operações de Crédito	939.022.756	26,3	495.393.724	14,7	45.893.484	1,5	493.436.654	14,2
Outras Receitas Correntes e Capital	177.542.746	5,0	241.085.546	7,2	258.887.260	8,9	225.838.517	7,0
TOTAL	3.563.393.671	100	3.369.524.890	100	2.966.471.546	100	3.299.796.701	100

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relatórios de 1996, 1997 e 1998.

Gráfico 11 - Total das Receitas no triênio 1996/97/98, em R\$:

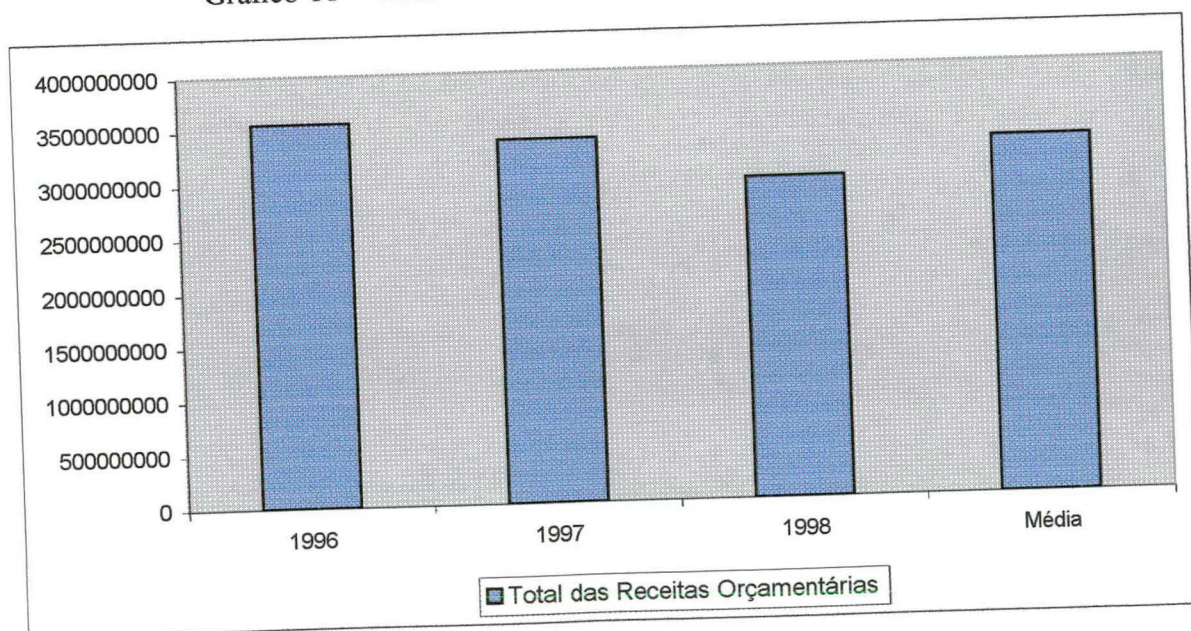
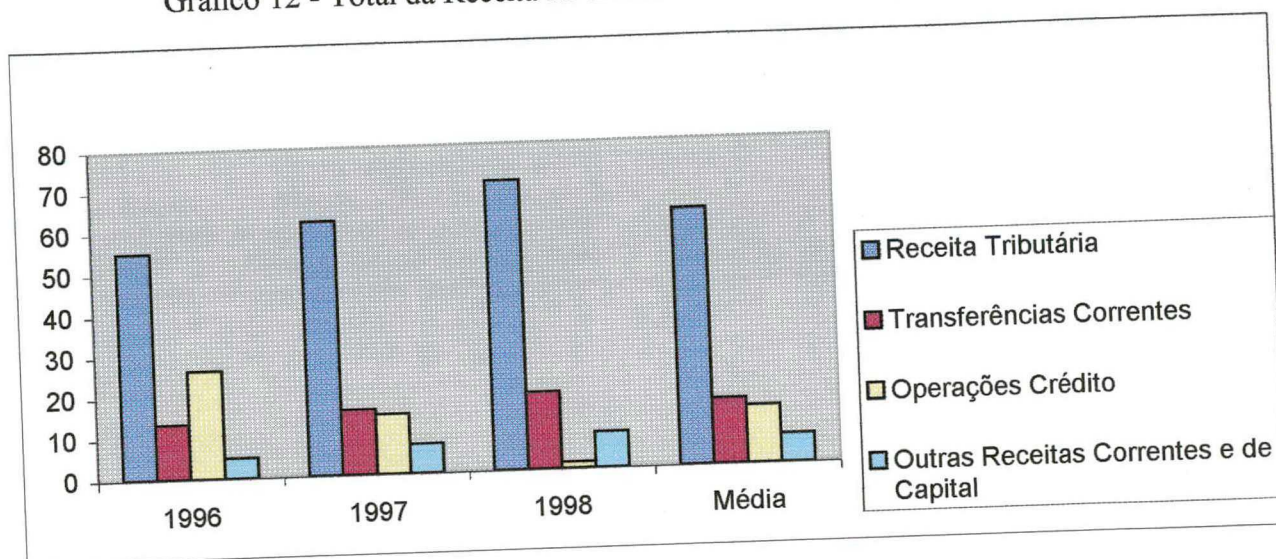


Gráfico 12 - Total da Receita no triênio 1996/97/98, em percentuais:



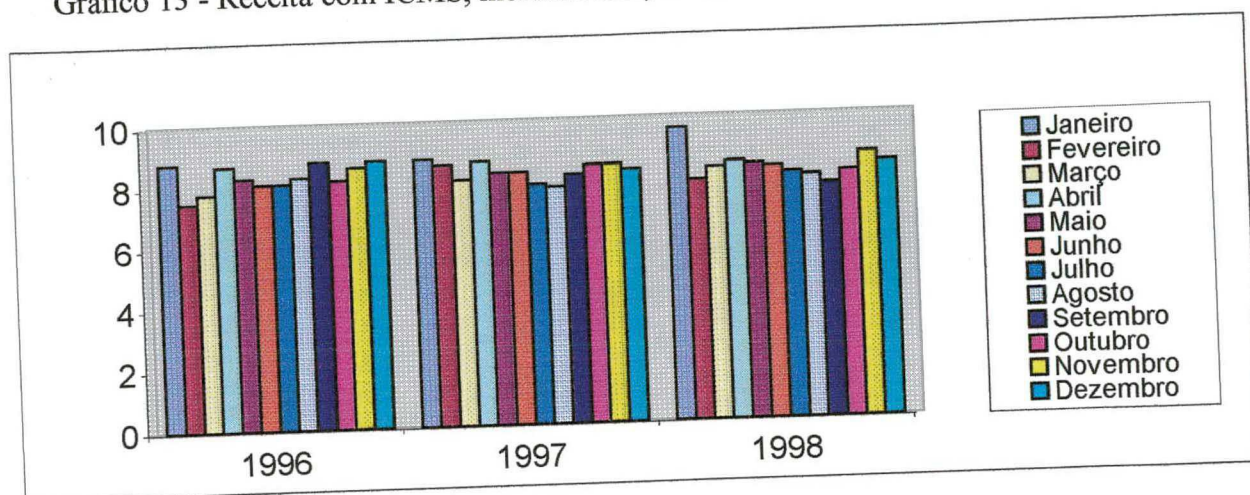
3.1.6 O DESTAQUE DO ICMS DENTRO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS NO TRIÊNIO 1996/97/98

Tabela 11 - Evolução do ICMS durante o triênio 1996/97/98
(mensalmente à preços de 1998)

Período:	1996	%	1997	%	1998	%
Janeiro	164.646.683,14	8,8	174.898.677,49	8,8	189.032.765,91	9,6
Fevereiro	140.005.105,40	7,5	170.128.754,46	8,6	155.685.309,44	7,9
Março	146.714.332,49	7,8	160.747.181,42	8,1	163.579.080,62	8,3
Abril	163.024.437,92	8,7	172.296.305,85	8,7	166.607.878,50	8,5
Mai	155.015.771,94	8,3	165.376.776,32	8,3	164.417.374,74	8,4
Junho	151.867.954,15	8,1	164.680.820,28	8,3	163.897.408,05	8,3
Julho	152.569.368,21	8,1	156.314.452,70	7,9	159.827.184,75	8,1
Agosto	156.058.368,60	8,3	154.531.885,26	7,8	156.987.598,94	8,0
Setembro	164.141.759,24	8,8	162.603.486,44	8,2	151.021.447,19	7,7
Outubro	153.776.885,98	8,2	167.723.070,61	8,5	159.906.770,75	8,1
Novembro	162.032.719,84	8,6	167.862.823,71	8,5	168.340.488,28	8,7
Dezembro	163.637.684,15	8,8	164.109.280,74	8,3	163.624.233,56	8,4
Total	1.873.491.071,06	100	1.981.273.513,28	100	1.962.927.900,73	100

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, relatórios de 1996, 1997 e 1998.

Gráfico 13 - Receita com ICMS, mensalmente, no triênio 1996/97/98, em percentuais:



Observa-se que neste triênio o ICMS mais significativo é o do ano de 1997, sendo seguido pelo ano de 1998. Não temos um crescimento linear mensal, como no triênio 1986/87/88, mas sim uma arrecadação equiparada, talvez conquistada pelo controle da inflação.

Observa-se que dentro das receitas correntes a que mais se destaca é a receita tributária. Em todos os anos estudados, sua porcentagem não foi inferior à 50%, tendo assim grande significância dentro do orçamento estadual.

O ICMS é o imposto que mais se destaca dentro da receita tributária, sendo que, sua porcentagem nos anos estudados não foi inferior à 80% da arrecadação. Em virtude desta observação, conclui-se que além de ser o maior (em valores monetários), é o que recebe maior atenção do governo, uma vez que impostos e taxas com menos influência, carecem de dados para que possam ser estudados.

No capítulo seguinte tem-se uma abordagem acerca do comportamento desse tributo no período compreendido entre 1994 e 1999, no que se refere à influência das diferentes atividades no contexto. Quanto ao período de 1986 a 1988, á expectativa de acompanhamento pelo mesmo critério, não pode ser caracterizada, em razão de inexistir o acompanhamento dentro dos modelos tecnológicos desejáveis.

CAPÍTULO 4

RECEITA TRIBUTÁRIA

4.1 RECEITA TRIBUTÁRIA

A receita tributária ou derivada integra as receitas orçamentárias e é resultante da cobrança de tributos pagos pelos cidadãos em razão de suas atividades, suas rendas, suas propriedades e dos benefícios diretos e imediatos recebidos do estado.

São espécie de tributos: os impostos, as taxas e as contribuições de melhorias.

Os impostos compõem a maior parte da receita tributária. O ICMS destaca-se com a maior participação. O ICMS é o imposto que resulta das operações de circulação de mercadorias e serviços. Integra a receita tributária do Estado e, por consequência, as receitas orçamentárias. Da sua arrecadação, 75% pertence aos cofres do estado e destinam-se a custear as despesas estaduais e 25% é distribuído aos municípios.

4.1.1 Análise do triênio 1986/87/88

Para poder-se analisar quais das contas estaduais realmente contribuíram para o crescimento do ICMS seria necessário que houvessem relatórios, feitos pelo Governo, que mostrassem gerencialmente a arrecadação por setores.

Evidencia-se que isto não foi possível, pois o Governo do Estado de Santa Catarina, não possui ou não divulga estes dados.

Assim será feita uma análise mensal do total de ICMS arrecadado em cada ano deste triênio para que possam ser comparados entre si.

4.1.1.1 Arrecadação mensal do ICMS do triênio 1986/87/88

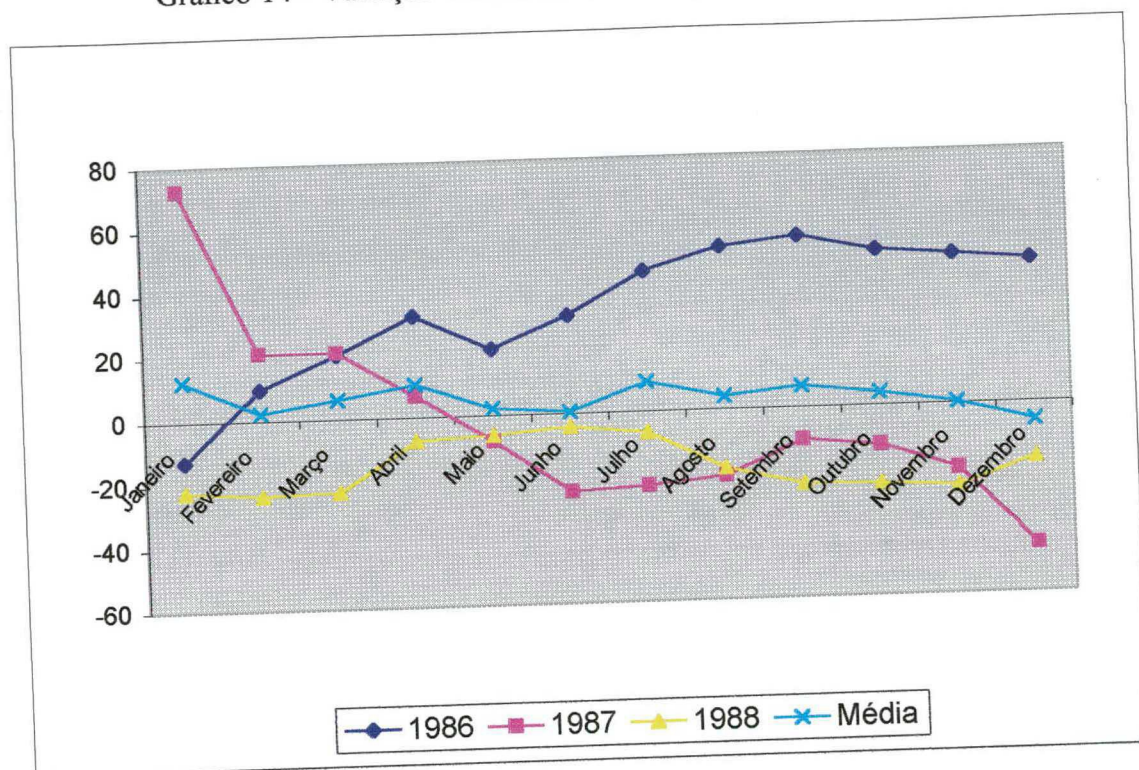
Tabela 12 - Variação da arrecadação mensal em %:

Meses:	1986	1987	1988	Média
Janeiro	(12,69)	72,73	(22,24)	12,60
Fevereiro	9,76	21,33	(23,77)	2,44
Março	20,16	21,02	(22,93)	6,08
Abril	31,99	6,78	(7,57)	10,40
Mai	20,78	(8,08)	(6,33)	2,12
Junho	30,85	(24,62)	(4,30)	0,64
Julho	44,25	(23,43)	(6,65)	9,15
Agosto	51,23	(21,01)	(18,61)	3,87
Setembro	54,10	(10,26)	(24,26)	6,53
Outubro	48,94	(12,44)	(24,89)	3,87
Novembro	47,16	(20,45)	(25,96)	0,25
Dezembro	45,22	(44,99)	(17,32)	(5,70)

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, relatórios de 1986, 1987 e 1988.

¹⁰ Em valores reais de Janeiro/2000. Os valores acima estão transcritos de relatórios fornecidos pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. Na fonte original cita-se que a base comparativa é 1995 sem, contudo apresentar a tabela com o respectivo comportamento mensal para o citado exercício financeiro.

Gráfico 14 - Variação mensal da arrecadação de ICM, em percentuais:



A arrecadação comparada mensalmente tem uma variação bastante intensa. O ano de 1988, quando comparado com os anos anteriores, teve um decréscimo durante todos os meses. Isso se deve, como já foi comentado no capítulo anterior, à implantação, em 1986, do Plano Cruzado, que congelava os preços e os juros, o que conseqüentemente induzia ao aumento do comércio e na indústria. Porém em 1988 o plano quebrou, resultando numa grande crise econômica, com a inflação disparada, o comércio em recessão, causando uma grande retratação na arrecadação de ICM.

4.1.1.2 Arrecadação mensal de ICMS no quinquênio 1995/96/97/98/99.

Para poder-se estudar estas fontes, foram colocadas nestas tabelas, as variações mensais dos setores, sendo que estes não estão divididos por atividade. Já a análise foi feita sobre as atividades que mais influenciaram, sendo que estas estão todas disponíveis no anexo 01. Tomou-se como importantes as atividades que tiveram desempenho igual ou superior à 2% do total do respectivo setor.

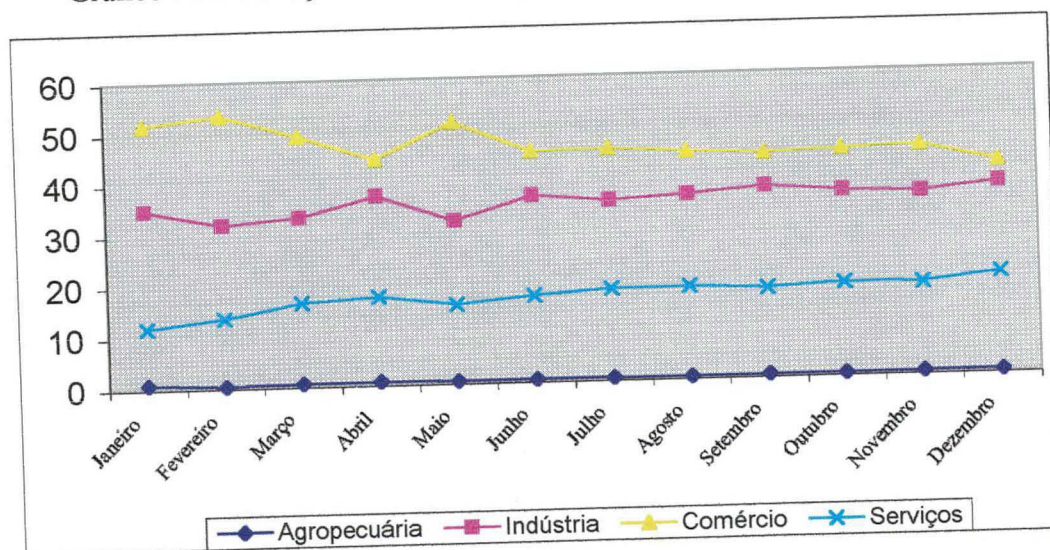
Tabela 13 - Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1995:

	Agropecuária	%	Indústria	%	Comércio	%	Serviços	%	Total	%
Jan/95	1.369.573	0,96	50.381.224	35,14	74.309.272	51,83	17.315.219	12,08	143.375.288	100
Fev/95	545.490	0,50	34.752.834	32,16	57.858.734	53,55	14.892.422	13,78	108.049.480	100
Mar/95	1.084.209	0,74	48.856.628	33,33	72.337.142	49,34	24.322.234	16,59	146.600.213	100
Abr/95	1.285.439	0,85	56.564.723	37,33	67.313.812	44,42	26.359.973	17,40	151.523.947	100
Mai/95	991.025	0,67	47.234.570	32,12	75.658.988	51,46	23.152.251	15,75	147.036.834	100
Jun/95	827.176	0,59	51.513.198	36,84	63.571.490	45,47	23.900.772	17,09	139.812.636	100
Jul/95	778.221	0,59	46.923.154	35,58	60.259.521	45,70	23.911.749	18,13	131.872.645	100
Ago/95	735.613	0,56	47.998.520	36,42	59.029.928	44,79	24.020.273	18,23	131.784.334	100
Set/95	781.141	0,57	52.025.892	37,70	60.933.187	44,15	24.273.908	17,59	138.014.128	100
Out/95	659.138	0,45	53.638.879	36,56	65.592.620	44,71	26.811.425	18,28	146.702.062	100
Nov/95	884.777	0,62	51.775.373	36,08	64.861.904	45,20	25.986.775	18,11	143.508.829	100
Dez/95	944.414	0,66	54.207.111	37,67	60.232.443	41,85	28.529.614	19,82	143.913.582	100
Total	10.886.216	0,65	595.872.106	35,63	781.959.041	46,76	283.476.615	16,95	1.672.193.978	100

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, relatório de 1995.

11

Gráfico 15 - Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1995, em percentuais:



A agropecuária no Estado está muito abandonada pelas políticas de incentivos, como prova temos o índice de ICMS retirado das culturas, pecuária, pesca e aquicultura, não chegam à 1% da receita total, alcançando baixíssimos 0,65%.

A indústria aparece forte, sendo responsável por 35,63% da receita anual. Os setores que mais contribuíram foram (em ordem decrescente):

- 1 – Produtos alimentares, com 6,53%;
- 2 – Vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 4,49%;
- 3 – Papel e papelão, com 3,33%;
- 4 – Textil, com 3,30%;
- 5 – Bebidas, com 3,20%;
- 6 – Matérias plásticas, com 2,86%.

O comércio é o maior contribuinte de ICMS, participando com 46,76% das arrecadações anuais, sendo que o setor atacadista contribuiu com 24,75%. Dentro do comércio atacadista, os setores que mais contribuíram foram:

- 1 – Combustíveis e Lubrificantes, com 4,55%;
- 2 – Bebidas, com 4,55%; e
- 3 – Fumo, com 3,55%.

Já no setor de comércio varejista, que contribuiu no total de 21,01%, as atividades que mais influenciaram foram:

- 1 – Veículos e autopeças, com 3,98%;
- 2 – Utilidades domésticas, com 3,27%;
- 3 – Supermercados, com 3,04%;
- 4 – Material de Construção, com 2,52%; e
- 5 – Confecções, calçados e tecidos, com 2,02%.

O setor de serviços contribuiu no total com 16,95%, influenciado principalmente pelos setores de :

- 1 – Geração e fornecimento de Energia Elétrica, com 8,66%; e
- 2 – Telefonia e telecomunicações, com 5,08%.

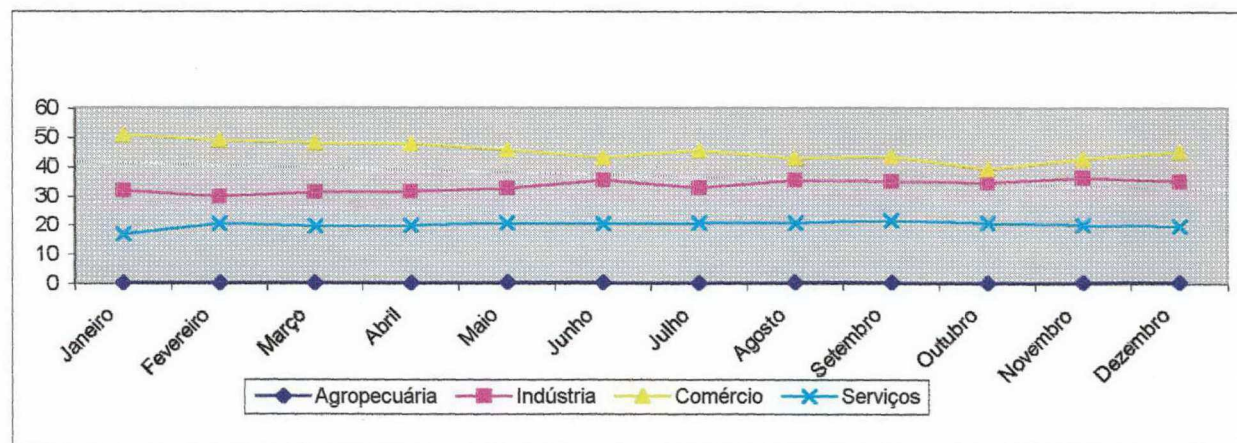
¹¹ * A tabela está com valores constantes de Janeiro/2000.

Tabela 14 - Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1996:

	Agropecuária	%	Indústria	%	Comércio	%	Serviços	%	Total	%
Jan/96	888.270	0,53	53.235.054	31,79	84.969.560	50,74	28.379.875	16,95	167.472.759	100
Fev/96	558.651	0,39	42.776.437	29,88	70.123.284	48,99	29.681.999	20,74	143.140.371	100
Mar/96	676.921	0,45	47.216.916	31,49	72.401.465	48,28	29.669.688	19,78	149.964.990	100
Abr/96	706.381	0,42	52.661.591	31,54	80.055.344	47,94	33.570.137	20,10	166.993.453	100
Mai/96	882.474	0,56	51.659.941	32,66	72.408.269	45,77	33.238.496	21,01	158.189.180	100
Jun/96	923.237	0,59	55.340.092	35,66	66.902.916	43,12	32.000.770	20,62	155.167.015	100
Jul/96	733.573	0,47	51.503.497	32,88	71.448.997	45,61	32.952.905	21,04	156.638.972	100
Ago/96	985.914	0,62	56.763.120	35,53	68.577.315	43,00	33.431.876	20,85	159.758.225	100
Set/96	995.438	0,59	58.731.183	35,03	73.116.150	43,61	34.826.241	20,77	167.669.012	100
Out/96	667.571	0,40	57.450.175	34,71	64.914.289	39,23	34.597.817	20,91	157.629.852	100
Nov/96	955.814	0,58	60.169.174	36,36	70.902.381	42,84	33.463.614	20,22	165.490.983	100
Dez/96	1.170.561	0,70	58.889.174	35,11	75.919.342	45,26	31.756.138	18,93	167.735.215	100
Total	10.144.805	0,53	646.396.354	33,74	871.739.312	45,50	387.569.556	20,23	1.915.850.027	100

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, relatório de 1996

Gráfico 16 - Variação dos Setores que arrecadaram ICMS em 1996, em percentuais:



No exercício de 1996, o setor agropecuário decresceu ainda mais, contribuindo agora com 0,53% do total. A queda originou-se principalmente na pecuária, pesca e aquicultura, que em 1995 contribuíram com 0,24% e agora contribuem com 0,15%. O motivo desta queda, provavelmente foi a estabilização do Real e a abertura para as importações.

A indústria também decresceu, ficando com 33,74% da contribuição total. Os setores que mais contribuíram foram:

- 1 – Produtos alimentares, com 5,09%;
- 2 – Vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 3,93%;
- 3 – Bebidas, com 3,83%;
- 4 – Papel e papelão, com 3,33%;
- 5 – Matérias plásticas, com 3,06%;
- 6 – Têxtil, com 2,76%; e
- 7 – Produtos Minerais não metálicos, com 2,02%.

Percebe-se que a contribuição dos setores de produtos alimentares, vestuário, calçados e artefatos de tecidos, e têxtil, diminuíram consideravelmente. Já os setores de bebidas e matérias plásticas cresceram. Ainda passou a incluir a lista dos que mais contribuíram, o setor de produtos minerais não metálicos, que em 1995 teve uma contribuição que não chegou a 2%.

O comércio continua sendo a maior fonte de arrecadação de ICMS, mas também decresceu. Sua contribuição no total ficou em 45,50%. O que chamou a atenção foi a queda do comércio atacadista, que neste período contribuiu com 22,09%. O setor responsável pela queda foi principalmente o de bebidas, que passou de 4,55% em 1995, para 2,73% em 1996. Apesar da queda alguns setores aumentaram. São eles:

- 1 – Combustíveis e lubrificantes, com 13,22%; e
- 2 – Fumo, com 3,84%.

Já o setor do comércio varejista cresceu para 23,42%. As atividades responsáveis foram:

- 1 – Supermercados, com 4,53%;
- 2 – Veículos e auto-peças, com 4,10%;
- 3 – Utilidades domésticas, com 3,48%;
- 4 – Material de construção, com 3,08%;
- 5 – Farmácia, perfumaria e cosméticos, com 2,57%; e
- 6 – Confecções, calçados e tecidos, com 2,26%.

Nota-se que no comércio varejista todos os setores cresceram. Mas o mais significativo foi o crescimento dos materiais de construção, que em 1995 era de 2,52% e em 1996 subiu para 3,08%, e das farmácias, perfumarias e cosméticos que em 1995 era de 1,64% e em 1996 passou para 2,57%. Outros setores também cresceram, mas foi um crescimento que já era esperado, pois trata-se de setores básicos.

O setor de serviços cresceu e passou a ser responsável por 20,23% do total da arrecadação do ICMS. Os setores que mais contribuíram para este crescimento foram:

- 1 – Geração e fornecimento de energia elétrica, com 9,69%;
- 2 – Comerciais e financeiros, com 8,00%; e
- 3 – Telefonia e telecomunicações, com 5,08%.

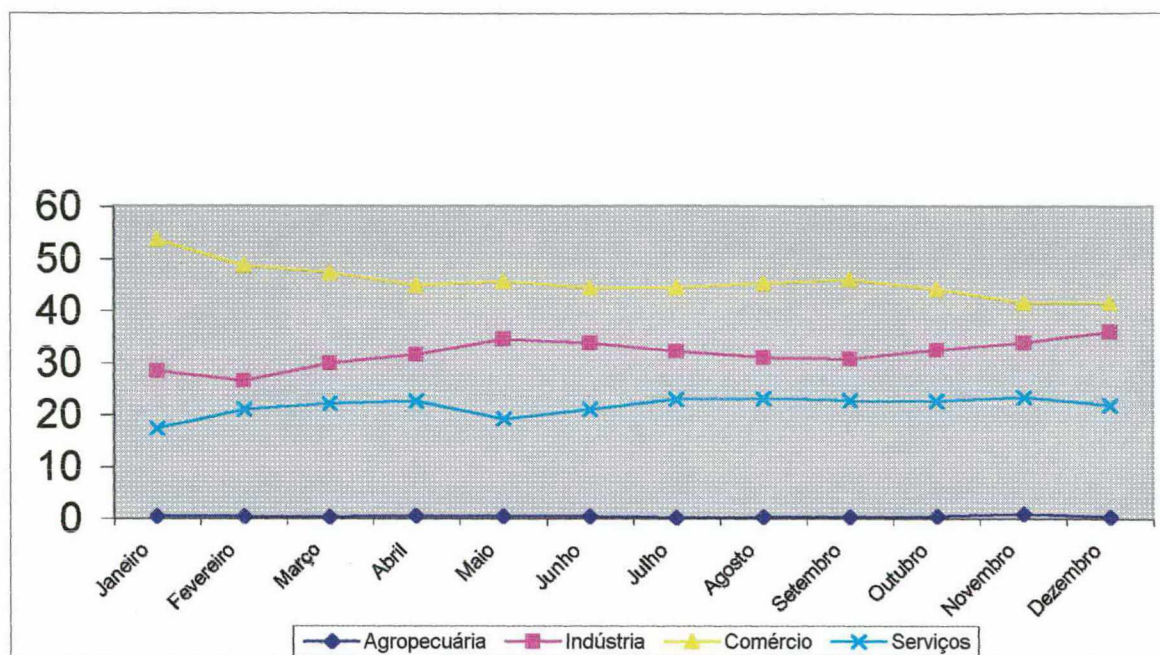
O crescimento deste setor já era esperado, com a facilitação da obtenção de energia elétrica e a expansão telefônica.

Tabela 15 - Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1997:

	Agropecuária	%	Indústria	%	Comércio	%	Serviços	%	Total	%
Jan/97	931.597	0,52	50.860.183	28,47	95.689.837	53,57	31.156.510	17,44	178.638.127	100
Fev/97	902.864	0,52	51.533.855	29,68	84.617.496	48,73	36.579.076	21,07	173.634.291	100
Mar/97	662.502	0,40	49.306.589	30,00	77.824.159	47,36	36.541.245	22,24	164.334.495	100
Abr/97	1.161.456	0,66	56.121.294	31,66	79.636.316	44,93	40.327.746	22,75	177.246.812	100
Mai/97	771.223	0,45	58.727.263	34,58	77.626.699	45,70	32.718.505	19,26	169.843.690	100
Jun/97	884.471	0,52	57.679.140	33,92	75.528.783	44,42	35.958.848	21,15	170.051.242	100
Jul/97	401.329	0,25	51.810.061	32,29	71.210.522	44,39	37.015.123	23,07	160.437.035	100
Ago/97	615.578	0,39	49.226.293	31,10	71.716.291	45,31	36.736.297	23,21	158.294.459	100
Set/97	616.038	0,37	51.406.985	30,75	76.930.617	46,02	38.228.562	22,87	167.182.202	100
Out/97	949.888	0,55	56.083.277	32,52	76.229.533	44,20	39.203.901	22,73	172.466.599	100
Nov/97	1.639.832	0,95	58.494.337	33,97	71.626.458	41,60	40.419.629	23,48	172.180.256	100
Dez/97	593.251	0,35	60.994.256	36,07	70.314.756	41,58	37.219.415	22,01	169.121.678	100
Total	10.130.029	0,50	652.243.533	32,08	928.952.467	45,68	442.104.857	21,74	2.033.430.886	100

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, relatório de 1997.

Gráfico 17 - Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1997, em percentuais:



Em 1997 o setor da agropecuária caiu ainda mais, talvez por falta de incentivos do governo e pelas importações de produtos concorrentes. A atividade de pecuária, pesca e aquicultura caiu para 0,13% e a atividade de culturas caiu para 0,37%.

O setor da indústria também decresceu, ficando agora com 32,08% do total.

Esta foi mais influenciada por:

- 1 – Produtos alimentares, com 4,61%;
- 2 – Vestuário, calçados e artefatos de tecido, com 4,14%;
- 3 – Matérias plásticas, com 2,97%;
- 4 – Têxtil, com 2,78%;
- 5 – Fumo, com 2,34%;
- 6 – Papel e papelão, com 2,18%; e
- 7 – Produtos minerais não metálicos, com 2,14%.

Nota-se a entrada do fumo, na lista dos mais importantes no setor da indústria. Em 1996, este vinha com 0,85% do total e neste ano passou para 2,34%.

O setor do comércio conseguiu se reerguer um pouco, ainda que pareça um crescimento insignificante, conta agora com 45,68% do total das receitas com ICMS. Os setores que mais contribuíram no comércio atacadista que agora responde por 22,34%, foram:

- 1 – Combustíveis e lubrificantes, com 16,01%;
- 2 – Bebidas, com 2,33%.

Já no comércio varejista que responde agora por 23,34% do total da receita do ICMS, os principais influenciadores foram:

- 1 – Veículos e autopeças, com 4,34%;
- 2 – Supermercados, com 4,27%;
- 3 – Material de construção, com 3,21%;
- 4 – Utilidades domésticas, com 3,14%;
- 5 – Farmácia, perfumaria e cosméticos, com 2,86%; e
- 6 – Confecções, calçados e tecidos, com 2,39%.

O setor de serviços, como já era esperado, continua subindo. Agora responde por 21,74% da arrecadação total de ICMS. As atividades que mais contribuíram foram:

- 1 – Geração e fornecimento de energia elétrica, com 10,23%; e
- 2 – Telefonia e telecomunicações, com 8,48%.

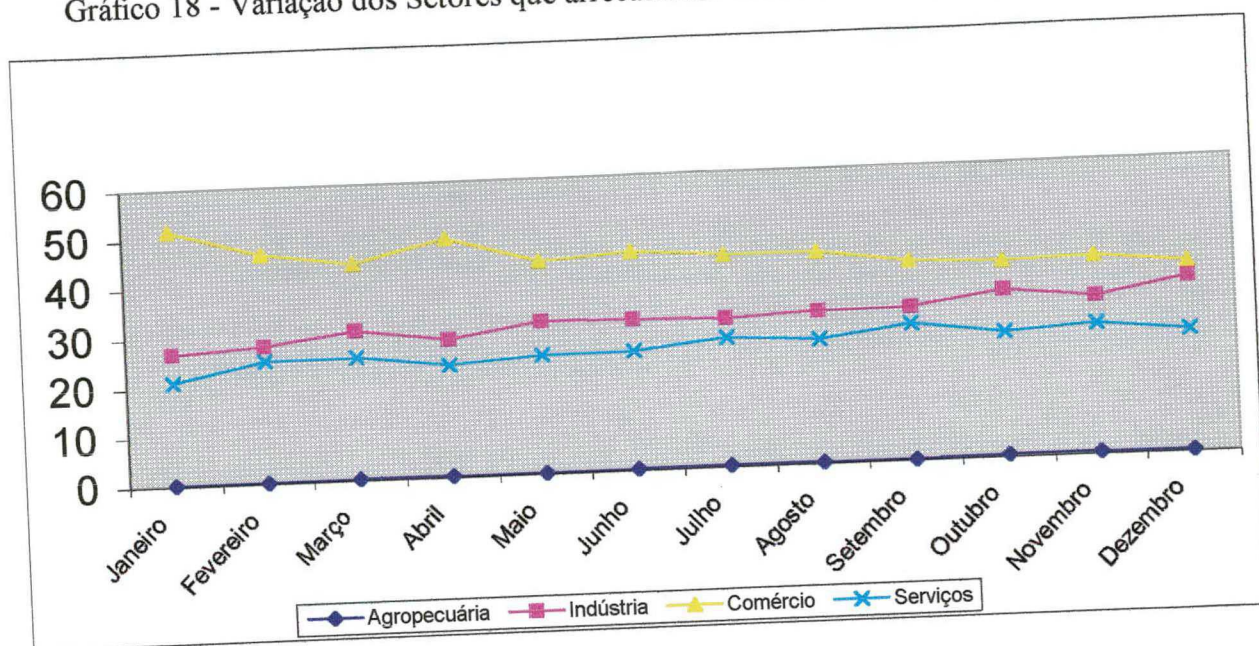
O setor de comerciais e financeiros que vinha mantendo um percentual de 8%, caiu para 0,65% e saiu da lista dos influenciadores do crescimento do setor de serviços.

Tabela 16 - Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1998:

	Agropecuária	%	Indústria	%	Comércio	%	Serviços	%	Total	%
Jan/98	608.983	0,31	52.171.583	26,83	100.651.548	51,76	41.041.356	21,10	194.473.470	100
Fev/98	487.022	0,31	44.611.900	28,05	74.093.408	46,58	39.870.263	25,07	159.062.593	100
Mar/98	584.305	0,35	51.245.116	30,47	74.066.184	44,04	42.294.526	25,15	168.190.131	100
Abr/98	742.443	0,44	47.803.301	28,11	82.600.414	48,57	38.915.793	22,88	170.061.951	100
Mai/98	518.290	0,31	54.025.684	32,12	72.823.211	43,30	40.810.246	24,27	168.177.431	100
Jun/98	739.141	0,44	51.279.405	30,68	74.398.199	44,50	40.751.826	24,38	167.168.571	100
Jul/98	629.831	0,39	49.014.616	30,16	70.052.245	43,10	42.832.320	26,35	162.529.012	100
Ago/98	592.199	0,37	49.720.334	31,15	68.846.569	43,13	40.457.399	25,35	159.616.502	100
Set/98	501.018	0,32	48.991.198	31,23	63.646.263	40,57	43.740.541	27,88	156.879.020	100
Out/98	914.359	0,53	58.375.063	34,08	68.346.255	39,90	43.674.005	25,49	171.309.682	100
Nov/98	813.209	0,47	55.600.694	32,29	69.725.771	40,49	46.050.621	26,74	172.190.295	100
Dez/98	673.728	0,40	59.620.953	35,74	64.710.895	38,79	41.816.382	25,07	166.821.958	100
Total	7.804.528	0,39	622.459.847	30,87	883.960.962	43,84	502.255.278	24,91	2.016.480.615	100

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, relatório de 1998.

Gráfico 18 - Variação dos Setores que arrecadaram ICMS em 1998, em percentuais:



Em 1998 a agropecuária continuou caindo, está agora com 0,39% do total da arrecadação total do ICMS. Apesar do setor de pecuária, pesca e aquicultura ter subido para 0,15% o setor de culturas caiu para 0,24%.

O setor da indústria decresceu e foi para 30,87%. As atividades que contribuem são:

- 1 – Produtos alimentares, com 4,80%;
- 2 – Vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 3,90%;
- 3 – Têxtil, com 2,89%;
- 4 – Matérias plásticas, com 2,62%;
- 5 – Fumo, com 2,33%; e
- 6 – Produtos minerais não metálicos com 2,03%.

O setor do comércio decresceu e responde agora por 43,84% do total. O comércio atacadista passou para 22,74% e as atividades que contribuíram foram:

- 1 – Combustíveis e lubrificantes, com 17,27%; e
- 2 – Bebidas, com 2,19%.

Já o setor varejista cresceu e atingiu 24,91%. As atividades que mais influenciaram foram:

- 1 – Supermercados, com 4,42%;
- 2 – Veículos e autopeças, com 3,54%;
- 3 – Material de construção, com 3,26%;
- 4 – Farmácia, perfumaria e cosméticos, com 2,90%;

5 – Utilidades domésticas, com 2,40%; e

6 – Confeções, calçados e tecidos, com 2,14%.

O setor de serviços cresceu e já responde por 24,91% do total das receitas com

ICMS. As atividades que mais contribuíram foram:

1 – Geração e fornecimento de energia elétrica, com 11,28%; e

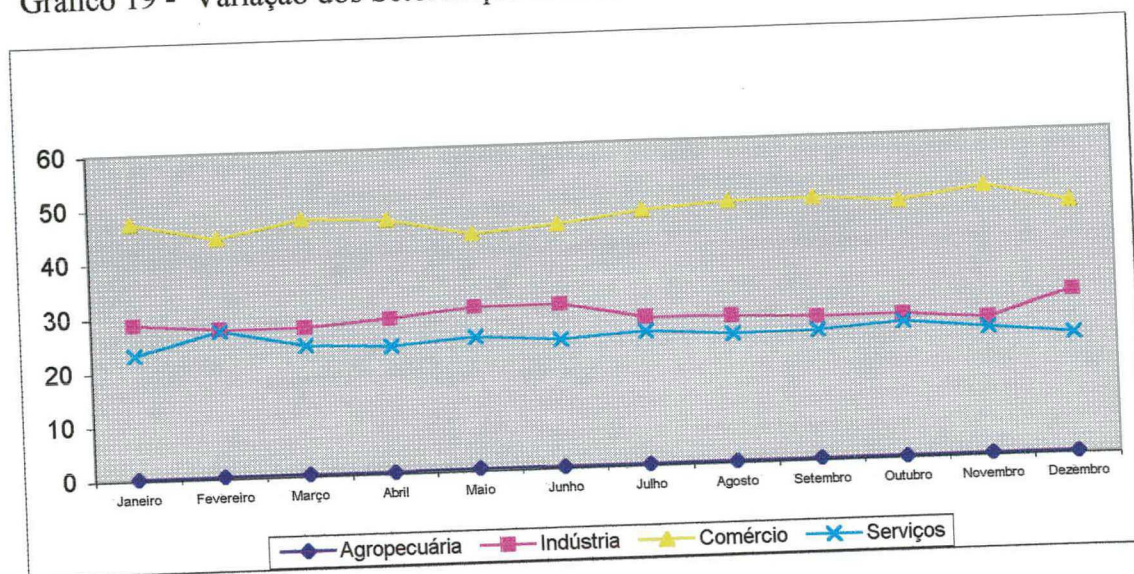
2 – Telefonia e telecomunicações, com 10,23%.

Tabela 17 - Variação dos setores que arrecadaram ICMS em 1999:

	Agropecuária	%	Indústria	%	Comércio	%	Serviços	%	Total	%
Jan/98	630.686	0,35	52.331.934	28,87	86.132.055	47,52	42.167.397	23,26	181.262.072	100
Fev/98	700.420	0,42	46.165.414	27,76	73.920.672	44,45	45.520.840	27,37	166.307.346	100
Mar/98	796.591	0,44	49.897.205	27,63	85.961.716	47,59	43.955.960	24,34	180.611.472	100
Abr/98	718.382	0,37	55.620.944	28,86	90.627.274	47,03	45.751.818	23,74	192.718.418	100
Mai/98	1.200.483	0,57	54.665.864	30,53	78.707.022	43,96	44.640.455	24,93	179.033.824	100
Jun/98	613.302	0,33	55.988.529	30,47	83.016.386	45,18	44.115.280	24,01	183.733.497	100
Jul/98	609.118	0,34	48.799.773	27,51	83.784.496	47,23	44.204.228	24,92	177.397.615	100
Ago/98	757.022	0,41	50.526.670	27,25	89.730.571	48,40	44.393.232	23,94	185.407.495	100
Set/98	852.602	0,44	51.805.654	26,70	94.343.556	48,63	47.008.129	24,23	194.009.941	100
Out/98	854.262	0,38	52.700.529	26,74	93.789.999	47,59	49.830.995	25,29	197.075.785	100
Nov/98	1.050.278	0,47	56.873.071	25,67	110.813.927	50,01	52.856.400	23,85	221.593.676	100
Dez/98	841.881	0,39	65.513.848	30,33	101.124.512	46,82	48.493.613	22,45	215.973.854	100
Total	9.625.0270	0,42	640.889.435	28,17	978.608.630	47,11	552.938.347	24,30	2.275.124.995	100

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, relatório de 1999

Gráfico 19 - Variação dos Setores que arrecadaram ICMS em 1999, em percentuais:



Em 1999, o setor agropecuário cresceu timidamente, fechando o ano com participação de 0,42% do total da receita tributária com ICMS. A atividade responsável por este crescimento é a de Culturas, que de 0,24% no ano de 1998, passou para 0,30%.

O setor da indústria teve uma diminuição, mas muito pequena, o que não chega a ter maiores influências nos outros setores. As atividades que mais contribuem são:

- 1 – Vestuário, calçados e artefatos de tecido, com 4,58%;
- 2 – Têxtil, com 3,37%;
- 3 – Produtos alimentares, com 3,20%;
- 4 – Material elétrico e de comunicações, com 2,45%;
- 5 – Papel e papelão, com 2,15%;
- 6 – Matérias plásticas, com 2,13%; e
- 7 – Fumo, com 2,11%.

O setor do comércio teve um crescimento significativo, ficando com 46,82% neste ano, contra os 43,84% de 1998. O comércio atacadista foi quem alavancou este crescimento, participando com 27,57% neste ano, contra 22,74% em 1998. As atividades principais foram:

- 1 – Combustíveis e lubrificantes, com 22,55%; e
- 2 – Bebidas, com 2,30%.

Já o comércio varejista registrou uma queda para 19,26% neste ano, contra 24,91% em 1998. Os principais responsáveis foram:

- 1 – Material de construção, com 3,59%;
- 2 – Supermercados, com 3,29%;
- 3 – Veículos e autopeças, com 2,92%; e
- 4 – Farmácia, perfumaria e cosmético, com 2,71%.

O setor de serviços teve um decréscimo e contribuiu com 22,45% da arrecadação tributária com ICMS. As atividades principais foram:

- 1 – Geração e fornecimento de Energia Elétrica, com 10,25%;
- 2 – Telefonia e telecomunicações, com 8,24%; e
- 3 – Transporte, com 2,21%.

Para ter-se uma clara demonstração das contas que mais influenciaram a receita tributária de ICMS, estruturou-se o quadro a seguir, que reúne as duas primeiras contas de cada setor.

Tabela 18 – Quadro demonstrativo das atividades econômicas mais influentes para arrecadação de ICMS:

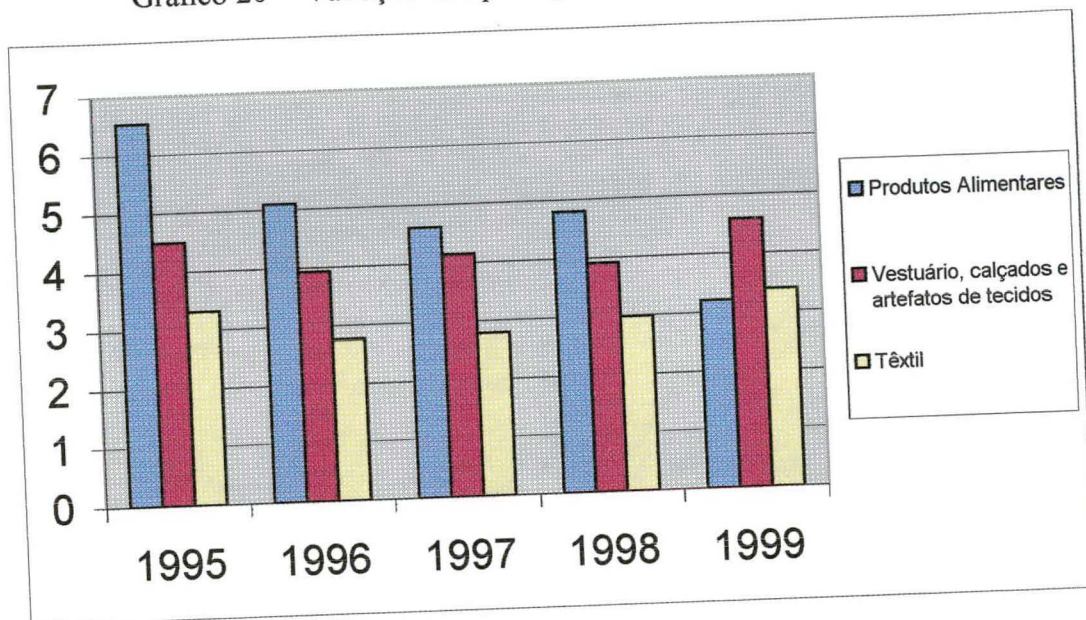
	Indústria:	Comércio Atacadista:	Comércio Varejista:	Serviços:
1995	-Produtos alimentares, com 6,53% -Vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 4,49%	-Combustíveis e lubrificantes, com 10,69% -Bebidas, com 4,55%	-Veículos e autopeças, com 3,98% -Utilidades domésticas, com 3,27%	-Geração e fornecimento de Energia Elétrica, com 8,66% -Comerciais e financeiros, com 8,00%
1996	-Produtos alimentares, com 5,09% -Vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 3,93%	-Combustíveis e lubrificantes, com 13,22% -Fumo, com 3,84%	-Supermercados, com 4,53% -Veículos e autopeças, com 4,10%	-Geração e fornecimento de Energia Elétrica, com 9,69% -Comerciais e financeiros, com 8,00%
1997	-Produtos alimentares, com 4,61% -Vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 4,14%	-Combustíveis e lubrificantes, com 16,01% -Bebidas, com 2,33%	-Veículos e autopeças, com 4,34% -Supermercados, com 4,27%	-Geração e fornecimento de Energia Elétrica, com 10,23% -Telefonia e telecomunicações, com 8,48%
1998	-Produtos alimentares, com 4,80% -Vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 3,90%	-Combustíveis e lubrificantes, com 17,27% -Bebidas, com 2,19%	-Supermercados, com 4,42% -Veículos e autopeças, com 3,54%	-Geração e fornecimento de Energia Elétrica, com 11,28% -Telefonia e telecomunicações, com 10,23%
1999	-Vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 4,58% -Textil, com 3,37%	Combustíveis e lubrificantes, com 22,55% -Bebidas, com 2,30%	-Material de construção, com 3,59% -Supermercados, com 3,29%	-Geração e fornecimento de Energia Elétrica, com 10,25% -Telefonia e telecomunicações, com 8,24%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina.

Serão analisados agora, cada setor, durante os diferentes anos.

Indústria:

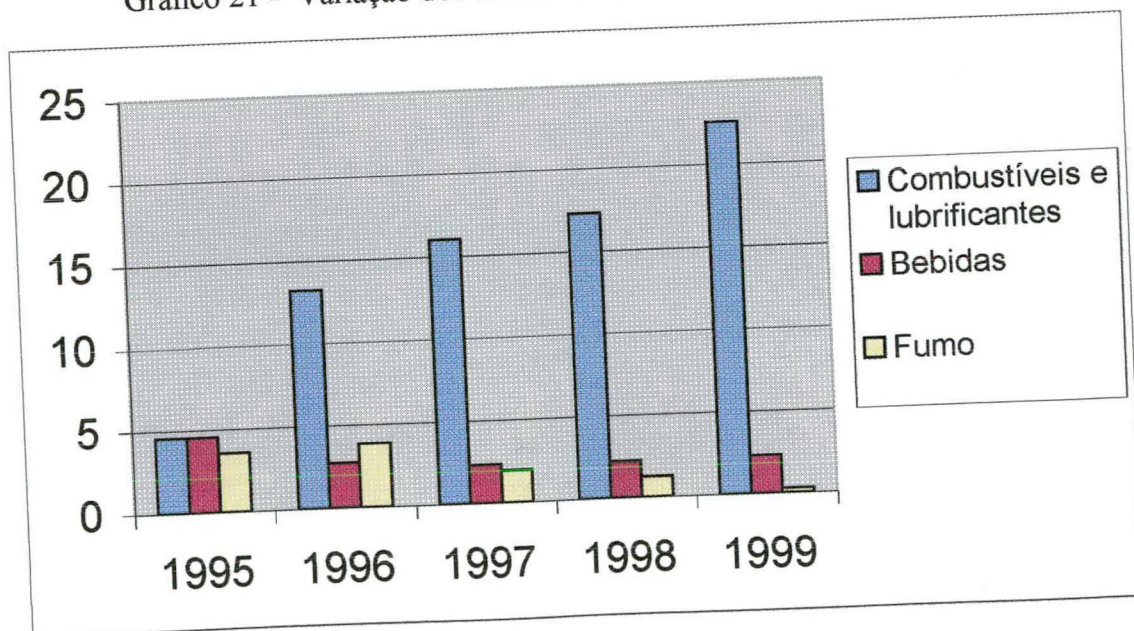
Gráfico 20 - Variação dos principais setores da indústria, em percentuais:



Consegue-se verificar que os setores principais que movimentaram a indústria até 1998 são os mesmos. Os produtos alimentares vão caindo gradualmente, e se estabilizam no ano de 1997 e 1998, tendo uma grande queda em 1999, saindo assim dos primeiros lugares. O setor têxtil, tem um crescimento significativo em 1999 em relação ao ano de 1997, tomando o lugar do vestuário, calçados e artefatos de tecidos. Estes tem um crescimento, e em consequência da grande queda dos produtos alimentares tomam o primeiro lugar.

Comércio Atacadista:

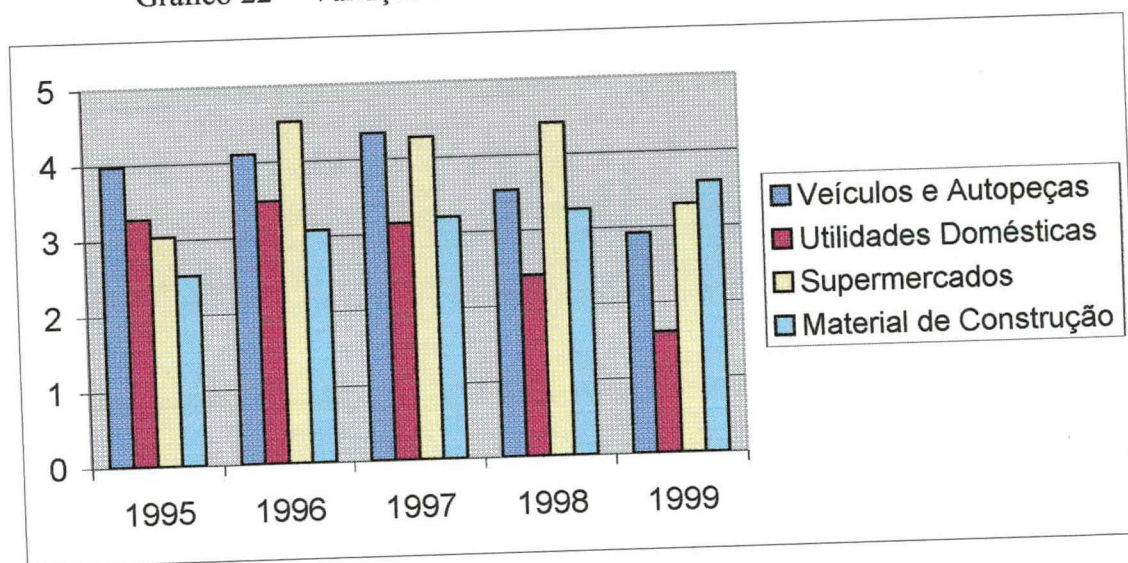
Gráfico 21 - Variação dos setores do comércio atacadista, em percentuais:



Verifica-se aqui um crescimento constante dos combustíveis e lubrificantes, que pode ser considerado o setor com maior expressão dentre da arrecadação de ICMS. O setor de bebidas, caiu em 1996, cedendo seu lugar para o Fumo. Em 1997 o setor de bebidas cresceu novamente, se colocando em segundo lugar e se estabilizando aí. Diferente do setor de combustíveis e lubrificantes, que foi o primeiro colocado, mas não parou de crescer.

Comércio Varejista:

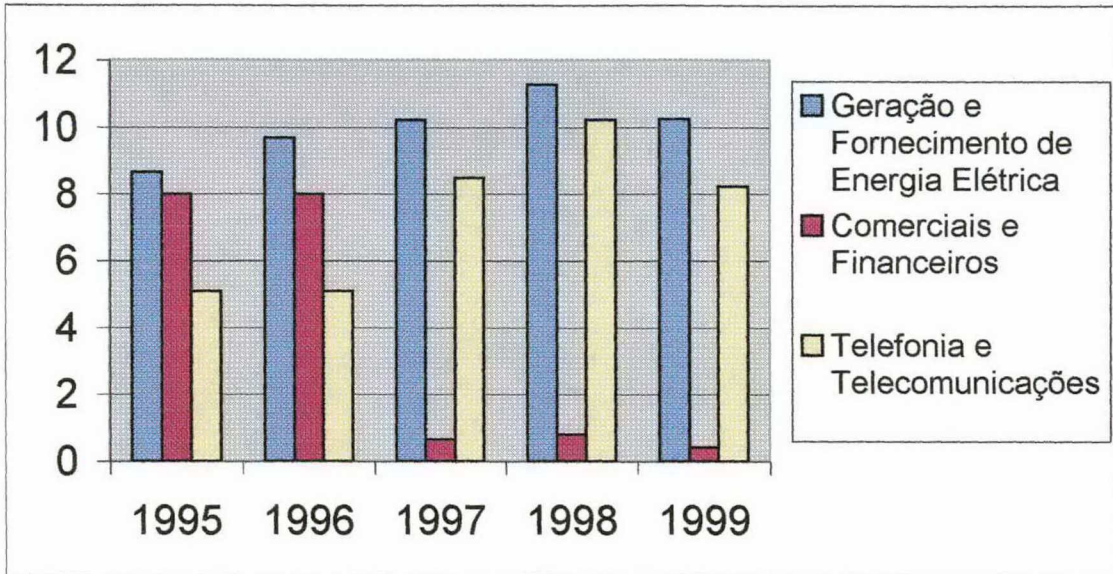
Gráfico 22 - Variação dos setores do comércio varejista, em percentuais:



Observa-se aqui uma grande variação dos setores principais que compõem o comércio varejista ao longo deste anos. O setor de veículos e autopeças, não foi estável estando em constante diversificação. O setor de utilidades domésticas, se evidenciou somente em 1995, fato ocorrido pela implantação do Plano Real em 1994, e estabilização econômica. O setor de supermercados, também sofreu uma variação de um ano para o outro, mas conseguiu se manter como um dos principais contribuintes do comércio varejista. Aparece porém em 1999, um setor novo, que não vinha tendo um bom desempenho, que é o setor de material de construção, mas que conseguiu ficar como principal contribuinte.

Serviços:

Gráfico 23 – Variação dos setores de Serviços, em percentuais:



O setor de serviços é o mais propenso ao crescimento, uma vez que as empresas, indústrias e o próprio governo, estão tercerizando parte de seus serviços. Tendo isso em vista percebe-se que a energia elétrica cresceu até o ano de 1999, quando teve uma pequena queda. O setor de serviços comerciais e financeiros era estável nos dois primeiros anos, mas teve uma queda brusca, e saiu dos principais integrantes da arrecadação de ICMS com serviços. O setor de telefonia e telecomunicações, teve um crescimento em 1997 e 1998, caindo em 1999. Essa queda não deve ser levada em consideração, tendo em vista que foi pequena e pode ter sido ocasionada por mudanças políticas. Este setor tem grande potencialidade de crescimento.

Adicionou-se nesta monografia, um comparativo sobre a gestão do governo PMDB do governador Paulo Afonso Evangelista Vieira versus a gestão do governo do PPB, do governador Esperidião Amim Helou Filho.

4.1.3 Confrontação de 1995 versus 1999.

Adicionalmente coloca-se nesta monografia uma confrontação entre a gestão do PMDB, do governador Paulo Afonso Evangelista Vieira versus a gestão do PPB do governador Esperidião Amim Helou Filho.

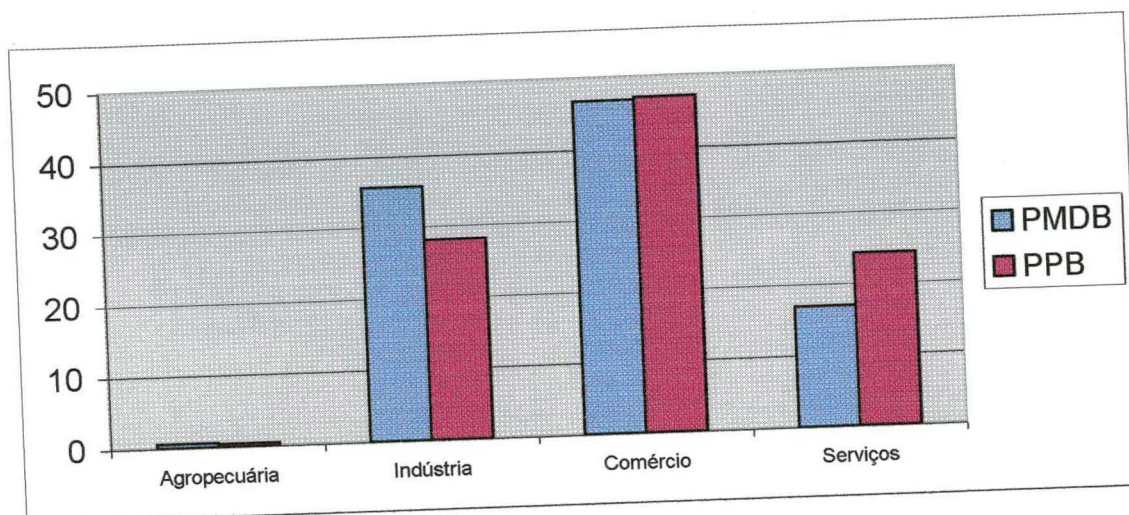
A gestão do PMDB, compreendida entre os anos de 1995/96/97/98, já foi terminada e suas contas apresentadas. A gestão do PPB, compreende os anos de 1999/2000/2001/2002, e somente o ano de 1999, teve suas contas apresentadas, uma vez que ainda estamos no ano 2000.

Para efeito de comparação, serão utilizados dados somente o primeiro ano do governo do PMDB, confrontando com o primeiro ano da gestão do PPB.

Tabela 19 – Comparativo do comportamento dos setores da economia em duas diferentes gestões governamentais:

Setores:	Primeiro ano da gestão PMDB, em %:	Primeiro ano da gestão PPB, em %:
Agropecuário	0,65	0,42
Industria	35,63	28,17
Comércio	46,76	47,11
Serviços	16,95	24,30

Gráfico 24 – Comparação entre PMDB e PPB, em percentuais:



Verifica-se que a agropecuária, que já tinha uma contribuição pequena, baixou ainda mais. A indústria também teve uma queda, que como pode ser observado anteriormente, deve ter sido provocado pela queda nos setores de produtos alimentares. O comércio teve um pequeno aumento, alavancado principalmente pelo setor atacadista. Percebe-se ainda um crescimento no setor de serviços, estes estimulados pelo setor de geração e fornecimento de energia elétrica e pelo setor de telefonia e telecomunicações.

Sabe-se que a comparação interpartidária do desempenho governamental para que tenha validação mais ampla no campo das ciências políticas e sociais requer outras análises complementares. Contudo o que se demonstra aqui é apenas a possibilidade concreta da presença de dados e informações oriundas da contabilidade do contexto.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Na confecção desta monografia, diferentes alcances foram obtidos, em relação ao projetado, uma vez que houve uma inesperada limitação de dados junto à SPF (Secretaria de Planejamento da Fazenda). Por motivos que não me foram pertinentes, não foi possível obter os dados necessários para a confecção do projeto original. Conforme recomendado pela própria Secretaria da Fazenda Estadual, entregou-se requerimento, anexo 02, para a liberação dos dados. Isso não foi possível, segundo um telefonema recebido, por não estarem estes dados disponíveis naquela repartição.

Como conclusão do capítulo 3, verifica-se que dentro do triênio 1986/87/88, a fonte de receita mais expressiva foi a receita tributária, tendo uma média de 67,3%. Em segundo lugar têm-se as operações de crédito, tendo uma média de 15%. Dentro do triênio 1996/97/98, a fonte de receita mais expressiva também foi a de receita tributária, tendo uma média de 62,7%. Em segundo lugar, têm-se as transferências correntes com uma média de 16,1%.

Analisando de um triênio para o outro, verifica-se que a porcentagem da participação da receita tributária caiu. As operações de crédito, que estiveram em segundo lugar no primeiro triênio também caíram, cedendo lugar para as transferências correntes.

Dentro das fontes de arrecadação tributária, a de maior expressão, foi o ICMS, sendo destacado, pelas prestações de contas do Governo em todos os anos.

No capítulo 4, tem-se uma demonstração da variação das diversas atividades que constituem o ICMS. Dentro destes setores destaca-se principalmente o de Comércio Atacadista de Combustíveis e Lubrificantes, chegando em 1999, a ter uma participação de 22,55% da receita total de ICMS. Outros dois setores destacados são os de serviços de geração e fornecimento de energia elétrica e de telefonia e telecomunicações, tendo respectivamente uma participação de 10,91% e 10,01%.

Na comparação entre as gestões do PMDB e PPB, concluiu-se que apesar do setor agropecuário e industrial terem caído, conquistou-se um aumento dos setores de comércio e serviços. Outras monografias poderão explorar melhor este assunto no futuro, verificando a procedência regional, fazendo associação com políticas macroeconômicas nacionais, analisando efeitos de decisões do Conselho da Política Fazendária – CONFAZ; verificando efeitos de fenômenos meteorológicos, locais e outras variáveis determinantes do resultado gerado na receita orçamentária do Estado de Santa Catarina.

BIBLIOGRAFIA

- CRUZ, Flávio da; VICCARI JUNIOR, Adauto; GLOCK, José Osvaldo; HERZMANN, Nélio; BARBOSA, Rui Rogério Naschenweng. **Comentários à Lei n. 4.320:** Normas Gerais do Direito Financeiro, Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal Comentários ao Substitutivo do Projeto de Lei n. 135/96. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- HABCKOST, Fernando Tadeu Soledade. **Contabilidade Governamental: uma abordagem prática.** 1ª ed. Porto Alegre: Sagra, 1991.
- INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia nos cursos de graduação.** 2ª ed. Uberlândia: EDUFU, 1994.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** São Paulo: Atlas, 1982.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- MUSGRAVE, Richard Abel. **Teoria das Finanças Públicas: um estado de economia governamental.** São paulo: Atlas, 1976.
- OLIVEIRA, Juarez de. **Constituição da República Federativa do Brasil.** 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice.
Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira pública. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

REZENDE, Fernando Antônio. **Finanças Públicas.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1979.

RIANI, Flávio. **Economia do Setor Público:** uma abordagem introdutória. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTA CATARINA. Tribunal de Contas. **Relatório e Parecer sobre as Contas do Governo do Estado:** exercício 1998. Florianópolis: Tribunal de Contas, 1999.

SANTA CATARINA. Tribunal de Contas. **Relatório e Parecer sobre as Contas do Governo do Estado:** exercício 1997. Florianópolis: Tribunal de Contas, 1998.

SANTA CATARINA. Tribunal de Contas. **Relatório e Parecer sobre as Contas do Governo do Estado:** exercício 1996. Florianópolis: Tribunal de Contas, 1997.

SANTA CATARINA. Tribunal de Contas. **Relatório e Parecer sobre as Contas do Governo do Estado:** exercício 1988. Florianópolis: Tribunal de Contas, 1989.

SANTA CATARINA. Tribunal de Contas. **Relatório e Parecer sobre as Contas do Governo do Estado:** exercício 1987. Florianópolis: Tribunal de Contas, 1988.

SANTA CATARINA. Tribunal de Contas. **Relatório e Parecer sobre as Contas do Governo do Estado:** exercício 1986. Florianópolis: Tribunal de Contas, 1987.

SANTA CATARINA. Secretaria da Fazenda. **Relatório das Receitas Orçamentárias do Governo do Estado:** exercício de 1998. Florianópolis: Secretaria da Fazenda, 1999.

SANTA CATARINA. Secretaria da Fazenda. **Relatório das Receitas Orçamentárias do Governo do Estado:** exercício de 1997. Florianópolis: Secretaria da Fazenda, 1998.

- SANTA CATARINA. Secretaria da Fazenda. **Relatório das Receitas Orçamentárias do Governo do Estado:** exercício de 1996. Florianópolis: Secretaria da Fazenda, 1997.
- SANTA CATARINA. Secretaria da Fazenda. **Relatório das Receitas Orçamentárias do Governo do Estado:** exercício de 1988. Florianópolis: Secretaria da Fazenda, 1989.
- SANTA CATARINA. Secretaria da Fazenda. **Relatório das Receitas Orçamentárias do Governo do Estado:** exercício de 1987. Florianópolis: Secretaria da Fazenda, 1988.
- SANTA CATARINA. Secretaria da Fazenda. **Relatório das Receitas Orçamentárias do Governo do Estado:** exercício de 1986. Florianópolis: Secretaria da Fazenda, 1987.
- SILVA, Lino Martins. **Contabilidade Governamental.** São Paulo: Atlas, 1988.
- WILKEN, Edgard da Silva. **Técnica Orçamentaria e Contabilidade Pública.** 9ª ed.
Rio de Janeiro: Aurora, 1971.

ANEXOS

ARRECAÇÃO DO ICMS POR SETORES DE ATIVIDADE
(R\$)

SETORES	JAN/95	(%)	FEV/95	(%)	MAR/95	(%)	ABR/95	(%)	MAI/95	(%)
1 - AGROPECUÁRIA	1.369.573	0,96	545.490	0,50	1.084.209	0,74	1.285.439	0,85	991.025	0,67
1.01 - Culturas	536.033	0,37	295.103	0,27	582.859	0,40	734.987	0,49	636.745	0,43
1.02 - Pecuária, Pesca e Aquicultura	833.540	0,58	250.387	0,23	501.350	0,34	550.452	0,36	354.280	0,24
2 - INDÚSTRIA	50.381.224	35,14	34.752.834	32,16	48.856.628	33,33	56.564.723	37,33	47.234.570	32,12
2.01 - Extração e Tratamento de Minerais	293.883	0,20	209.190	0,19	237.658	0,16	277.385	0,18	229.824	0,16
2.02 - Produtos Minerais não Metálicos	2.867.039	2,00	1.438.224	1,33	2.720.750	1,86	3.085.157	2,04	2.429.205	1,65
2.03 - Metalúrgica	1.506.224	1,05	2.148.167	1,99	2.580.245	1,76	2.735.096	1,81	1.772.703	1,21
2.04 - Mecânica	2.119.184	1,48	1.826.637	1,69	2.120.627	1,45	2.274.258	1,50	2.085.931	1,42
2.05 - Material Elétrico e de Comunicações	1.180.110	0,82	1.398.539	1,29	3.003.149	2,05	3.698.482	2,44	2.326.442	1,58
2.06 - Material de Transporte	713.810	0,50	925.067	0,86	905.338	0,62	909.109	0,60	714.812	0,49
2.07 - Madeira	1.839.731	1,28	2.042.929	1,89	2.054.239	1,40	2.285.951	1,51	1.785.407	1,21
2.08 - Mobiliário	814.029	0,57	741.664	0,69	908.780	0,62	993.628	0,66	805.188	0,55
2.09 - Papel e Papelão	2.669.244	1,86	4.256.975	3,94	3.927.776	2,68	5.331.399	3,52	4.176.475	2,84
2.10 - Borracha	134.866	0,09	157.513	0,15	138.603	0,09	276.670	0,18	167.732	0,11
2.11 - Couros, Peles e Similares	52.591	0,04	57.699	0,05	52.637	0,04	78.763	0,05	52.201	0,04
2.12 - Química	659.657	0,46	518.855	0,48	758.073	0,52	816.350	0,54	689.809	0,47
2.13 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários	251.107	0,18	119.711	0,11	113.282	0,08	132.450	0,09	99.850	0,07
2.14 - Perfumaria, Sabões e Velas	33.400	0,02	23.459	0,02	35.440	0,02	36.689	0,02	23.774	0,02
2.15 - Matérias Plásticas	3.686.145	2,57	3.326.376	3,08	3.898.812	2,66	4.164.922	2,75	3.939.698	2,68
2.16 - Têxtil	5.312.314	3,71	3.287.126	3,04	4.926.414	3,36	5.464.731	3,61	4.601.297	3,13
2.17 - Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	7.199.516	5,02	2.373.337	2,20	4.430.671	3,02	8.051.669	5,31	8.373.070	5,69
2.18 - Produtos Alimentares	11.703.169	8,16	6.029.222	5,58	10.225.388	6,98	10.397.232	6,86	8.420.345	5,73
2.19 - Bebidas	5.224.991	3,64	1.603.523	1,48	2.897.033	1,98	3.258.280	2,15	2.759.052	1,88
2.20 - Fumo	1.045.811	0,73	1.288.090	1,19	1.613.600	1,10	1.082.746	0,71	600.155	0,41
2.21 - Editorial e Gráfica	512.911	0,36	433.330	0,40	542.308	0,37	566.991	0,37	554.160	0,38
2.22 - Diversas	518.815	0,36	519.151	0,48	632.673	0,43	616.740	0,41	584.760	0,40
2.23 - Construção	42.677	0,03	28.250	0,03	133.132	0,09	30.025	0,02	42.680	0,03
3 - COMÉRCIO	74.309.272	51,83	57.858.734	53,55	72.337.142	49,34	67.313.812	44,42	75.658.988	51,46
3.01. - COMÉRCIO ATACADISTA	41.042.717	28,63	30.822.974	28,53	42.016.395	28,66	36.997.689	24,42	48.302.858	32,85
3.01.01 - Bebidas	9.660.650	6,74	8.548.605	7,91	7.285.423	4,97	7.356.316	4,85	7.278.250	4,95
3.01.02 - Fumo	4.474.380	3,12	2.492.978	2,31	8.972.366	6,12	7.987.067	5,27	8.284.400	5,63
3.01.03 - Combustíveis e Lubrificantes	16.514.547	11,52	9.814.898	9,08	14.860.329	10,14	10.170.657	6,71	23.314.032	15,86
3.01.04 - Outros	10.393.140	7,25	9.966.493	9,22	10.898.277	7,43	11.483.649	7,58	9.426.176	6,41
3.02. - COMÉRCIO VAREJISTA	33.266.555	23,20	27.035.760	25,02	30.320.747	20,68	30.316.123	20,01	27.356.130	18,60
3.02.01 - Supermercados	5.773.757	4,03	3.589.029	3,32	4.183.239	2,85	2.846.511	1,88	4.430.674	3,01
3.02.02 - Veículos e Autopeças	6.142.911	4,28	4.850.870	4,49	5.719.520	3,90	6.927.145	4,57	5.073.034	3,45
3.02.03 - Confecções, Calçados e Tecidos	5.190.948	3,62	2.730.978	2,53	2.767.611	1,89	2.103.011	1,39	2.603.243	1,77
3.02.04 - Utilidades Domésticas	6.612.063	4,61	3.446.280	3,19	3.764.606	2,57	4.475.325	2,95	4.021.088	2,73
3.02.05 - Farmácia, Perfumaria e Cosméticos	2.446.142	1,71	1.963.852	1,82	2.362.488	1,61	2.754.135	1,82	2.299.811	1,56
3.02.06 - Material de Construção	3.537.816	2,47	3.114.747	2,88	2.753.265	1,88	3.288.789	2,17	2.896.416	1,97
3.02.07 - Outros	3.562.918	2,49	7.340.004	6,79	8.770.018	5,98	7.921.207	5,23	6.031.864	4,10
4 - SERVIÇOS	17.315.219	12,08	14.892.422	13,78	24.322.234	16,59	26.359.973	17,40	23.152.251	15,75
4.01 - Fornecimento de Alimentação e Alojamen	557.470	0,39	500.685	0,46	565.040	0,39	301.163	0,20	265.661	0,18
4.02 - Reparos, Manutenção e Conservação	366.840	0,26	329.473	0,30	329.470	0,22	286.634	0,19	311.831	0,21
4.03 - Transporte	2.000.379	1,40	1.859.552	1,72	1.809.761	1,23	1.960.888	1,29	1.713.181	1,17
4.04 - Comerciais e Financeiros	466.069	0,33	331.071	0,31	524.841	0,36	400.902	0,26	399.150	0,27
4.05 - Geração e Fornecimento de Energia Elétri	5.840.034	4,07	8.496.843	7,86	13.019.949	8,88	13.521.146	8,92	12.641.399	8,60
4.06 - Telefonia e Telecomunicações	6.228.926	4,34	1.729.816	1,60	7.093.063	4,84	6.966.752	4,60	7.171.169	4,88
4.07 - Entidades sem fins lucrativos	1.855.501	1,29	1.644.982	1,52	980.110	0,67	2.922.488	1,93	649.860	0,44
TOTAL	143.375.288	100,00	108.049.480	100,00	146.600.213	100,00	151.523.947	100,00	147.036.834	100,00

JUN/95	(%)	JUL/95	(%)	AGO/95	(%)	SET/95	(%)	OUT/95	(%)	NOV/95	(%)	DEZ/95	(%)	TOTAL	(%)
827.176	0,59	778.221	0,59	735.613	0,56	781.141	0,57	659.138	0,45	884.777	0,62	944.414	0,66	10.886.216	0,65
554.569	0,40	544.509	0,41	539.225	0,41	503.184	0,36	476.895	0,33	669.086	0,47	728.995	0,51	6.802.190	0,41
272.607	0,19	233.712	0,18	196.388	0,15	277.957	0,20	182.243	0,12	215.691	0,15	215.419	0,15	4.084.026	0,24
51.513.198	36,84	46.923.154	35,58	47.998.520	36,42	52.025.892	37,70	53.638.879	36,56	51.775.373	36,08	54.207.111	37,67	595.872.106	35,63
287.271	0,21	275.772	0,21	265.209	0,20	220.216	0,16	180.285	0,12	190.830	0,13	194.410	0,14	2.861.933	0,17
2.648.293	1,89	2.873.240	2,18	3.326.161	2,52	3.119.162	2,26	2.668.914	1,82	2.800.911	1,95	1.968.788	1,37	31.945.844	1,91
1.960.885	1,40	1.846.641	1,40	1.889.600	1,43	2.234.742	1,62	1.955.284	1,33	1.905.461	1,33	2.054.528	1,43	24.589.576	1,47
2.420.609	1,73	2.181.700	1,65	2.265.085	1,72	2.249.763	1,63	2.268.672	1,55	2.160.468	1,51	2.045.346	1,42	26.018.280	1,56
2.694.186	1,93	2.006.830	1,52	2.310.183	1,75	2.088.248	1,51	2.012.884	1,37	2.784.336	1,94	4.070.961	2,83	29.574.350	1,77
973.888	0,70	894.955	0,68	871.163	0,66	1.152.541	0,84	867.861	0,59	809.863	0,56	970.485	0,67	10.708.892	0,64
1.868.542	1,34	1.595.765	1,21	1.595.777	1,21	1.637.350	1,19	1.666.424	1,14	1.764.591	1,23	1.674.128	1,16	21.810.834	1,30
829.642	0,59	707.651	0,54	677.340	0,51	746.880	0,54	955.105	0,65	1.060.396	0,74	1.127.345	0,78	10.367.648	0,62
4.612.588	3,30	5.289.659	4,01	5.671.444	4,30	5.093.998	3,69	4.907.270	3,35	4.951.742	3,45	4.857.332	3,38	55.745.902	3,33
145.187	0,10	147.084	0,11	154.685	0,12	93.206	0,07	63.289	0,04	85.032	0,06	79.085	0,05	1.642.932	0,10
45.915	0,03	51.291	0,04	63.257	0,05	56.113	0,04	66.627	0,05	79.825	0,06	84.914	0,06	741.833	0,04
658.910	0,47	654.699	0,50	700.244	0,53	739.877	0,54	631.273	0,43	856.351	0,60	687.481	0,48	8.371.379	0,50
112.874	0,08	138.757	0,11	126.495	0,10	103.351	0,07	118.024	0,08	123.135	0,09	128.846	0,09	1.567.882	0,09
31.308	0,02	22.724	0,02	21.585	0,02	26.906	0,02	36.747	0,03	40.101	0,03	34.676	0,02	366.809	0,02
3.903.710	2,79	3.443.154	2,61	2.871.030	2,18	4.467.991	3,24	4.295.198	2,93	5.049.699	3,52	4.830.149	3,36	47.876.884	2,86
5.222.314	3,74	3.838.372	2,91	3.801.232	2,88	4.181.751	3,03	4.449.075	3,03	4.905.401	3,42	5.208.522	3,62	55.198.549	3,30
9.941.235	7,11	5.951.077	4,51	3.522.367	2,67	5.721.092	4,15	6.587.933	4,49	6.185.413	4,31	6.736.106	4,68	75.073.486	4,49
8.763.412	6,27	8.885.154	6,74	9.438.030	7,18	8.868.870	6,43	11.520.610	7,85	7.882.556	5,49	7.083.538	4,92	109.217.526	6,53
2.559.343	1,83	4.756.760	3,61	5.284.059	4,01	5.380.930	3,90	5.714.737	3,90	6.571.731	4,58	7.427.447	5,16	53.437.886	3,20
745.330	0,53	498.414	0,38	2.205.029	1,67	2.638.704	1,91	1.705.915	1,16	529.080	0,37	1.702.593	1,18	15.655.467	0,94
588.988	0,42	486.232	0,37	446.432	0,34	602.709	0,44	479.636	0,33	613.152	0,43	536.962	0,37	6.363.811	0,38
451.626	0,32	332.745	0,25	460.323	0,35	550.527	0,40	457.205	0,31	388.256	0,27	666.273	0,46	6.179.094	0,37
47.142	0,03	44.478	0,03	31.790	0,02	50.965	0,04	29.931	0,02	37.043	0,03	37.196	0,03	555.309	0,03
63.571.490	45,47	60.259.521	45,70	59.029.928	44,79	60.933.187	44,15	65.592.620	44,71	64.861.904	45,20	60.232.443	41,85	781.959.041	46,76
35.129.984	25,13	32.716.090	24,81	30.428.997	23,09	31.168.011	22,58	36.313.486	24,75	35.643.758	24,84	29.989.026	20,84	430.571.985	25,75
6.772.757	4,84	3.690.465	2,80	3.284.305	2,49	4.727.804	3,43	6.218.855	4,24	6.006.689	4,19	5.303.522	3,69	76.133.641	4,55
4.698.847	3,36	3.844.849	2,92	3.574.312	2,71	4.525.349	3,28	2.616.248	1,78	3.875.926	2,70	3.950.873	2,75	59.297.595	3,55
13.752.864	9,84	15.396.095	11,67	14.591.508	11,07	13.149.137	9,53	18.781.098	12,79	16.685.015	11,63	11.697.468	8,13	178.707.648	10,69
9.905.516	7,08	9.784.681	7,42	8.978.872	6,81	8.765.721	6,35	8.717.285	6,94	9.076.128	6,32	9.037.163	6,28	116.433.101	6,96
28.441.506	20,34	27.543.431	20,89	28.600.931	21,70	29.765.176	21,57	29.279.134	19,96	29.218.146	20,36	30.243.417	21,01	351.387.056	21,01
3.416.278	2,44	4.165.361	3,16	4.451.455	3,38	5.096.631	3,69	4.973.646	3,39	4.337.226	3,02	3.615.338	2,51	50.879.145	3,04
6.455.009	4,62	6.553.656	4,97	4.714.257	3,58	5.803.086	4,20	4.789.473	3,26	4.925.357	3,43	4.575.976	3,18	66.530.294	3,98
2.881.172	2,06	2.675.706	2,03	2.776.966	2,11	2.786.384	2,02	2.346.862	1,60	2.269.393	1,58	2.659.801	1,85	33.792.075	2,02
4.524.220	3,24	4.381.442	3,32	4.281.641	3,25	4.992.164	3,62	4.423.732	3,02	4.682.537	3,26	5.075.633	3,53	54.680.731	3,27
1.871.930	1,34	1.951.501	1,48	2.074.365	1,57	2.252.193	1,63	2.294.203	1,56	2.515.039	1,75	2.645.738	1,84	27.431.397	1,64
3.466.297	2,48	3.595.027	2,73	3.727.828	2,83	3.991.526	2,89	3.583.935	2,44	3.739.432	2,61	4.488.592	3,12	42.183.670	2,52
5.826.600	4,17	4.220.738	3,20	6.574.419	4,99	4.843.192	3,51	6.867.283	4,68	6.749.162	4,70	7.182.339	4,99	75.889.744	4,54
23.900.772	17,09	23.911.749	18,13	24.020.273	18,23	24.273.908	17,59	26.811.425	18,28	25.986.775	18,11	28.529.614	19,82	283.476.615	16,95
273.459	0,20	285.636	0,22	321.598	0,24	319.259	0,23	330.263	0,23	325.144	0,23	362.558	0,25	4.407.936	0,26
312.794	0,22	314.061	0,24	335.497	0,25	379.851	0,28	313.184	0,21	319.566	0,22	337.025	0,23	3.936.216	0,24
1.890.549	1,35	1.682.127	1,28	1.733.185	1,32	1.796.672	1,30	1.849.616	1,26	2.040.135	1,42	2.070.505	1,44	22.406.550	1,34
478.613	0,34	456.765	0,35	451.193	0,34	495.520	0,36	465.970	0,32	475.747	0,33	520.923	0,30	5.466.764	0,34
12.903.826	9,23	12.763.514	9,68	12.807.334	9,72	12.753.750	9,24	12.582.697	8,58	13.241.742	9,23	14.273.911	9,92	144.846.145	8,66
7.198.728	5,15	7.691.422	5,83	7.643.508	5,80	7.612.466	5,52	9.481.529	6,46	7.605.993	5,30	8.468.085	5,88	84.891.457	5,08
842.803	0,60	718.224	0,54	727.958	0,55	916.390	0,66	1.788.166	1,22	1.978.458	1,38	2.496.607	1,73	17.521.547	1,05
139.812.636	100,00	131.872.645	100,00	131.784.334	100,00	138.014.128	100,00	146.702.062	100,00	143.508.829	100,00	143.913.582	100,00	1.672.193.978	100,00

ARRECAÇÃO DO ICMS POR SETORES DE ATIVIDADE
(R\$)

SETORES	JAN/96	(%)	FEV/96	(%)	MAR/96	(%)	ABR/96	(%)	MAI/96	(%)
1 - AGROPECUÁRIA	888.270	0,53	558.651	0,39	676.921	0,45	706.381	0,42	882.474	0,56
1.01 - Culturas	701.078	0,42	221.637	0,15	354.028	0,24	503.070	0,30	650.830	0,41
1.02 - Pecuária, Pesca e Aquicultura	187.192	0,11	337.014	0,24	322.893	0,22	203.311	0,12	231.644	0,15
2 - INDÚSTRIA	53.235.054	31,79	42.776.437	29,88	47.216.916	31,49	52.661.591	31,54	51.659.941	32,66
2.01 - Extração e Tratamento de Minerais	178.309	0,11	240.926	0,17	289.427	0,19	242.768	0,15	252.413	0,16
2.02 - Produtos Minerais não Metálicos	1.953.824	1,17	1.784.967	1,25	2.213.064	1,48	2.452.519	1,47	2.349.584	1,49
2.03 - Metalúrgica	1.885.972	1,13	1.519.335	1,06	2.508.008	1,67	2.616.354	1,57	2.911.340	1,84
2.04 - Mecânica	2.322.221	1,39	1.524.974	1,07	1.835.893	1,22	1.883.985	1,13	2.268.715	1,43
2.05 - Material Elétrico e de Comunicações	2.849.764	1,70	2.922.114	2,04	1.368.337	0,91	2.018.847	1,21	1.638.072	1,04
2.06 - Material de Transporte	683.063	0,41	416.436	0,29	446.216	0,30	377.252	0,23	355.321	0,22
2.07 - Madeira	1.396.290	0,83	1.674.902	1,17	1.673.198	1,12	1.918.682	1,15	1.951.505	1,23
2.08 - Mobiliário	1.135.071	0,68	761.608	0,53	915.306	0,61	1.046.340	0,63	1.002.266	0,63
2.09 - Papel e Papelão	3.916.447	2,34	4.749.367	3,32	4.536.721	3,03	6.970.366	4,17	4.743.025	3,00
2.10 - Borracha	82.386	0,05	57.841	0,04	84.925	0,06	111.434	0,07	112.175	0,07
2.11 - Couros, Peles e Similares	80.060	0,05	59.648	0,04	44.016	0,03	86.865	0,05	99.368	0,06
2.12 - Química	647.884	0,39	774.112	0,54	787.801	0,53	919.257	0,55	955.613	0,60
2.13 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários	143.202	0,09	158.583	0,11	149.153	0,10	191.008	0,11	229.047	0,14
2.14 - Perfumaria, Sabões e Velas	31.312	0,02	68.376	0,05	35.791	0,02	36.875	0,02	42.209	0,03
2.15 - Matérias Plásticas	4.592.350	2,74	2.960.751	2,07	4.334.360	2,89	4.605.954	2,76	5.012.405	3,17
2.16 - Têxtil	4.147.145	2,48	2.489.413	1,74	3.049.370	2,03	3.563.792	2,13	3.823.830	2,42
2.17 - Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	6.213.730	3,71	2.471.334	1,73	3.276.892	2,19	5.880.641	3,52	6.787.346	4,29
2.18 - Produtos Alimentares	8.188.582	4,89	7.665.533	5,36	8.236.477	5,49	7.625.439	4,57	6.724.142	4,25
2.19 - Bebidas	9.981.985	5,96	8.711.223	6,09	8.089.627	5,39	7.285.376	4,36	8.326.195	5,26
2.20 - Fumo	1.687.933	1,01	798.062	0,56	2.225.582	1,48	1.719.620	1,03	1.012.970	0,64
2.21 - Editorial e Gráfica	501.927	0,30	450.968	0,32	513.037	0,34	484.455	0,29	512.197	0,32
2.22 - Diversas	504.952	0,30	489.067	0,34	579.502	0,39	584.901	0,35	512.726	0,32
2.23 - Construção	110.645	0,07	26.897	0,02	24.213	0,02	38.861	0,02	37.477	0,02
3 - COMÉRCIO	84.969.560	50,74	70.123.284	48,99	72.401.465	48,28	80.055.344	47,94	72.408.269	45,77
3.01. - COMÉRCIO ATACADISTA	39.681.317	23,69	32.782.615	22,90	32.939.033	21,96	43.476.711	26,03	35.153.469	22,22
3.01.01 - Bebidas	6.928.342	4,14	5.669.421	3,96	4.550.140	3,03	3.555.189	2,13	3.385.361	2,14
3.01.02 - Fumo	4.987.690	2,98	7.585.173	5,30	10.103.415	6,74	11.298.296	6,77	8.525.016	5,39
3.01.03 - Combustíveis e Lubrificantes	25.494.665	15,22	17.510.814	12,23	16.196.202	10,80	26.467.583	15,85	19.989.227	12,64
3.01.04 - Outros	2.270.620	1,36	2.017.207	1,41	2.089.276	1,39	2.155.643	1,29	3.253.865	2,06
3.02. - COMÉRCIO VAREJISTA	45.288.243	27,04	37.340.669	26,09	39.462.432	26,31	36.578.633	21,90	37.254.800	23,55
3.02.01 - Supermercados	10.896.843	6,51	8.230.706	5,75	7.269.261	4,85	7.231.983	4,33	7.220.986	4,56
3.02.02 - Veículos e Autopeças	6.838.858	4,08	6.219.424	4,34	5.995.888	4,00	7.222.621	4,33	6.696.792	4,23
3.02.03 - Confeccões, Calçados e Tecidos	5.761.297	3,44	2.985.660	2,09	3.029.069	2,02	3.021.233	1,81	3.624.511	2,29
3.02.04 - Utilidades Domésticas	8.734.953	5,22	5.465.855	3,82	4.652.618	3,10	5.092.399	3,05	4.728.150	2,99
3.02.05 - Farmácia, Perfumaria e Cosméticos	4.028.872	2,41	3.904.197	2,73	3.988.131	2,66	4.454.031	2,67	4.451.774	2,81
3.02.06 - Material de Construção	4.952.495	2,96	5.030.593	3,51	4.775.592	3,18	4.901.859	2,94	5.113.370	3,23
3.02.07 - Outros	4.074.925	2,43	5.504.234	3,85	9.751.873	6,50	4.654.507	2,79	5.419.217	3,43
4 - SERVIÇOS	28.379.875	16,95	29.681.999	20,74	29.669.688	19,78	33.570.137	20,10	33.238.496	21,01
4.01 - Fornecimento de Alimentação e Alojamento	470.686	0,28	467.417	0,33	504.462	0,34	390.497	0,23	364.945	0,23
4.02 - Reparos, Manutenção e Conservação	300.837	0,18	283.370	0,20	319.716	0,21	351.398	0,21	293.998	0,19
4.03 - Transporte	2.424.095	1,45	2.218.259	1,55	2.265.585	1,51	2.131.686	1,28	2.188.180	1,38
4.04 - Comerciais e Financeiros	705.058	0,42	438.180	0,31	551.442	0,37	577.385	0,35	656.970	0,42
4.05 - Geração e Fornecimento de Energia Elétrica	13.390.484	8,00	14.500.806	10,13	13.520.832	9,02	16.459.477	9,86	16.265.804	10,28
4.06 - Telefonia e Telecomunicações	9.170.784	5,48	10.187.015	7,12	11.192.786	7,46	11.758.327	7,04	12.212.524	7,72
4.07 - Entidades sem fins lucrativos	1.917.931	1,15	1.586.952	1,11	1.314.865	0,88	1.901.367	1,14	1.256.075	0,79
TOTAL	167.472.759	100,00	143.140.371	100,00	149.964.990	100,00	166.993.453	100,00	158.189.180	100,00

N/96	(%)	JUL/96	(%)	AGO/96	(%)	SET/96	(%)	OUT/96	(%)	NOV/96	(%)	DEZ/96	(%)	TOTAL	(%)
923.237	0,59	733.573	0,47	985.914	0,62	995.438	0,59	667.571	0,40	955.814	0,58	1.170.561	0,70	10.144.805	0,53
752.535	0,48	592.823	0,38	666.489	0,42	661.026	0,39	566.036	0,34	625.924	0,38	966.357	0,58	7.261.833	0,38
170.702	0,11	140.750	0,09	319.425	0,20	334.412	0,20	101.535	0,06	329.890	0,20	204.204	0,12	2.882.972	0,15
340.092	35,66	51.503.497	32,88	56.763.120	35,53	58.731.183	35,03	57.450.175	34,71	60.169.174	36,36	58.889.174	35,11	646.396.354	33,74
251.733	0,16	250.709	0,16	350.612	0,22	243.687	0,15	254.017	0,15	353.602	0,21	285.717	0,17	3.193.920	0,17
1.077.863	1,98	3.618.279	2,31	4.616.203	2,89	4.526.297	2,70	4.698.491	2,84	3.925.151	2,37	3.474.674	2,07	38.690.916	2,02
1.131.760	2,02	2.892.510	1,85	3.290.122	2,06	3.372.131	2,01	3.524.344	2,13	3.303.311	2,00	2.791.817	1,66	33.747.004	1,76
1.578.456	1,66	2.275.374	1,45	2.371.934	1,48	2.558.811	1,53	2.593.876	1,57	2.340.259	1,41	2.887.763	1,72	27.442.261	1,43
1.311.736	1,49	2.174.160	1,39	3.256.911	2,04	3.282.456	1,96	3.527.969	2,13	3.777.685	2,28	3.549.413	2,12	32.677.464	1,71
426.591	0,27	345.947	0,22	572.893	0,36	584.959	0,35	465.593	0,28	647.445	0,39	422.310	0,25	5.744.026	0,30
1.040.227	1,31	1.985.775	1,27	2.424.475	1,52	2.038.334	1,22	2.118.497	1,28	2.060.077	1,24	1.939.611	1,16	23.221.573	1,21
1.258.265	0,81	1.069.072	0,68	1.309.049	0,82	1.125.187	0,67	1.151.568	0,70	1.224.058	0,74	995.666	0,59	12.993.456	0,68
1.685.355	3,66	5.562.389	3,55	5.876.297	3,68	5.542.198	3,31	5.582.183	3,37	5.627.527	3,40	5.036.503	3,00	63.828.378	3,33
164.315	0,11	191.800	0,12	186.416	0,12	198.681	0,12	223.486	0,14	192.773	0,12	205.048	0,12	1.811.280	0,09
55.773	0,04	62.808	0,04	46.869	0,03	73.019	0,04	43.597	0,03	73.353	0,04	87.584	0,05	812.960	0,04
932.297	0,60	1.002.923	0,64	1.070.898	0,67	1.041.956	0,62	1.242.839	0,75	1.215.105	0,73	1.209.525	0,72	11.800.210	0,62
207.354	0,13	259.145	0,17	181.051	0,11	173.935	0,10	207.009	0,13	252.332	0,15	177.209	0,11	2.329.028	0,12
48.510	0,03	55.252	0,04	56.285	0,04	44.598	0,03	71.376	0,04	63.804	0,04	56.161	0,03	610.549	0,03
5.397.262	3,48	4.642.349	2,96	5.171.975	3,24	5.397.255	3,22	5.557.693	3,36	5.568.057	3,36	5.385.748	3,21	58.626.159	3,06
4.799.480	3,09	4.167.010	2,66	4.117.806	2,58	5.404.046	3,22	4.485.235	2,71	5.641.191	3,41	7.201.855	4,29	52.890.173	2,76
7.210.025	4,65	6.033.931	3,85	5.685.419	3,56	7.308.785	4,36	7.520.023	4,54	8.330.460	5,03	8.606.721	5,13	75.325.307	3,93
7.344.138	4,73	7.621.426	4,87	8.636.605	5,41	8.937.676	5,33	8.403.440	5,08	9.480.496	5,73	8.619.653	5,14	97.483.607	5,09
6.870.545	4,43	5.340.995	3,41	4.565.249	2,86	3.395.775	2,03	3.205.408	1,94	3.752.471	2,27	3.832.100	2,28	73.356.949	3,83
343.578	0,22	809.298	0,52	1.809.683	1,13	2.398.840	1,43	1.476.144	0,89	1.172.813	0,71	864.069	0,52	16.318.592	0,85
571.047	0,37	511.267	0,33	481.856	0,30	425.886	0,25	474.175	0,29	589.635	0,36	552.242	0,33	6.068.692	0,32
578.297	0,37	555.275	0,35	584.545	0,37	611.697	0,36	581.127	0,35	530.968	0,32	658.901	0,39	6.771.958	0,35
55.485	0,04	75.803	0,05	99.967	0,06	44.974	0,03	42.085	0,03	46.601	0,03	48.884	0,03	651.892	0,03
16.902.916	43,12	71.448.997	45,61	68.577.315	43,00	73.116.150	43,61	64.914.289	39,23	70.902.381	42,84	75.919.342	45,26	871.739.312	45,50
27.936.974	18,00	44.111.964	28,16	39.154.106	24,51	32.074.646	19,13	30.256.476	18,28	29.909.326	18,07	35.656.522	21,26	423.133.159	22,09
3.465.439	2,23	2.334.794	1,49	2.630.696	1,65	3.610.853	2,15	4.742.251	2,87	5.841.973	3,53	5.539.515	3,30	52.253.974	2,73
7.030.857	4,53	3.686.254	2,35	4.076.893	2,56	3.936.531	2,35	4.030.815	2,44	4.267.687	2,58	4.124.281	2,46	73.652.908	3,84
14.925.804	9,62	30.035.765	19,18	22.801.877	13,24	21.790.130	13,00	18.488.227	11,17	16.591.474	10,03	22.894.770	13,65	253.186.538	13,22
2.514.874	1,62	8.055.151	5,14	9.644.640	7,07	2.737.132	1,63	2.995.183	1,81	3.208.192	1,94	3.097.956	1,85	44.039.739	2,30
38.965.942	25,11	27.337.033	17,45	29.423.209	18,49	41.041.504	24,48	34.657.813	20,94	40.993.055	24,77	40.262.820	24,00	448.606.153	23,42
6.752.181	4,35	5.199.423	3,32	5.026.404	3,15	7.905.667	4,72	6.838.731	4,13	7.500.262	4,53	6.796.118	4,05	86.868.565	4,53
7.214.233	4,65	4.437.667	2,83	4.816.918	3,02	7.470.550	4,46	6.878.225	4,16	7.360.670	4,45	7.315.092	4,36	78.468.938	4,10
4.248.989	2,74	3.325.858	2,12	3.167.156	1,98	3.626.259	2,16	3.310.309	2,00	3.295.265	1,99	3.973.038	2,37	43.368.644	2,26
5.544.018	3,57	5.679.095	3,63	5.565.926	3,48	5.677.903	3,39	4.480.828	2,71	5.111.834	3,09	5.978.285	3,56	66.711.864	3,48
4.781.404	3,08	2.409.595	1,54	2.977.586	1,86	4.284.510	2,56	4.593.904	2,78	4.735.419	2,86	4.689.089	2,80	49.298.512	2,57
5.282.514	3,40	3.594.801	2,29	3.830.901	2,40	5.372.562	3,20	5.023.792	3,04	5.493.977	3,32	5.692.846	3,39	59.065.302	3,08
5.142.603	3,31	2.690.594	1,72	4.038.318	2,61	6.704.053	4,00	3.532.024	2,13	7.495.628	4,53	5.818.352	3,47	64.826.328	3,38
32.000.770	20,62	32.952.905	21,04	33.431.976	20,85	34.826.241	20,77	34.597.817	20,91	33.463.614	20,22	31.756.138	18,93	387.569.556	20,23
331.278	0,21	332.346	0,21	344.065	0,22	325.957	0,19	381.780	0,23	355.200	0,21	409.826	0,24	4.678.459	0,24
339.241	0,22	396.685	0,25	403.550	0,25	403.866	0,24	387.460	0,23	415.504	0,25	400.538	0,24	4.296.163	0,22
2.280.774	1,47	2.197.020	1,40	2.572.532	1,61	2.276.473	1,36	2.191.152	1,32	2.327.473	1,41	1.983.510	1,18	27.056.739	1,41
618.814	0,40	489.455	0,31	488.379	0,31	588.596	0,35	560.336	0,34	561.681	0,34	590.753	0,35	6.827.049	0,35
16.408.210	10,57	15.946.224	10,18	16.029.888	10,02	16.106.300	9,81	16.262.558	9,83	15.692.095	9,48	15.099.457	9,00	185.682.135	9,69
11.347.625	7,31	12.800.811	8,17	12.315.876	7,64	14.503.912	8,65	13.221.177	7,99	13.714.344	8,29	12.853.296	7,66	145.278.477	7,58
674.828	0,43	790.364	0,50	1.277.586	0,80	621.137	0,37	1.593.354	0,96	397.317	0,24	418.758	0,25	13.750.534	0,72
55.167.015	100,00	156.638.972	100,00	159.758.225	100,00	167.669.012	100,00	157.629.852	95,25	165.490.983	100,00	167.735.215	100,00	1.915.850.027	100,00

ARRECAÇÃO DO ICMS POR SETORES DE ATIVIDADE
(R\$)

SETORES	JAN/97	(%)	FEV/97	(%)	MAR/97	(%)	ABR/97	(%)	MAI/97	(%)
1 - AGROPECUÁRIA	931.597	0,52	902.864	0,52	662.502	0,40	1.161.456	0,66	771.223	0,45
1.01 - Culturas	726.946	0,41	695.266	0,40	506.976	0,31	766.686	0,43	697.086	0,41
1.02 - Pecuária, Pesca e Aquicultura	204.651	0,11	207.598	0,12	155.526	0,09	394.770	0,22	74.137	0,04
2 - INDÚSTRIA	50.860.183	28,47	51.533.855	29,68	49.306.589	30,00	56.121.294	31,66	58.727.263	34,58
2.01 - Extração e Tratamento de Minerais	260.829	0,15	252.217	0,15	286.076	0,17	258.018	0,15	289.714	0,17
2.02 - Produtos Minerais não Metálicos	2.399.992	1,34	3.139.115	1,81	3.173.501	1,93	3.379.337	1,91	3.808.331	2,24
2.03 - Metalúrgica	2.334.567	1,31	3.060.590	1,76	3.269.799	1,99	3.318.540	1,87	3.160.497	1,86
2.04 - Mecânica	2.363.625	1,32	1.993.826	1,15	1.974.490	1,20	2.226.230	1,26	2.635.461	1,55
2.05 - Material Elétrico e de Comunicações	2.850.094	1,60	2.320.588	1,34	2.740.923	1,67	2.683.251	1,51	2.379.351	1,40
2.06 - Material de Transporte	480.713	0,27	650.852	0,37	559.086	0,34	432.000	0,24	630.765	0,37
2.07 - Madeira	1.807.112	1,01	1.750.966	1,01	1.735.336	1,06	1.950.757	1,10	2.025.140	1,19
2.08 - Mobiliário	1.223.639	0,68	855.161	0,49	891.799	0,54	994.867	0,56	1.381.511	0,81
2.09 - Papel e Papelão	4.188.134	2,34	4.450.663	2,56	3.928.703	2,39	4.290.090	2,42	4.273.197	2,52
2.10 - Borracha	172.832	0,10	156.686	0,09	167.328	0,10	187.184	0,11	218.548	0,13
2.11 - Couros, Peles e Similares	49.673	0,03	47.460	0,03	30.377	0,02	49.118	0,03	49.824	0,03
2.12 - Química	956.800	0,54	1.117.385	0,64	1.049.157	0,64	1.235.980	0,70	1.083.388	0,64
2.13 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários	363.638	0,20	345.225	0,20	318.275	0,19	357.577	0,20	336.022	0,20
2.14 - Perfumaria, Sabões e Velas	47.371	0,03	42.481	0,02	50.960	0,03	46.794	0,03	105.903	0,06
2.15 - Matérias Plásticas	4.219.126	2,36	5.099.480	2,94	4.265.044	2,60	5.047.233	2,85	4.870.548	2,87
2.16 - Têxtil	3.449.818	1,93	3.668.404	2,11	4.389.006	2,67	4.628.191	2,61	5.298.159	3,12
2.17 - Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	7.674.938	4,30	2.905.344	1,67	4.203.690	2,56	7.404.009	4,18	10.071.097	5,93
2.18 - Produtos Alimentares	8.406.858	4,71	8.183.806	4,71	7.881.022	4,80	7.000.389	3,95	7.583.152	4,46
2.19 - Bebidas	5.108.577	2,86	5.195.173	2,99	3.459.914	2,11	3.776.944	2,13	3.140.713	1,85
2.20 - Fumo	1.239.026	0,69	5.138.961	2,96	3.786.047	2,30	5.715.551	3,22	4.144.870	2,44
2.21 - Editorial e Gráfica	483.035	0,27	547.483	0,32	509.856	0,31	480.188	0,27	639.281	0,38
2.22 - Diversas	705.228	0,39	543.028	0,31	562.732	0,34	580.253	0,33	525.403	0,31
2.23 - Construção	74.558	0,04	68.961	0,04	73.468	0,04	80.793	0,05	76.388	0,04
3 - COMÉRCIO	95.689.837	53,57	84.618.496	48,73	77.824.159	47,36	79.636.316	44,93	77.626.699	45,70
3.01. - COMÉRCIO ATACADISTA	47.544.147	26,61	47.495.935	27,35	39.223.828	23,87	38.237.891	21,57	36.664.063	21,59
3.01.01 - Bebidas	7.021.032	3,93	7.182.960	4,14	4.003.501	2,44	3.709.003	2,09	2.478.440	1,46
3.01.02 - Fumo	5.510.201	3,08	14.013.572	8,07	5.135.363	3,12	5.446.083	3,07	1.697.521	1,00
3.01.03 - Combustíveis e Lubrificantes	31.945.397	17,88	23.733.220	13,67	27.524.041	16,75	25.607.428	14,45	28.477.848	16,77
3.01.04 - Outros	3.067.517	1,72	2.566.183	1,48	2.560.923	1,56	3.475.377	1,96	4.010.254	2,36
3.02. - COMÉRCIO VAREJISTA	48.145.690	26,95	37.122.561	21,38	38.600.331	23,49	41.398.425	23,36	40.962.636	24,12
3.02.01 - Supermercados	10.570.253	5,92	8.349.026	4,81	7.369.588	4,48	8.567.907	4,83	6.782.500	3,99
3.02.02 - Veículos e Autopeças	7.330.136	4,10	6.227.796	3,59	6.646.566	4,04	7.298.324	4,12	6.496.753	3,83
3.02.03 - Confecções, Calçados e Tecidos	5.773.806	3,23	3.522.338	2,03	3.300.884	2,01	3.446.032	1,94	4.042.371	2,38
3.02.04 - Utilidades Domésticas	9.764.495	5,47	4.943.300	2,85	4.817.762	2,93	5.391.681	3,04	5.286.863	3,11
3.02.05 - Farmácia, Perfumaria e Cosméticos	4.823.598	2,70	4.301.200	2,48	4.542.678	2,76	4.805.818	2,71	4.606.290	2,71
3.02.06 - Material de Construção	5.316.759	2,98	5.230.378	3,01	4.721.449	2,87	4.777.472	2,70	5.387.511	3,17
3.02.07 - Outros	4.566.643	2,56	4.548.523	2,62	7.201.404	4,38	7.111.191	4,01	8.360.348	4,92
4 - SERVIÇOS	31.156.510	17,44	36.579.076	21,07	36.541.245	22,24	40.327.746	22,75	32.718.505	19,26
4.01 - Fornecimento de Alimentação e Alojamento	474.891	0,27	490.945	0,28	450.222	0,27	399.765	0,23	386.941	0,23
4.02 - Reparos, Manutenção e Conservação	380.038	0,21	451.085	0,26	403.867	0,25	359.339	0,20	420.769	0,25
4.03 - Transporte	2.421.568	1,36	2.269.453	1,31	2.296.102	1,40	3.018.031	1,70	2.602.926	1,53
4.04 - Comerciais e Financeiros	837.691	0,47	485.598	0,28	484.564	0,29	799.480	0,45	773.323	0,46
4.05 - Geração e Fornecimento de Energia Elétrica	16.935.774	9,48	17.491.902	10,07	17.991.092	10,95	16.771.269	9,46	16.898.207	9,95
4.06 - Telefonia e Telecomunicações	9.544.910	5,34	14.510.358	8,36	14.257.230	8,68	18.257.332	10,30	11.030.464	6,49
4.07 - Entidades sem fins lucrativos	561.638	0,31	879.735	0,51	658.168	0,40	722.530	0,41	605.875	0,36
TOTAL	178.638.127	100,00	173.634.291	100,00	164.334.495	100,00	177.246.812	100,00	169.843.690	100,00

IN/97	(%)	JUL/97	(%)	AGO/97	(%)	SET/97	(%)	OUT/97	(%)	NOV/97	(%)	DEZ/97	(%)	TOTAL	(%)
884.471	0,52	401.329	0,25	615.578	0,39	616.038	0,37	949.888	0,55	1.639.832	0,95	593.251	0,35	10.130.029	0,50
502.948	0,30	333.632	0,21	331.779	0,21	399.734	0,24	776.383	0,45	1.435.502	0,83	408.258	0,24	7.581.198	0,37
381.523	0,22	67.697	0,04	283.799	0,18	216.304	0,13	173.505	0,10	204.330	0,12	184.993	0,11	2.548.833	0,13
57.679.140	33,92	51.810.061	32,29	49.226.293	31,10	51.406.985	30,75	56.083.277	32,52	58.494.337	33,97	60.994.256	36,07	652.243.533	32,08
248.857	0,15	259.947	0,16	277.919	0,18	323.221	0,19	297.217	0,17	354.293	0,21	224.532	0,13	3.332.640	0,16
3.763.771	2,21	3.815.005	2,38	4.195.334	2,65	3.559.210	2,13	4.103.935	2,38	3.434.597	1,99	4.661.942	2,76	43.434.070	2,14
2.805.599	1,65	3.204.699	2,00	2.743.191	1,73	2.677.232	1,60	3.550.420	2,06	3.510.865	2,04	3.405.332	2,01	37.039.331	1,82
2.362.770	1,39	2.906.421	1,81	3.012.369	1,90	2.904.573	1,74	3.292.385	1,91	2.836.866	1,65	2.711.738	1,60	31.220.754	1,54
2.504.189	1,47	3.206.274	2,00	2.390.971	1,51	3.646.207	2,18	2.721.067	1,58	3.284.821	1,91	5.174.163	3,06	35.901.899	1,77
413.159	0,24	553.240	0,34	360.230	0,23	565.641	0,34	322.439	0,19	474.873	0,28	279.101	0,17	5.722.099	0,28
1.906.929	1,12	1.731.711	1,08	1.767.350	1,12	1.822.313	1,09	1.777.589	1,03	1.471.438	0,85	1.548.192	0,92	21.294.833	1,05
925.068	0,54	1.043.928	0,65	1.290.852	0,82	1.106.958	0,66	1.300.880	0,75	1.067.774	0,62	1.109.220	0,66	13.191.657	0,65
3.280.400	1,93	2.959.160	1,84	2.903.057	1,83	3.031.704	1,81	2.733.315	1,58	4.279.426	2,49	3.941.338	2,33	44.259.187	2,18
219.260	0,13	200.505	0,12	169.509	0,11	188.133	0,11	185.579	0,11	151.857	0,09	134.012	0,08	2.151.433	0,11
70.863	0,04	56.529	0,04	53.461	0,03	51.816	0,03	79.969	0,05	112.631	0,07	74.407	0,04	726.128	0,04
1.123.022	0,66	1.247.392	0,78	1.124.868	0,71	1.217.768	0,73	1.163.570	0,67	1.137.494	0,66	1.098.568	0,65	13.555.392	0,67
250.179	0,15	318.729	0,20	336.870	0,21	246.782	0,15	262.364	0,15	296.633	0,17	300.199	0,18	3.732.493	0,18
76.925	0,05	61.795	0,04	58.912	0,04	61.849	0,04	72.503	0,04	79.639	0,05	73.694	0,04	778.826	0,04
5.070.306	2,98	4.958.454	3,09	4.552.778	2,88	4.827.173	2,89	5.214.487	3,02	6.254.387	3,63	6.004.928	3,55	60.383.944	2,97
4.175.536	2,46	4.223.186	2,63	4.676.169	2,95	4.147.786	2,48	5.556.624	3,22	6.914.060	4,02	5.459.030	3,23	56.585.969	2,78
10.576.650	6,22	5.440.868	3,39	3.636.301	2,30	6.732.380	4,03	8.855.949	5,13	8.402.530	4,88	8.306.497	4,91	84.210.253	4,14
8.144.392	4,79	9.516.775	5,93	8.299.245	5,24	7.273.366	4,35	7.276.398	4,22	7.114.752	4,13	7.038.912	4,16	93.717.067	4,61
2.712.191	1,59	2.340.532	1,46	2.338.115	1,48	2.652.681	1,59	2.572.896	1,49	2.542.025	1,48	3.115.757	1,84	38.955.518	1,92
5.934.630	3,49	2.357.094	1,47	3.640.536	2,30	3.210.194	1,92	3.527.709	2,05	3.714.938	2,16	5.105.655	3,02	47.515.211	2,34
612.883	0,36	685.655	0,43	687.209	0,43	527.931	0,32	523.891	0,30	473.748	0,28	590.970	0,35	6.762.130	0,33
442.789	0,26	653.389	0,41	621.730	0,39	553.635	0,33	592.971	0,34	543.030	0,32	565.802	0,33	6.889.990	0,34
58.972	0,03	68.773	0,04	89.317	0,06	78.432	0,05	99.120	0,06	41.660	0,02	72.267	0,04	882.709	0,04
75.528.783	44,42	71.210.522	44,39	71.716.291	45,31	76.930.617	46,02	76.229.533	44,20	71.626.458	41,60	70.314.756	41,58	928.952.467	45,68
33.642.551	19,78	32.091.922	20,00	32.002.899	20,22	36.835.954	22,03	38.875.380	22,54	33.269.398	19,32	38.424.629	22,72	454.308.597	22,34
2.768.062	1,63	2.010.330	1,25	3.152.340	1,99	3.569.585	2,14	5.034.701	2,92	3.004.317	1,74	3.372.574	1,99	47.306.845	2,33
3.797.435	2,23	2.810.602	1,75	367.986	0,23	239.866	0,14	267.651	0,16	240.695	0,14	210.657	0,12	39.737.632	1,95
23.716.527	13,95	23.780.303	14,82	24.311.298	15,36	29.010.857	17,35	29.866.613	17,32	28.121.978	15,17	31.430.207	18,58	325.525.717	16,01
3.360.527	1,98	3.490.687	2,18	4.171.275	2,64	4.015.646	2,40	3.706.415	2,15	3.902.408	2,27	3.411.191	2,02	41.738.403	2,05
41.886.232	24,63	39.118.800	24,38	39.713.392	25,09	40.094.663	23,98	37.354.153	21,66	38.357.080	22,28	31.890.127	18,86	474.643.870	23,34
7.156.862	4,21	6.396.034	3,99	6.539.084	4,13	6.765.857	4,05	6.344.692	3,68	5.601.948	3,25	6.379.785	3,77	86.823.336	4,27
7.925.573	4,66	7.404.219	4,62	8.181.042	5,17	8.262.801	4,94	8.086.950	4,69	7.954.839	4,62	6.440.944	3,81	88.255.943	4,34
5.093.945	3,00	4.184.152	2,61	4.286.507	2,71	3.971.485	2,38	3.732.462	2,16	3.354.603	1,95	3.955.592	2,34	48.664.177	2,39
6.186.909	3,64	4.755.309	2,96	5.008.099	3,16	4.451.259	2,66	4.476.196	2,60	4.672.480	2,71	4.131.042	2,44	63.885.395	3,14
4.842.202	2,85	5.222.545	3,26	5.348.855	3,38	4.859.825	2,91	4.948.144	2,87	5.331.614	3,10	4.584.525	2,71	58.217.294	2,86
6.636.371	3,90	5.417.004	3,38	5.721.859	3,61	5.457.693	3,26	5.562.801	3,23	5.358.302	3,11	5.744.170	3,40	65.331.769	3,21
4.044.570	2,38	5.739.337	3,58	4.627.946	2,92	6.325.743	3,78	4.202.908	2,44	6.083.274	3,53	654.069	0,39	63.465.956	3,12
35.958.848	21,15	37.015.123	23,07	36.736.297	23,21	38.228.562	22,87	39.203.901	22,73	40.419.629	23,48	37.219.415	22,01	442.104.857	21,74
373.848	0,22	343.759	0,21	406.623	0,26	410.954	0,25	443.661	0,26	434.201	0,25	487.348	0,29	5.103.158	0,25
388.671	0,23	412.488	0,26	447.307	0,28	524.459	0,31	358.491	0,21	385.924	0,22	326.737	0,19	4.859.175	0,24
2.419.429	1,42	2.247.953	1,40	2.466.359	1,56	2.390.366	1,43	2.517.200	1,46	2.405.962	1,40	2.271.540	1,34	29.326.889	1,44
745.914	0,44	1.047.394	0,65	1.039.012	0,66	1.774.240	1,06	1.936.168	1,12	1.795.272	1,04	1.551.139	0,92	13.269.795	0,65
17.529.506	10,31	17.217.197	10,73	16.871.736	10,66	17.434.829	10,43	18.579.086	10,77	18.578.020	10,79	15.741.388	9,31	208.039.986	10,23
13.950.475	8,20	14.310.786	8,92	14.641.056	9,25	15.075.606	9,02	14.907.506	8,64	16.005.518	9,30	15.957.979	9,44	172.449.220	8,48
551.005	0,32	1.435.546	0,89	864.204	0,55	618.108	0,37	461.809	0,27	814.732	0,47	883.284	0,52	9.056.634	0,45
170.051.242	100,00	160.437.035	100,00	158.294.459	100,00	167.182.202	100,00	172.466.599	100,00	172.180.256	100,00	169.121.678	100,00	2.033.430.886	100,00

ARRECAÇÃO DO ICMS POR SETORES DE ATIVIDADE
(R\$)

SETORES	JAN/98	(%)	FEV/98	(%)	MAR/98	(%)	ABR/98	(%)	MAI/98	(%)
1 - AGROPECUÁRIA	608.983	0,31	487.022	0,31	584.305	0,35	742.443	0,44	518.290	0,31
1.01 - Culturas	489.749	0,25	377.780	0,24	300.489	0,18	548.460	0,32	355.455	0,21
1.02 - Pecuária, Pesca e Aquicultura	119.234	0,06	109.242	0,07	283.816	0,17	193.983	0,11	162.835	0,10
2 - INDÚSTRIA	52.171.583	26,83	44.611.900	28,05	51.245.116	30,47	47.803.301	28,11	54.025.684	32,12
2.01 - Extração e Tratamento de Minerais	233.882	0,12	225.572	0,14	214.487	0,13	267.852	0,16	204.757	0,12
2.02 - Produtos Minerais não Metálicos	3.540.327	1,82	2.823.701	1,78	2.951.219	1,75	2.892.107	1,70	3.338.476	1,99
2.03 - Metalúrgica	1.972.436	1,01	2.822.276	1,77	2.546.276	1,51	2.762.824	1,62	2.662.153	1,58
2.04 - Mecânica	3.223.783	1,66	2.187.328	1,38	2.509.745	1,49	3.640.316	2,14	2.880.859	1,71
2.05 - Material Elétrico e de Comunicações	2.110.162	1,09	2.981.176	1,87	2.320.670	1,38	1.965.877	1,16	2.211.134	1,31
2.06 - Material de Transporte	535.495	0,28	216.719	0,14	344.225	0,20	392.601	0,23	305.979	0,18
2.07 - Madeira	1.186.213	0,61	1.298.999	0,82	1.459.243	0,87	1.563.197	0,92	1.524.588	0,91
2.08 - Mobiliário	1.107.369	0,57	700.722	0,44	654.953	0,39	721.868	0,42	977.733	0,58
2.09 - Papel e Papelão	3.241.832	1,67	4.480.466	2,82	3.517.687	2,09	3.908.573	2,30	3.347.889	1,99
2.10 - Borracha	128.553	0,07	134.724	0,08	155.850	0,09	151.087	0,09	125.003	0,07
2.11 - Couros, Peles e Similares	59.847	0,03	32.944	0,02	44.496	0,03	54.373	0,03	77.762	0,05
2.12 - Química	1.196.309	0,62	1.062.209	0,67	1.287.005	0,77	941.036	0,55	1.638.413	0,97
2.13 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários	306.335	0,16	272.453	0,17	328.816	0,20	313.217	0,18	271.501	0,16
2.14 - Perfumaria, Sabões e Velas	82.443	0,04	54.146	0,03	54.192	0,03	58.855	0,03	87.657	0,05
2.15 - Matérias Plásticas	3.911.654	2,01	3.073.138	1,93	5.083.241	3,02	4.229.102	2,49	4.255.317	2,53
2.16 - Textil	4.200.582	2,16	3.748.177	2,36	4.854.326	2,89	4.261.327	2,51	4.924.231	2,93
2.17 - Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	6.898.051	3,55	2.973.998	1,87	3.777.839	2,25	6.791.407	3,99	8.403.467	5,00
2.18 - Produtos Alimentares	9.388.253	4,83	7.018.417	4,41	8.108.541	4,82	8.034.351	4,72	7.740.065	4,60
2.19 - Bebidas	3.404.604	1,75	3.383.424	2,13	2.665.668	1,58	1.743.181	1,03	1.855.062	1,10
2.20 - Fumo	4.403.671	2,26	4.258.756	2,68	7.439.391	4,42	2.168.750	1,28	6.194.684	3,68
2.21 - Editorial e Gráfica	420.028	0,22	289.411	0,18	427.821	0,26	427.457	0,25	491.432	0,29
2.22 - Diversas	580.230	0,30	490.170	0,31	419.261	0,25	470.222	0,28	403.202	0,24
2.23 - Construção	39.524	0,02	82.974	0,05	70.164	0,04	43.921	0,03	104.320	0,06
3 - COMÉRCIO	100.651.548	51,76	74.093.408	46,58	74.066.184	44,04	82.600.414	48,57	72.823.211	43,30
3.01. - COMÉRCIO ATACADISTA	47.710.466	24,53	37.298.859	23,45	42.349.088	25,18	42.789.599	25,16	40.560.191	24,12
3.01.01 - Bebidas	6.103.506	3,14	4.743.432	2,98	3.132.045	1,86	3.749.478	2,20	2.817.689	1,68
3.01.02 - Fumo	1.049.980	0,54	4.756.346	2,99	5.923.557	3,52	5.158.129	3,03	3.873.969	2,30
3.01.03 - Combustíveis e Lubrificantes	37.080.563	19,07	24.467.792	15,38	31.230.632	18,57	29.746.706	17,49	32.598.090	19,38
3.01.04 - Outros	3.476.417	1,79	3.331.289	2,09	2.062.854	1,23	4.135.286	2,43	1.270.443	0,76
3.02. - COMÉRCIO VAREJISTA	52.941.082	27,22	36.794.549	23,13	31.717.096	18,86	39.810.815	23,41	32.263.020	19,18
3.02.01 - Supermercados	8.879.598	4,57	7.466.661	4,69	7.396.993	4,40	6.568.404	3,86	7.800.280	4,64
3.02.02 - Veículos e Autopeças	6.355.864	3,27	7.119.432	4,48	6.396.458	3,80	7.529.589	4,43	6.959.045	4,14
3.02.03 - Confecções, Calçados e Tecidos	5.979.457	3,07	3.007.104	1,89	3.306.683	1,97	2.942.118	1,73	3.335.030	1,98
3.02.04 - Utilidades Domésticas	8.707.375	4,48	4.061.690	2,55	3.475.599	2,07	3.777.272	2,22	3.452.736	2,05
3.02.05 - Farmácia, Perfumaria e Cosméticos	5.395.129	2,77	3.924.486	2,47	3.591.627	2,14	4.909.541	2,89	4.447.353	2,64
3.02.06 - Material de Construção	5.761.945	2,96	5.588.136	3,51	4.807.515	2,86	5.198.201	3,06	4.805.954	2,86
3.02.07 - Outros	11.861.714	6,10	5.627.040	3,54	2.742.221	1,63	8.885.690	5,22	1.462.622	0,87
4 - SERVIÇOS	41.041.356	21,10	39.870.263	25,07	42.294.526	25,15	38.915.793	22,88	40.810.246	24,27
4.01 - Fornecimento de Alimentação e Alojamento	542.088	0,28	569.766	0,36	579.005	0,34	522.883	0,31	434.570	0,26
4.02 - Reparos, Manutenção e Conservação	323.435	0,17	320.742	0,20	420.086	0,25	373.505	0,22	280.123	0,17
4.03 - Transporte	2.483.049	1,28	2.404.287	1,51	2.100.204	1,25	2.066.506	1,22	1.971.081	1,17
4.04 - Comerciais e Financeiros	994.672	0,51	1.366.518	0,86	1.171.534	0,70	1.310.754	0,77	1.210.539	0,72
4.05 - Geração e Fornecimento de Energia Elétrica	19.245.885	9,90	18.335.418	11,53	21.209.541	12,61	12.192.562	7,17	20.184.471	12,00
4.06 - Telefonia e Telecomunicações	16.387.463	8,43	16.336.744	10,27	15.751.386	9,37	20.627.139	12,13	15.582.576	9,27
4.07 - Entidades sem fins lucrativos	1.064.966	0,55	536.788	0,34	1.062.770	0,63	1.822.444	1,07	1.146.886	0,68
TOTAL	194.473.470	100,00	159.062.593	100,00	168.190.131	100,00	170.061.951	100,00	168.177.431	100,00

98	(%)	JUL/98	(%)	AGO/98	(%)	SET/98	(%)	OUT/98	(%)	NOV/98	(%)	DEZ/98	(%)	T O T A L	(%)		
39.141	0,44	629.831	0,39	592.199	0,37	501.018	0,32	914.359	0,53	813.209	0,47	673.728	0,40	7.804.528	0,39		
48.311	0,33	334.782	0,21	325.467	0,20	275.702	0,18	524.630	0,31	337.671	0,20	461.160	0,28	4.879.656	0,24		
90.830	0,11	295.049	0,18	266.732	0,17	225.316	0,14	389.729	0,23	475.538	0,28	212.568	0,13	2.924.872	0,15		
79.405	30,68	49.014.616	30,16	49.720.334	31,15	48.991.198	31,23	58.375.063	34,08	55.600.694	32,29	59.620.953	35,74	622.459.847	30,87		
08.690	0,12	232.012	0,14	239.912	0,15	198.226	0,13	291.974	0,17	262.943	0,15	239.266	0,14	2.819.573	0,14		
58.715	2,19	3.138.312	1,93	3.253.097	2,04	3.577.602	2,28	4.167.940	2,43	3.897.773	2,26	3.718.335	2,23	40.957.604	2,03		
12.431	1,68	2.643.328	1,63	2.853.306	1,79	2.963.437	1,89	2.870.540	1,68	3.171.276	1,84	2.578.427	1,55	32.658.710	1,62		
60.046	1,71	3.322.713	2,04	3.035.329	1,90	3.169.563	2,02	3.531.996	2,06	3.296.655	1,91	3.323.987	1,99	36.982.320	1,83		
48.907	1,46	3.052.128	1,88	1.682.781	1,05	2.144.769	1,37	4.808.649	2,81	4.924.930	2,86	5.432.880	3,26	36.083.863	1,79		
31.624	0,26	394.688	0,24	307.525	0,19	452.850	0,29	2.318.063	1,35	469.751	0,27	331.366	0,20	6.500.886	0,32		
14.243	0,91	1.489.071	0,92	1.344.859	0,84	1.427.728	0,91	2.049.178	1,20	1.352.192	0,79	1.440.248	0,86	17.649.759	0,88		
79.012	0,53	712.788	0,44	896.080	0,56	870.411	0,55	1.100.105	0,64	1.009.510	0,59	1.283.366	0,77	10.913.917	0,54		
37.117	1,76	3.135.487	1,93	2.367.298	1,48	3.231.083	2,06	2.984.879	1,74	2.198.683	1,28	3.572.872	2,14	38.923.666	1,93		
98.979	0,06	108.183	0,07	84.721	0,05	120.381	0,08	160.567	0,09	132.164	0,08	122.679	0,07	1.522.891	0,08		
59.787	0,04	58.216	0,04	51.583	0,03	36.388	0,02	88.854	0,05	36.171	0,02	64.744	0,04	665.165	0,03		
512.382	0,90	895.471	0,55	979.611	0,61	1.429.918	0,91	1.469.541	0,86	1.266.278	0,74	1.513.146	0,91	15.191.319	0,75		
314.054	0,19	342.256	0,21	226.059	0,14	334.614	0,21	436.130	0,25	367.515	0,21	352.090	0,21	3.865.040	0,19		
81.973	0,05	68.634	0,04	57.657	0,04	46.156	0,03	90.270	0,05	119.327	0,07	91.695	0,05	893.005	0,04		
178.621	2,50	4.560.838	2,81	4.963.773	3,11	4.197.093	2,68	5.274.934	3,08	4.651.928	2,70	4.408.772	2,64	52.788.411	2,62		
	3,20	4.213.331	2,59	4.281.487	2,68	4.656.675	2,97	5.914.245	3,45	6.041.154	3,51	5.802.827	3,48	58.248.858	2,89		
519.556	5,10	4.947.473	3,04	4.465.028	2,80	6.640.375	4,23	7.087.158	4,14	8.965.410	5,21	9.184.638	5,51	78.654.400	3,90		
722.152	5,22	8.939.477	5,50	8.637.340	5,41	7.396.829	4,71	8.224.456	4,80	6.415.838	3,73	8.214.497	4,92	96.840.216	4,80		
020.709	1,21	1.983.397	1,22	2.315.480	1,45	1.983.993	1,26	3.281.770	1,92	2.528.851	1,47	4.060.599	2,43	31.226.738	1,55		
527.667	0,91	3.802.184	2,34	6.422.333	4,02	3.233.780	2,06	1.016.303	0,59	3.528.762	2,05	2.960.435	1,77	46.956.716	2,33		
509.087	0,30	494.822	0,30	725.905	0,45	384.046	0,24	595.536	0,35	748.038	0,43	461.495	0,28	5.985.078	0,30		
529.577	0,32	395.751	0,24	439.900	0,28	443.806	0,28	531.577	0,31	184.193	0,11	405.703	0,24	5.293.592	0,26		
103.580	0,06	84.056	0,05	89.270	0,06	51.475	0,03	80.398	0,05	31.352	0,02	57.086	0,03	838.120	0,04		
398.199	44,50	70.052.245	43,10	68.846.569	43,13	63.646.263	40,57	68.346.255	39,90	69.725.771	40,49	64.710.895	38,79	883.960.962	43,84		
668.516	23,13	34.188.097	21,04	36.842.062	23,08	32.104.548	20,46	35.634.065	20,80	36.281.804	21,07	34.101.099	20,44	458.620.500	22,30		
782.653	1,65	2.630.167	1,62	2.614.782	1,64	2.655.124	1,69	4.511.431	2,63	4.187.387	2,43	4.257.267	2,55	44.164.961	2,19		
449.820	1,47	340.977	0,21	245.755	0,15	266.280	0,17	197.808	0,12	214.717	0,12	316.612	0,19	24.793.950	1,23		
358.421	17,56	27.363.907	16,84	30.086.814	18,85	25.274.021	16,11	26.653.354	15,56	27.990.114	16,26	26.295.727	15,76	348.146.141	17,27		
097.622	2,45	3.853.046	2,37	3.894.711	2,44	3.909.123	2,49	4.271.472	2,49	3.889.586	2,26	3.231.493	1,94	41.423.342	2,05		
729.683	21,37	35.864.148	22,07	32.004.507	20,05	31.541.715	20,11	32.712.190	19,10	33.443.967	19,42	30.609.796	18,35	425.432.568	21,10		
863.158	4,70	7.290.994	4,49	7.077.450	4,43	7.266.605	4,63	7.826.271	4,57	7.507.328	4,36	6.123.441	3,67	89.067.183	4,42		
522.460	4,54	6.538.249	4,02	6.048.295	3,79	6.621.396	4,22	4.228.027	2,47	2.966.266	1,72	3.052.831	1,83	71.398.912	3,54		
539.341	2,33	3.825.334	2,35	3.855.069	2,42	3.305.464	2,11	3.666.035	2,14	3.008.944	1,75	3.017.990	1,81	43.148.569	2,14		
336.569	2,59	3.664.966	2,25	3.571.593	2,24	3.651.691	2,33	3.507.121	2,05	3.231.868	1,88	2.998.300	1,80	48.436.780	2,40		
							3,35	4.548.709	2,90	5.495.008	3,21	5.305.605	3,08	5.474.688	3,28	58.542.631	2,90
194.714	3,11	5.300.963	3,26	5.316.392	3,33	5.028.125	3,21	6.734.761	3,93	6.013.653	3,49	6.066.561	3,64	65.816.920	3,26		
646.374	0,98	4.416.123	2,72	718.809	0,45	1.119.725	0,71	1.254.967	0,73	5.410.303	3,14	3.875.985	2,32	49.021.573	2,43		
751.826	24,38	42.832.320	26,35	40.457.399	25,35	43.740.541	27,88	43.674.005	25,49	46.050.621	26,74	41.816.382	25,07	522.221.270	25,20		
407.294	0,24	361.055	0,22	422.995	0,27	399.160	0,25	606.991	0,35	399.071	0,23	422.908	0,25	5.667.700	0,27		
391.604	0,24	384.877	0,24	329.086	0,21	415.425	0,26	634.561	0,37	418.031	0,24	402.619	0,24	4.709.394	0,23		
950.451	1,17	1.917.176	1,18	1.938.363	1,21	1.729.775	1,10	2.484.722	1,45	3.162.626	1,84	3.849.372	2,31	28.057.612	1,39		
004.004	0,59	1.478.221	0,91	1.373.857	0,86	1.519.049	0,97	2.042.078	1,19	1.790.750	1,04	1.064.342	0,64	16.311.335	0,81		
291.341	12,11	19.895.472	12,24	18.392.948	11,52	20.880.480	13,31	20.632.774	12,04	17.733.119	10,30	18.410.029	11,04	227.364.460	11,28		
730.094	9,41	17.446.575	10,73	16.913.585	10,60	17.650.525	11,25	16.115.502	9,41	21.547.423	12,51	16.158.237	9,69	206.247.249	10,23		
					9,68	1.146.127	0,73	1.157.377	0,68	999.601	0,58	1.508.875	0,90	13.897.444	0,69		
168.571	100,00	162.529.012	100,00	159.616.501	100,00	156.879.020	100,00	171.308.682	100,00	172.190.295	100,00	166.821.958	100,00	2.016.480.615	100,00		

ARRECAÇÃO DO ICMS POR SETORES DE ATIVIDADE
(R\$)

SETORES	JAN/99	(%)	FEV/99	(%)	MAR/99	(%)	ABR/99	(%)	MAI/99	(%)
1 - AGROPECUÁRIA	630.686	0,35	700.420	0,42	790.591	0,44	718.382	0,37	1.020.483	0,57
1.01 - Culturas	391.356	0,22	366.062	0,22	239.902	0,13	353.359	0,18	291.069	0,16
1.02 - Pecuária, Pesca e Aquicultura	239.330	0,13	334.358	0,20	556.689	0,31	365.023	0,19	729.414	0,41
2 - INDÚSTRIA	52.331.934	28,87	46.165.414	27,76	49.897.205	27,63	55.620.944	28,86	54.665.864	30,53
2.01 - Extração e Tratamento de Minerais	232.211	0,13	230.708	0,14	255.871	0,14	223.988	0,12	217.632	0,12
2.02 - Produtos Minerais não Metálicos	2.170.467	1,20	3.040.875	1,83	3.074.893	1,70	3.304.764	1,71	3.291.352	1,84
2.03 - Metalúrgica	2.344.468	1,29	2.291.811	1,38	2.324.037	1,29	2.105.485	1,09	2.359.891	1,32
2.04 - Mecânica	2.601.963	1,44	1.967.538	1,18	2.556.401	1,42	2.755.265	1,43	2.867.426	1,60
2.05 - Material Elétrico e de Comunicações	4.252.613	2,35	3.771.054	2,27	3.125.958	1,73	1.841.047	0,96	1.375.993	0,77
2.06 - Material de Transporte	293.013	0,16	478.392	0,29	322.512	0,18	350.467	0,18	273.300	0,15
2.07 - Madeira	1.121.055	0,62	1.234.069	0,74	1.415.388	0,78	1.740.208	0,90	1.599.476	0,89
2.08 - Mobiliário	1.363.285	0,75	607.184	0,37	967.127	0,54	929.927	0,48	868.024	0,48
2.09 - Papel e Papelão	1.739.409	0,96	1.983.621	1,19	2.124.190	1,18	3.355.833	1,74	3.664.705	2,05
2.10 - Borracha	76.184	0,04	86.896	0,05	134.498	0,07	117.346	0,06	110.450	0,06
2.11 - Couros, Peles e Similares	43.053	0,02	24.938	0,01	40.907	0,02	37.567	0,02	42.250	0,02
2.12 - Química	1.386.305	0,78	901.093	0,54	1.186.495	0,66	1.377.427	0,71	1.528.589	0,85
2.13 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários	406.218	0,22	357.192	0,21	354.371	0,20	401.045	0,21	394.176	0,22
2.14 - Perfumaria, Sabões e Velas	150.704	0,08	50.426	0,03	71.980	0,04	203.526	0,11	187.153	0,10
2.15 - Matérias Plásticas	3.934.598	2,17	4.208.935	2,53	4.481.047	2,48	5.100.214	2,65	4.871.469	2,72
2.16 - Têxtil	4.802.364	2,65	4.939.701	2,97	5.261.517	2,91	6.057.065	3,14	5.626.604	3,14
2.17 - Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	7.459.049	4,12	2.514.117	1,51	4.605.364	2,55	6.453.602	3,35	9.145.569	5,11
2.18 - Produtos Alimentares	6.285.799	3,47	8.050.588	4,84	7.726.966	4,28	7.399.994	3,84	6.769.265	3,78
2.19 - Bebidas	5.812.081	3,21	4.678.537	2,81	3.828.894	2,12	5.080.461	2,64	4.208.002	2,35
2.20 - Fumo	4.633.049	2,56	3.968.673	2,39	5.393.343	2,99	6.010.254	3,12	3.897.183	2,18
2.21 - Editorial e Gráfica	753.081	0,42	460.877	0,28	377.314	0,21	446.030	0,23	1.116.007	0,62
2.22 - Diversas	435.556	0,24	265.564	0,16	217.082	0,12	280.567	0,15	204.221	0,11
2.23 - Construção	35.409	0,02	52.625	0,03	51.050	0,03	48.862	0,03	47.127	0,03
3 - COMÉRCIO	86.132.055	47,52	73.920.672	44,45	85.961.716	47,59	90.627.274	47,03	78.707.022	43,96
3.01. - COMÉRCIO ATACADISTA	42.264.118	23,32	39.996.347	24,05	39.282.881	21,75	47.884.417	24,85	40.926.542	22,86
3.01.01 - Bebidas	6.216.934	3,43	4.556.311	2,74	3.936.975	2,18	4.191.435	2,17	3.609.577	2,02
3.01.02 - Fumo	808.479	0,45	2.521.147	1,52	3.918.502	2,17	5.314.117	2,76	3.847.855	2,15
3.01.03 - Combustíveis e Lubrificantes	31.304.549	17,27	29.447.403	17,71	27.666.751	15,32	34.255.103	17,77	28.190.006	15,75
3.01.04 - Outros	3.934.156	2,17	3.471.486	2,09	3.760.653	2,08	4.123.762	2,14	5.279.104	2,95
3.02. - COMÉRCIO VAREJISTA	43.867.937	24,20	33.924.325	20,40	46.678.835	25,84	42.742.857	22,18	37.780.480	21,10
3.02.01 - Supermercados	10.153.835	5,60	7.808.895	4,70	8.003.768	4,43	7.710.069	4,00	6.900.528	3,85
3.02.02 - Veículos e Autopeças	3.761.553	2,08	5.273.076	3,17	5.903.581	3,27	8.645.951	4,49	6.573.061	3,67
3.02.03 - Calçados, Calçados e Tecidos	5.709.243	3,15	3.294.055	1,98	3.506.708	1,94	3.030.681	1,57	3.536.239	1,98
3.02.04 - Utilidades Domésticas	5.806.074	3,20	3.324.711	2,00	3.278.455	1,82	3.330.904	1,71	3.330.904	1,71
3.02.05 - Perfumaria, Perfumaria e Cosméticos	5.906.861	3,26	4.261.535	2,56	4.845.862	2,68	6.209.639	3,22	5.884.171	3,29
3.02.06 - Material de Construção	5.781.140	3,19	6.097.712	3,67	6.339.853	3,51	6.356.715	3,30	5.834.931	3,26
3.02.07 - Outros	6.749.231	3,72	3.864.341	2,32	14.800.608	8,19	7.458.898	3,87	5.959.988	3,33
4 - SERVIÇOS	42.167.397	23,26	45.520.840	27,37	43.955.960	24,34	45.751.818	23,74	44.640.455	24,93
4.01 - Fornecimento de Alimentação e Alojamento	536.248	0,30	587.588	0,35	759.120	0,42	454.316	0,24	414.744	0,23
4.02 - Manutenção e Conservação	410.318	0,23	296.710	0,18	383.283	0,21	453.999	0,24	419.080	0,23
4.03 - Transporte	3.761.809	2,08	3.687.586	2,22	3.908.580	2,16	4.362.802	2,26	4.185.794	2,34
4.04 - Comerciais e Financeiros	1.137.452	0,63	798.177	0,48	1.532.037	0,85	1.540.556	0,80	1.659.744	0,93
4.05 - Geração e Fornecimento de Energia Elétrica	17.842.892	9,84	21.167.701	12,73	19.200.159	10,63	21.208.061	11,00	19.533.265	10,91
4.06 - Telefonia e Telecomunicações	17.939.420	9,90	18.540.061	11,15	17.567.390	9,73	17.105.912	9,03	17.105.912	9,03
4.07 - Atividades, sem fins lucrativos	539.258	0,30	443.017	0,27	605.391	0,34	626.168	0,32	501.234	0,28
TOTAL	181.262.072	100,00	166.307.346	100,00	180.611.472	100,00	192.718.418	100,00	179.033.824	100,00

	(%)	JUL/99	(%)	AGO/99	(%)	SET/99	(%)	OUT/99	(%)	NOV/99	(%)	VAR						
02	0,33	609.118	0,34	757.022	0,41	852.602	0,44	754.262	0,38	1.050.278	0,47	39,25	841.881	0,39	691.622	0,37		
	0,18	389.736	0,22	565.840	0,31	636.100	0,33	629.492	0,32	753.688	0,34	19,73	658.460	0,30	658.463	0,30		
	0,15	219.382	0,12	191.182	0,10	216.502	0,11	124.770	0,06	296.590	0,13	137,71	183.421	0,08	183.423	0,08		
29	30,47	48.799.773	27,51	50.526.670	27,25	51.805.654	26,70	52.700.529	26,74	56.873.071	25,67	7,92	55.515.888	24,77	52.221.145	24,29		
	0,14	237.339	0,13	242.013	0,13	272.192	0,14	245.306	0,12	257.136	0,12	4,82	263.098	0,12	263.099	0,12		
	1,38	2.678.843	1,51	3.458.546	1,87	3.376.573	1,74	3.092.760	1,57	3.363.311	1,52	8,75	3.187.821	1,48	3.187.839	1,48		
	1,47	2.346.823	1,32	2.673.872	1,44	2.836.863	1,46	2.322.951	1,18	3.170.919	1,43	36,50	3.483.290	1,61	3.483.305	1,61		
	1,71	3.764.667	2,12	2.650.861	1,43	3.066.655	1,58	2.815.982	1,43	2.694.000	1,22	-5,37						
	1,55	2.630.028	1,48	2.282.574	1,23	2.748.090	1,42	2.961.148	1,50	3.647.687	1,65	23,18	5.288.075	2,45	5.288.092	2,45		
	0,21	282.149	0,15	303.804	0,16	279.077	0,14	290.015	0,15	392.199	0,18	35,23	248.729	0,12	248.731	0,12		
	1,04	1.651.011	0,93	1.564.139	0,84	1.771.686	0,91	1.627.171	0,83	1.857.456	0,84	14,15	1.821.671	0,84	1.821.680	0,84		
	0,59	1.158.628	0,62	983.249	0,51	1.070.479	0,54	1.510.665	0,68	41,12	1.377.316	0,64	1.377.316	0,64	1.377.322	0,64		
	1,58	4.024.543	2,27	4.054.909	2,19	4.043.222	2,08	3.908.077	1,98	4.304.666	1,94	10,15	4.632.889	2,15	4.632.908	2,15		
	0,11	204.357	0,11	102.357	0,11	204.357	0,11	371.346	0,19	235.602	0,11	-36,55	209.843	0,10	209.844	0,10		
	0,02	56.417	0,03	78.384	0,04	102.805	0,05	84.070	0,04	113.785	0,05	35,35	59.826	0,03	59.826	0,03		
	0,20	1.875.046	1,01	1.910.725	0,98	1.384.433	0,70	2.045.420	0,92	47,74	1.811.875	0,84	1.811.875	0,84	1.811.884	0,84		
	0,41	437.077	0,24	296.088	0,15	331.431	0,17	373.377	0,17	12,66	393.145	0,18	393.147	0,18	393.147	0,18		
	0,05	82.455	0,05	67.531	0,04	65.446	0,03	103.230	0,05	108.682	0,05	5,28	102.332	0,05	102.333	0,05		
	2,75	3.984.058	2,25	3.764.852	2,03	3.975.682	2,05	4.776.067	2,42	4.280.460	1,93	-10,38	4.608.238	2,13	4.608.264	2,13		
	3,57	5.360.090	3,02	5.581.366	3,01	6.022.730	3,10	5.742.868	2,81	7.125.088	3,21	20,31	6.408.238	2,81	6.408.264	2,81		
	3,44	6.738.353	3,47	6.768.678	3,43	7.655.742	3,45	13,11	9.884.576	4,58	9.884.614	4,58						
	3,75	6.104.121	3,81	7.263.264	3,92	5.803.353	2,99	6.500.922	3,30	5.978.381	2,70	-8,04	6.905.451	3,27	6.905.451	3,27		
	1,22	2.063.736	1,11	2.380.938	1,23	2.814.309	1,43	2.633.109	1,19	-6,44	3.693.656	1,71	3.693.670	1,71	3.693.670	1,71		
	1,51	3.310.916	1,79	4.003.716	2,06	4.371.832	2,22	3.979.240	1,80	-8,98	4.562.803	2,11	4.562.820	2,11	4.562.820	2,11		
	0,41	638.739	0,36	637.594	0,34	584.252	0,29	668.822	0,34	715.508	0,32	6,98	2.283.701	1,06	2.283.705	1,06		
	0,16	398.735	0,20	431.384	0,19	8,19	549.625	0,25	549.627	0,25								
	0,03	31.820	0,02	30.287	0,02	42.190	0,02	49.897	0,03	76.332	0,03	52,98	61.520	0,03	61.520	0,03		
	48,16	83.784.486	47,23	89.730.571	48,40	94.343.556	48,63	93.789.999	47,59	110.813.927	50,01	18,15	101.124.512	46,82	101.125.030	46,82		
	28,48	50.232.989	27,09	55.877.679	28,80	54.612.886	27,71	69.392.916	31,32	27,06	59.534.173	27,57	59.534.455	27,57	59.534.455	27,57		
	1,90	4.678.043	2,41	5.648.072	2,87	5.656.153	2,55	0,14	4.962.335	2,30	4.962.361	2,30						
	2,38	2.681.514	1,51	814.961	0,33	1.770.007	0,91	303.337	0,15	376.121	0,17	23,99	590.440	0,27	590.440	0,27		
	48,00	27.280.247	41,00	42.188.212	22,75	45.245.573	23,32	43.676.921	22,16	58.311.527	26,31	33,51	45.703.652	22,00	45.704.069	22,00		
	2,11	4.184.056	2,16	4.984.556	2,53	5.049.115	2,28	1,30	5.277.540	2,44	5.277.565	2,44						
	19,88	41.421.011	18,69	5,73	41.590.339	19,26	41.590.574	19,26										
	4,38	7.638.743	3,94	7.942.399	4,03	9.216.886	4,16	16,05	7.108.629	3,29	7.108.676	3,29						
	3,07	5.294.214	2,73	6.274.300	3,18	6.077.551	2,74	-3,14	6.307.704	2,92	6.307.739	2,92						
	2,16	3.791.868	2,14	4.274.255	2,31	3.435.097	1,77	2.847.656	1,44	3.340.687	1,51	17,31	3.741.011	1,73	3.741.033	1,73		
	1,92	4.062.625	2,19	3.545.332	1,83	3.211.980	1,63	3.584.967	1,62	11,61	3.486.274	1,61	3.486.296	1,61	3.486.296	1,61		
	3,35	5.957.212	3,36	5.860.984	3,16	6.646.065	3,43	5.679.844	2,88	6.299.000	3,37	6.299.000	3,37					
	3,57	6.587.000	3,40	6.643.557	3,37	6.987.207	3,15	5,17	7.754.839	3,59	7.754.876	3,59						
	3,28	4.963.866	2,80	4.862.128	2,62	5.319.426	2,74	6.577.377	3,34	5.954.654	2,69	-9,47	7.343.989	3,40	7.344.028	3,40		
	24,23	49.830.995	25,29	52.856.400	23,85	6,07	48.493.613	22,45	48.493.883	22,45								
	0,24	459.834	0,23	522.076	0,24	13,54	525.030	0,24	525.033	0,24								
	0,20	360.587	0,20	355.646	0,19	355.072	0,18	420.645	0,21	399.105	0,18	-5,12	404.280	0,19	404.282	0,19		
	2,45	4.399.453	2,27	4.208.655	2,14	4.447.028	2,01	5,66	4.771.235	2,21	4.771.280	2,21						
	0,75	1.543.920	0,85	1.219.521	0,62	1.153.126	0,52	-5,44	914.701	0,42	914.700	0,42						
	10,37	19.629.653	11,07	21.254.925	11,46	22.203.388	11,44	22.904.570	11,62	23.218.145	10,48	1,37	22.130.167	10,25	22.130.167	10,25		
	8,43	17.111.598	8,82	20.084.468	10,19	21.563.384	9,73	7,36	17.793.942	8,24	17.794.049	8,24						
	0,34	621.612	0,35	725.239	0,39	825.697	0,43	533.302	0,27	1.562.000	0,27							
1497	100,00	177.397.615	100,00	185.407.495	100,00	194.009.941	100,00	197.075.785	100,00	221.593.676	100,00	12,44	216.078.888	100,00	216.078.888	100,00		

ARRECAÇÃO DO ICMS POR SETORES DE ATIVIDADE
(R\$)

SETORES	JAN/00	(%)	FEV/00	(%)	MAR/00	(%)	ABR/00	(%)
1 - AGROPECUÁRIA	970.121	0,41	862.771	0,42	582.167	0,28	593.963	0,26
1.01 - Culturas	643.093	0,27	598.200	0,29	436.620	0,21	420.367	0,19
1.02 - Pecuária, Pesca e Aquicultura	327.028	0,14	264.571	0,13	145.547	0,07	173.596	0,08
2 - INDÚSTRIA	63.250.021	26,54	56.431.770	27,46	53.857.984	25,96	65.160.952	28,69
2.01 - Extração e Tratamento de Minerais	289.765	0,12	250.360	0,12	325.129	0,16	230.573	0,10
2.02 - Produtos Minerais não Metálicos	3.687.309	1,55	3.986.290	1,94	3.701.591	1,78	4.423.773	1,95
2.03 - Metalúrgica	2.973.072	1,25	3.037.700	1,48	3.336.927	1,61	3.359.322	1,48
2.04 - Mecânica	3.777.108	1,58	2.577.364	1,25	3.038.954	1,46	3.091.348	1,36
2.05 - Eletrônica e de Comunicações	6.050.116	2,54	1.928.751	0,94	2.450.289	1,18	4.139.569	1,82
2.06 - Material de Transporte	541.582	0,23	228.124	0,11	371.274	0,18	296.676	0,13
2.07 - Madeira	1.434.678	0,60	1.623.468	0,79	1.660.565	0,80	1.737.590	0,78
2.08 - Mobiliário	1.233.161	0,52	993.320	0,48	885.283	0,43	821.145	0,36
2.09 - Papel e Papelão	4.191.210	1,76	4.736.887	2,31	4.728.511	2,28	4.728.511	2,09
2.10 - Borracha	176.139	0,07	224.722	0,11	220.753	0,11	235.304	0,10
2.11 - Couros, Peles e Similares	68.371	0,03	82.498	0,04	60.290	0,03	91.018	0,04
2.12 - Química	1.800.976	0,76	1.631.641	0,79	2.037.378	0,98	1.999.160	0,88
2.13 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários	478.439	0,20	491.916	0,24	486.782	0,23	512.147	0,23
2.14 - Perfumaria, Sabões e Velas	147.431	0,06	91.768	0,04	108.374	0,05	102.885	0,05
2.15 - Outros	4.319.463	1,81	5.019.690	2,44	4.490.277	2,16	5.357.415	2,36
2.16 - Têxtil	4.308.752	1,81	5.324.606	2,59	5.631.986	2,71	7.267.431	3,20
2.17 - Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	6.713.049	2,82	3.884.623	1,89	4.486.198	2,16	8.856.567	3,90
2.18 - Produtos Alimentares	7.469.026	3,13	7.031.466	3,42	6.270.522	3,02	6.498.336	2,85
2.19 - Bebidas	7.214.458	3,03	7.588.048	3,69	2.979.438	1,44	2.381.692	1,05
2.20 - Fumo	5.332.192	2,24	4.656.951	2,27	5.779.852	2,79	7.119.256	3,13
2.21 - Editorial e Gráfica	508.745	0,21	463.112	0,23	-	-	-	-
2.22 - Outros	447.678	0,19	501.110	0,24	386.707	0,19	442.683	0,19
2.23 - Construção	87.301	0,04	77.355	0,04	54.015	0,03	64.700	0,03
3 - COMÉRCIO	124.047.952	52,30	100.674.677	49,00	100.410.482	48,40	102.831.408	45,27
3.01 - Comércio Varejista	80.703.407	29,54	60.121.711	28,98	60.287.406	28,54	60.287.406	26,54
3.01.01 - Bebidas	7.135.882	2,99	6.135.902	2,99	2.867.099	1,38	2.885.190	1,27
3.01.02 - Fumo	1.059.960	0,44	1.863.683	0,91	4.406.196	2,12	6.205.666	2,70
3.01.03 - Combustíveis e Lubrificantes	59.018.646	24,76	47.598.588	23,17	48.102.508	23,19	49.009.139	20,01
3.01.04 - Outros	4.732.597	1,99	5.105.234	2,48	4.745.908	2,29	5.807.814	2,56
3.02 - Comércio Atacadista	39.971.270	19,45	40.288.771	19,42	42.544.002	18,73	42.544.002	18,73
3.02.01 - Supermercados	12.296.540	5,16	9.520.636	4,63	8.465.928	4,08	8.206.004	3,61
3.02.02 - Comércio Especializado	5.441.216	2,70	5.684.285	2,77	6.686.495	3,22	7.272.821	3,20
3.02.03 - Confeções, Calçados e Tecidos	6.987.415	2,93	4.233.517	2,06	4.052.364	1,95	3.378.095	1,49
3.02.04 - Outros	4.618.577	2,25	4.282.787	2,06	4.282.787	2,06	3.715.969	1,64
3.02.05 - Farmácia, Perfumaria e Cosméticos	6.969.799	2,92	4.535.897	2,21	4.963.727	2,39	6.173.457	2,74
3.02.06 - Outros	7.853.106	3,29	6.613.319	3,22	6.489.843	3,13	6.886.915	3,02
3.02.07 - Outros	4.538.724	1,90	4.765.039	2,32	5.347.627	2,58	6.930.741	3,05
3.03 - Comércio por Correspondência	49.472.384	20,76	47.503.755	23,12	52.600.463	25,36	58.571.190	25,78
3.04 - Comércio por Catálogo	639.154	0,27	712.163	0,35	678.878	0,33	580.125	0,26
4.02 - Reparos, Manutenção e Conservação	543.194	0,23	386.543	0,19	422.580	0,20	442.580	0,19
4.03 - Transportes	5.052.408	2,12	5.039.764	2,45	5.266.092	2,54	5.401.300	2,41
4.04 - Serviços de Alojamento e Alimentação	1.229.451	0,62	1.215.249	0,59	1.229.451	0,59	1.007.907	0,44
4.05 - Geração e Fornecimento de Energia Elétrica	24.288.569	10,19	21.745.264	10,58	23.000.000	11,00	23.000.000	9,41
4.06 - Outros	10.179.329	7,87	19.543.368	9,42	19.543.368	9,42	27.205.882	11,98
4.07 - Entidades sem fins lucrativos	1.891.209	0,79	2.225.443	1,08	1.518.415	0,72	1.518.415	0,62
TOTAL	238.340.478	100,00	205.472.973	100,00	207.451.096	100,00	227.157.513	100,00

**EXMO. PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA SR.
SALOMÃO RIBAS JÚNIOR**

MARINA BERNADETE PETRY KOWALSKI, brasileira, casada, estudante, universitária no curso de Ciências Contábeis na UFSC, RG n. 3.218.271-6, CPF n. 021.633.869/70 e Matrícula n. 95204300, residente e domiciliada na rua Getúlio Vargas, 94, apto. 003, Centro, Biguaçu/SC, vem respeitosamente perante V. Exa., REQUERER, nos seguintes termos:


1) Realizarei o Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), com o seguinte tema: " Receitas Municipais – 1986,1987,1988 / 1996,1997,1998 – Desempenho Equiparado. Este trabalho estará sob a orientação do Prof. Mestre Flávio da Cruz, chefe do Departamento de Ciências Contábeis e titular da disciplina Contabilidade Pública.

Pelo exposto requer:

a) Solicitação das cópias das Receitas do Orçamento do Estado de Santa Catarina dos anos de 1986, 1987, 1988 e 1996, 1997, 1998 – Classificados na Categoria Econômica até o nível de Rubrica.

Nestes termos, pede e aguarda deferimento

Florianópolis, 29 de fevereiro de 2000.


MARINA B. PETRY KOWASLKI

TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DA PRESIDÊNCIA
RECEBIDO EM 29/02/2000

RESPONSÁVEL

EXMO. SR. DR. PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

PROJ. Nº 004554

MARINA BERNADETE PETRY KOWALSKI, brasileira, casada, estudante universitária no curso de Ciências Contábeis na UFSC, RG nº 3.218.271-6, CPF nº 021.633.869/70 e Matrícula nº 95204300, residente e domiciliada na rua Getúlio Vargas, 94, apto. 003 Centro, Biguaçu/SC, vem, respeitosamente, perante V. Exa., REQUERER, nos seguintes termos:

1) Realizarei o Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), com o seguinte tema: "Receitas Municipais - 1986, 1987, 1988 - 1996, 1997 e 1998, Desempenho Equiparado dos Municípios Catarinenses", sob a orientação do Prof. Mestre. Flávio da Cruz, chefe do departamento de Ciências Contábeis e titular da disciplina: Contabilidade Pública.

2) Entretanto, para bem cumprir minhas funções acadêmicas e concluir com o devido mérito o meu curso, se faz necessário a Relação de Receitas do Estado de Santa Catarina, Classificados na Categoria Econômica até o Nível de Rubrica, mensalmente nos anos de 1986, 87 e 88 - 1996, 97 e 98.

3) Tais informações são de caráter público, garantido e preceituado na Constituição Federal da República Federativa Brasileira de 1988, em seu art. 5º, inc. XIV e XXXIII, " Art. 5º: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança, e à propriedade, nos seguintes termos:

- São a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:
- a) o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direito ou contra a ilegalidade ou abuso do poder;
- b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal." e "art. 165: Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

- I - o plano plurianual;
 - II - as diretrizes orçamentárias;
 - III - os orçamentos anuais;
- § 3º O Poder Executivo publicará, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária".


4) Sob a égide de tais Garantias Constitucionais, tenho como cidadã catarinense, o direito ao acesso de tais informações, imprescindíveis para realização de meu trabalho universitário, outrossim, poderá ser de algum interesse aos técnicos do Tribunal de Contas Catarinense, tal monografia, pois, utilizarei a técnica comparativa.

Pelo exposto, Requer:

- a) A Relação de Receitas do Estado de Santa Catarina, Classificados na Categoria Econômica até o Nível de Rubrica, mensalmente nos anos de 1986, 87 e 88 - 1996, 97 e 98, para a monografia de conclusão de curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina, no qual, estarei a inteira disposição para quaisquer informação adicional no telefone: 243-1909 e 9963-9071.

Nestes Termos, Pede e Espera Deferimento.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2000.


MARINA BERNADETE PETRY KOWALSKI